



Relatório Técnico Assistencial

PAM BARRETO

Fevereiro / 2024

CONTRATO DE GESTÃO 3.457/2022 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2022
PROCESSO N° 320.543/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITO
LUIS ANTONIO DE CAMARGO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
LEONARDO DOS SANTOS REIS

Contratante: Prefeitura de Arujá
Secretaria Municipal de Saúde
Contrato de Gestão 3.457/2022
Exercício 2023

Arujá, 09 de março de 2024

Ref.: Relatório Técnico Assistencial referente às atividades realizadas no mês de fevereiro de 2024.

Em cumprimento ao estabelecido na Lei Municipal nº 2251, datada de 21 de agosto de 2009, o Contrato de Gestão 3.457/2022, firmado entre a municipalidade de Arujá e o Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS, com compromisso entre as partes para a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Posto de Atendimento Médico Barreto, vem respeitosamente encaminhar o Relatório Técnico Assistencial, referente às atividades realizadas no mês de fevereiro, conforme abaixo relacionado:

Visando o cumprimento das atividades estabelecidas para a CONTRATADA NA CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO, concernente a execução do objeto contratual ao fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas. A mesma deverá encaminhar mensalmente, até o dia 10 do mês subsequente, a documentação informativa das atividades assistenciais realizadas.

No ensejo, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, nos colocando à inteira disposição para toda sorte de esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Rogério S. Barbosa
Diretor Adm
PAM Barreto - IBRAGAS

Rogério Silva Barbosa
Diretor Administrativo

Excelentíssimo Senhor,
Dr. Leonardo dos Santos Reis
Secretário Municipal de Saúde
At. Comissão de Acompanhamento de Contrato de Gestão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. CONTRATO DE GESTÃO	08
3. META MENSAL	09
4. INDICADORES QUANTITATIVOS	10
4.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	15
4.2 DEMANDA DE ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO	16
4.3 ATENDIMENTO MÉDICO	17
4.4 ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE.....	18
4.5 INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE.....	19
4.6 PROCEDIMENTOS REALIZADOS.....	15
4.6.1 Procedimentos - Adulto	16
4.6.2 Procedimentos – Infantil	17
4.7 SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – SADT.....	18
4.8 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.....	24
4.9 ÓBITOS.....	20
4.9.1 Óbitos no Período de 24 horas	21
4.10 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	27
4.10.1 Serviço de Nutrição e Dietética (almoço).....	27
4.10.2 Serviço de Nutrição e Dietética (jantar)	28
4.11 ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL	24
4.12 ATENDIMENTOS PSICOLOGIA	25
4.13 TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS	26
4.13.1 Transferências Realizadas por Especialidade	27
4.14 SEGURANÇA DO TRABALHO	28
5. INDICADORES QUALITATIVOS - S.A.U	29
5.1 REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL.....	29
5.2 ATENDIMENTOS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	30
5.3 SERVIÇOS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO.....	36
6. CONSUMO	37
6.1 LAVANDERIA – KG DE ROUPA LAVADA POR MÊS	37

6.2 LIXO INFECTANTE.....	38
6.3 DEMANDA DE OXIGÊNIO	39
6.4 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	35
6.5 CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO	36
6.6 CONSUMO DE TELEFONIA.....	37
6.7 MEDICAMENTOS VENCIDOS OU COM AVARIAS	38
7. RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS	39
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
ANEXOS.....	45
ANEXO 1 – EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.....	46
ANEXO 2 – COMISSÕES E NÚCLEOS HOSPITALARES	83
ANEXO 3 – HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR.....	141
ANEXO 4 – ASCOM IBRAGAS – PAM BARRETO	150

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS e a Prefeitura Municipal de Arujá, por meio do Contrato de Gestão nº 3.457/2022, firmado em de 10 de novembro de 2022, deu início ao atendimento de saúde à população Arujaense, através do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto.

A IBRAGAS é uma Organização Social sem fins lucrativos criada com a finalidade de executar e gerenciar serviços voltados à saúde no âmbito do terceiro setor, com capacidade de atuação em todo território nacional.

Sediada na cidade de Santo André – SP, o Instituto tem suas atividades voltadas à execução de serviços no sistema de saúde, focado no tratamento, prevenção de doenças e na promoção da saúde primária, secundária e/ou terciária, sem perder a essência de seus pilares e do modelo de compartilhamento de gestão. Sua missão é atuar com excelência na atenção à saúde, através de modelo de gestão sustentável, isento de preconceito, distinção ou classificação dos cidadãos. Sua visão é ser reconhecida entre as principais instituições de saúde pelo modelo de gestão sustentável, e voltado à qualidade nos resultados. E seus valores consiste na Capacitação, Compromisso social, Confiabilidade, Equidade, Ética, Humanização, Qualidade, Sustentabilidade ecológica / econômica / social e Transparência.

Através da gestão da Qualidade, a IBRAGAS tem como competência implementar as melhorias de processos e promover a segurança do paciente, organizando e executando junto às equipes projetos relacionados à busca da melhoria contínua e da excelência, por meio da Educação Permanente (Anexo 1), Trabalho em Equipe, Humanização e Relacionamento Interpessoal. Nesta perspectiva, para que ocorra a perfeita execução de atividades que promovam a melhoria da assistência ao cliente são utilizados instrumentos de gestão que auxiliam o monitoramento dessa qualidade, sendo eles: Comissões Hospitalares (Anexo 2), Implantação e Implementação de Protocolos Técnicos e Assistenciais de forma contínua e processual e, Ações de Acolhimento e Promoção de Bem-estar aos clientes e colaboradores através das ações de Humanização, por meio do Serviço de

Atendimento ao Usuário (SAU) e da Comissão de Humanização e Qualidade Hospitalar (Anexo 3).

Neste contexto, os Indicadores Qualitativos e Quantitativos são apresentados neste, garantindo assim, a transparência de uma assistência eficaz, segura e humanizada, que busca constantemente alcançar a excelência nos serviços ofertados à população, com investimento na manutenção dos equipamentos, qualidade nos serviços de hotelaria, qualidade da alimentação, qualidade dos materiais e dos medicamentos. As ações executadas são apresentadas e difundidas com criatividade e dinamismo pela Assessoria de Comunicação do PAM Barreto, através da gestão IBRAGAS (Anexo 4).

O enfrentando de uma pandemia mundial, ainda vigente, mesmo que decrescente, é confrontado através das ações de prevenção/educação continuada, ampliadas em todos os procedimentos administrativos e assistenciais, executados na unidade PAM Barreto.

Destarte, o presente Relatório apresenta as atividades desenvolvidas no mês de fevereiro de 2024, reiterando em cada ação, a identidade do Instituto: *Excelência na atenção à saúde*.

2. CONTRATO DE GESTÃO

A quantidade de leitos ativos e o número de internações que deverão ser realizadas pela OS na Gestão do **Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto** é o apresentado abaixo:

PAM BARRETO	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Estimativa mensal de atendimentos do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto	5.140	61.680

Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento – SADT

Os Prontos Atendimentos oferecerão os serviços SADT abaixo relacionados, nas quantidades anuais descritas e modalidades de exames relacionados aos pacientes atendidos:

Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto

SERVIÇOS	Quantidade mensal	Quantidade anual
Análises Clínicas	4.200	50.400
Raio X	450	5.400
Eletrocardiograma	90	1.080
Tomografia	100	1.200
TOTAL	4.840	58.080

3. META MENSAL

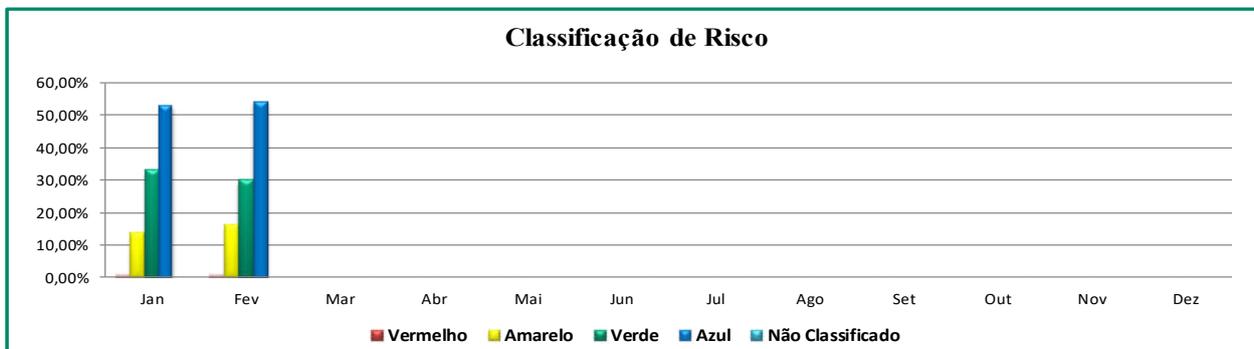
O Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS apresenta neste Relatório os Indicadores do período **MENSAL DE FEVEREIRO DE 2024**, das atividades desenvolvidas no Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto.

PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO PAM BARRETO		
Estimativa mensal de atendimentos do PAMBARRETO	Quantidade Mensal	Fevereiro/2024
		5.140
Pronto Atendimento Médico Barreto		
SERVIÇOS	Quantidade Mensal	Fevereiro/2024
Análises Clínicas	4.200	4.907
Raios X	450	1.589
Tomografia	100	32
Eletrocardiograma	90	153
TOTAL	4.840	6.681

4. INDICADORES QUANTITATIVOS

4.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

													Unidade	PAM Barreto		
Indicador	Classificação de Risco															
Classificação de risco dos pacientes antes da consulta médica para prioridade de atendimento.																
Classif. de Risco	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total			
Vermelho	6	18												24		
Amarelo	1.064	1.481												2.545		
Verde	2.528	2.793												5.321		
Azul	4.034	5.017												9.051		
Não Classificado	0	0												0		
Total	7.632	9.309	0	16.941												
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média			
Vermelho	0,08%	0,19%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,14%			
Amarelo	13,94%	15,91%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,02%			
Verde	33,12%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	31,41%			
Azul	52,86%	53,89%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	53,43%			
Não Classificado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%			



Análise Crítica

Em fevereiro, na triagem assistencial, baseada no protocolo do Ministério da Saúde e não de Manchester, constata-se aumento das classificações quando comparada ao mês anterior. Observa-se a aumento do atendimento de triagem vermelha no mês vigente. Para o acolhimento julgado como azul, percebe-se que a grande maioria são casos sem gravidade e de procedimentos eletivos, tais como: troca de sonda vesical de Foley, controle de glicemia e pressão arterial, administração de antibiótico e sulfato ferroso, bem como procedimentos de atenção primária.

Propostas

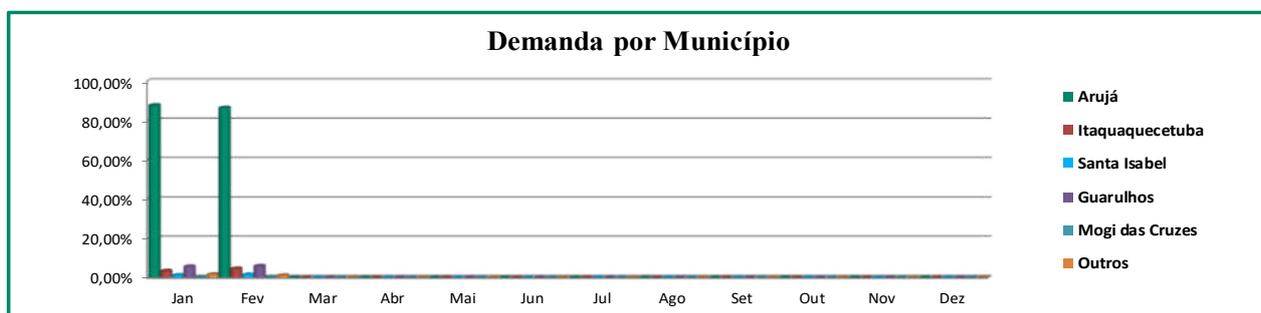
Disponibilizar recursos para que a realização do Acolhimento com Classificação de Risco, conforme portarias ministeriais da rede de urgência e emergência, seja feito de modo assertivo e seguro; Fazer uso de pulseiras coloridas conforme triagem de risco, eficácia e organização da assistência, garantindo assim a redução no tempo de atendimento médico, conforme parâmetros de gravidade; Classificar mediante ao protocolo de classificação de risco; Diminuir índice de fichas não classificadas.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar desempenho da equipe através de Indicadores e reuniões periódicas.

4.2 DEMANDA DE ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO

													Unidade	PAM Barreto
Indicador	Demanda por Município													
Quantidade de atendimentos por município.														
Demanda por Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Arujá	6.495	7.824											14.319	
Itaquaquetuba	253	411											664	
Santa Isabel	97	143											240	
Guarulhos	419	538											957	
Mogi das Cruzes	21	32											53	
Outros	127	111											238	
Total	7.412	9.059	0	16.471										
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Arujá	87,63%	86,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	86,93%	
Itaquaquetuba	3,41%	4,54%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,03%	
Santa Isabel	1,31%	1,58%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,46%	
Guarulhos	5,65%	5,94%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,81%	
Mogi das Cruzes	0,28%	0,35%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,32%	
Outros	1,71%	1,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,44%	



Análise Crítica

No mês de fevereiro de 2024, permanecemos com a maior proporção de atendimentos aos residentes do município de Arujá em comparação com outros municípios.

Proposta

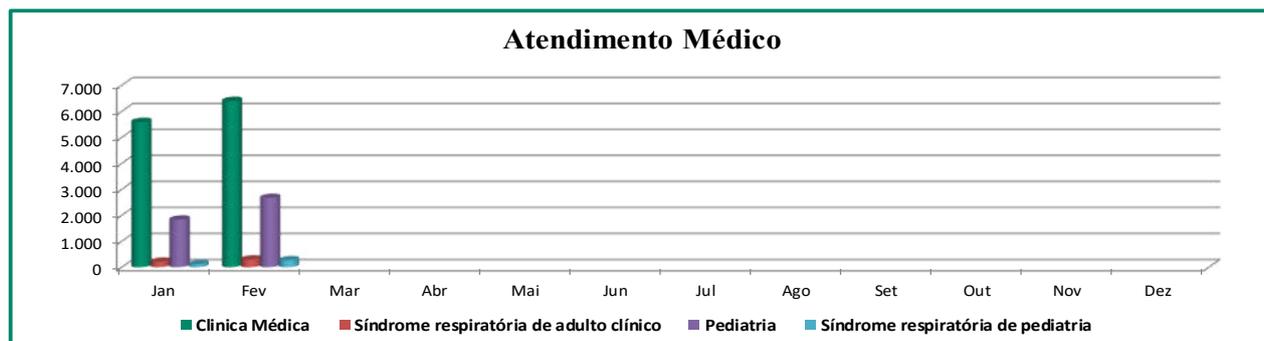
Com o intuito de melhorar o entendimento do índice de demanda do município de Arujá, se propõe ações de implementação de estratégias específicas para a localidade. Isso pode envolver campanhas de conscientização, palestras para o público e aprimoramento das instalações e serviços oferecidos nessas áreas.

Ações de Acompanhamento

Para garantir uma compreensão mais profunda das mudanças nos padrões de atendimento, planejamos conduzir uma análise detalhada das razões da diminuição nos atendimentos.

4.3 ATENDIMENTO MÉDICO

Unidade														PAM Barreto
Indicador	Atendimento Médico													
Número de atendimentos realizados no PAM Barreto.														
Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Clinica Médica	5.580	6.389												11.969
Síndrome respiratória de adulto clínico	216	303												519
Pediatria	1.832	2.670												4.502
Síndrome respiratória de pediatria	117	274												391
Total	7.745	9.636	0	17.381										



Análise Crítica

Em fevereiro percebe-se o aumento nos atendimentos no total geral, levando em consideração volta aulas escolares. Sendo referência de atendimento de clínica médica e pediátrico do município de Arujá, nota-se a redução, porém no atendimento adulto há diversos atendimentos por especialidade. Para as síndromes respiratórias adulto houve ampliação dos casos que está relacionado ao percentual gradativo dos casos de Covid -19.

Propostas

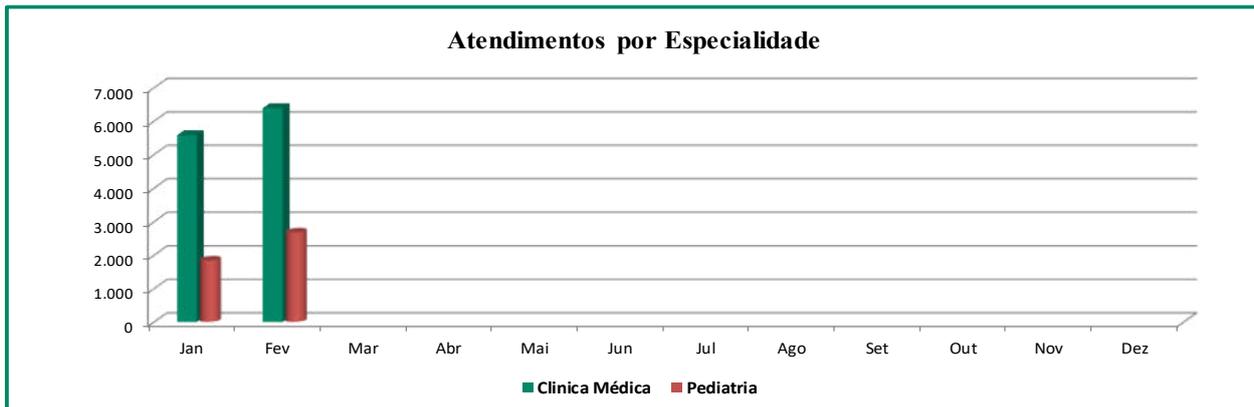
Prestar atendimento humanizado, ético e resolutivo no qual haja total satisfação do usuário. Ter estratégia e organização para eventuais riscos de superlotação. Promover atendimento acolhedor e ágil. Nos casos de pacientes com sintomas gripais utilizar dos nossos apoios e referências.

Ações de Acompanhamento

Realizar de forma abrangente, reuniões, treinamentos presenciais e inspeções das fichas de atendimentos diariamente, visando a melhoria e a qualidade dos cuidados prestados pela assistência.

4.4 ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE

													Unidade	PAM Barreto	
Indicador	Atendimentos por Especialidade														
Número de atendimentos médicos por especialidade.															
Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total		
Clinica Médica	5.580	6.389											11.969		
Pediatria	1.832	2.670											4.502		
Total	7.412	9.059	0	16.471											
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média		
Clinica Médica	75,28%	70,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	72,67%		
Pediatria	24,72%	29,47%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	27,33%		



Análise Crítica

No mês de fevereiro, houve um aumento significativo no número de atendimentos nas especialidades de pediatria e clínica médica em comparação com o mês anterior. Este aumento indica um crescimento nos índices de atendimento, sugerindo que no próximo mês esses números podem continuar a aumentar, impulsionando assim o consumo de insumos em geral.

Propostas

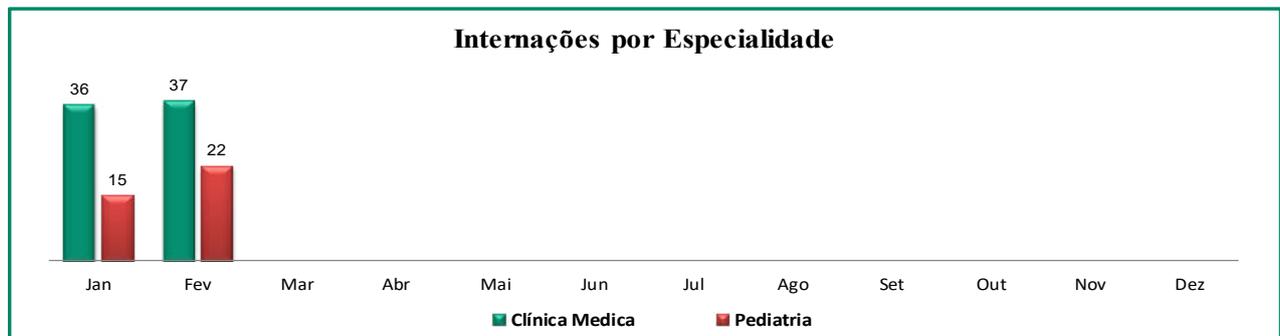
Diante da diminuição no atendimento, é crucial conduzir encontros unificados com a Equipe Multidisciplinar para desenvolver estratégias que se adaptem à nova realidade. A abordagem colaborativa e estratégica, mencionada anteriormente, torna-se ainda mais vital em momentos de mudanças abruptas na demanda por serviços médicos. O foco deve ser na flexibilidade e na capacidade de adaptação para garantir a eficiência operacional e a qualidade do atendimento, mesmo diante de desafios.

Ações de Acompanhamento

As inspeções diárias nos atendimentos continuam sendo essenciais, especialmente agora que houve uma diminuição no fluxo. A abordagem proativa em relação a problemas potenciais permanece crucial para uma resposta rápida e eficaz na solução de questões e na manutenção da qualidade dos serviços oferecidos.

4.5 INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

		Unidade												PAM Barreto
Indicador	Internação													
Número de internação no PAM Barreto por especialidade.														
Internações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Clínica Médica	36	37											73	
Pediatria	15	22											37	
Total	51	59	0	110										



Análise Crítica

Na análise referente ao mês de fevereiro de 2024, observamos diferença sutil no número de internações na especialidade de Pediatria e Clínica Médica em comparação com o mês anterior.

Propostas

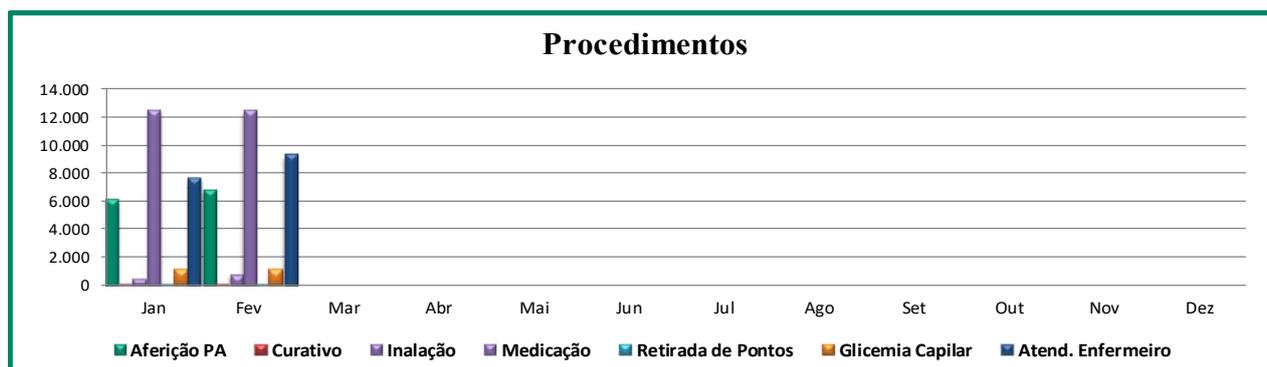
A incessante busca por aprimoramento nas condições laborais, a eficácia no atendimento e esclarecimento de patologias, juntamente com a implementação de ações mais efetivas, visa assegurar que o atendimento humanizado seja constantemente destacado. Proporcionar ao paciente acesso a tratamentos apropriados é parte integral desse compromisso.

Ações de Acompanhamento

Monitoramento diário dos indicadores, promovendo discussões sobre a eventual demanda de internação do paciente.

4.6 PROCEDIMENTOS REALIZADOS

													Unidade	PAM Barreto
Indicador	Procedimentos													
Números de procedimentos realizados no PAM Barreto.														
Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Aferição PA	6.105	6.798											12.903	
Curativo	78	69											147	
Inalação	447	765											1.212	
Medicação	12.410	12.411											24.821	
Retirada de Pontos	2	1											3	
Glicemia Capilar	1.060	1.053											2.113	
Atend. Enfermeiro	7.632	9.309											16.941	
Total	27.734	30.406	0	58.140										



Analise Crítica

No mês fevereiro comparando janeiro, nota-se um aumento dos principais procedimentos assistenciais em questão. Saliento que esses são os procedimentos realizados no cotidiano da assistência contemplando a atenção integral dos processos. Espera-se que, com o aumento da procura do usuário, eleve-se também as intervenções clínico-médico. O procedimento de curativo obteve diminuição em seu número. Todavia, espera-se uma redução à posterior, devido a um acordo fechado com a atenção primária do município para o redirecionamento desses pacientes, além de promover educação em saúde, orientando-os para UBS.

Propostas

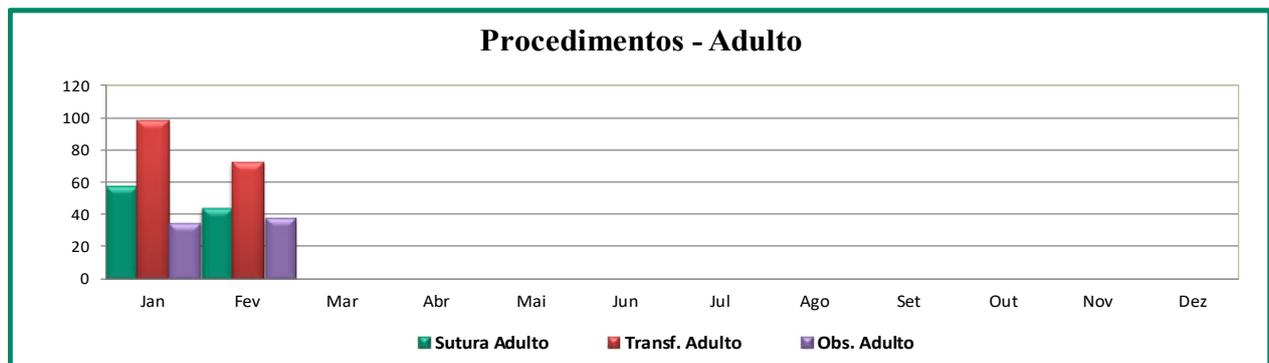
Disponibilizar materiais adequados para melhor atender o paciente, garantindo assim, a qualidade e satisfação no atendimento e procedimentos prestados.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar a assistência prestada através de Indicadores e visitas nos setores da assistência, a fim de manter o padrão de satisfação do cliente. Garantir a qualidade da assistência prestada, visando a segurança e conforto da clientela.

4.6.1 Procedimentos - Adulto

Unidade													PAM Barreto		
Indicador	Procedimentos Adulto														
Números de procedimentos adulto realizados no PAM Barreto.															
Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total		
Sutura Adulto	57	44											101		
Transf. Adulto	98	72											170		
Obs. Adulto	34	37											71		
Total	189	153	0	342											



Análise Crítica

No mês de fevereiro, percebe-se discreta diminuição nos procedimentos de sutura comparando-o com o mês anterior. Entende-se que, as transferências estejam relacionadas a restrição do atendimento da unidade, uma vez, que não há capacidade de todos os níveis de atenção, tais como: nível secundário, terciário e até quartenário, o que leva a realizar as transferências vias SIRESP.

Propostas

Prestar atendimento resolutivo e de qualidade usando os recursos disponíveis no Pronto Atendimento. Assegurar a assistência do paciente, mesmo que seja necessário transferi-lo. Geralmente os pacientes com demanda de transferência extra-hospitalar, esta ocorre devido a necessidade de avaliação de cirurgia geral, ortopédica, neurológica; dentre outras especialidades que não disponibilizamos na Unidade.

Ações de Acompanhamento

Quando nosso cliente demanda de alguma especialidade que não disponibilizamos na unidade, imediatamente esse paciente é inserido na Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP). A partir da inserção, realizamos o monitoramento dessa Central, e havendo a liberação da vaga, o paciente é transferido imediatamente para o hospital de referência através do serviço de ambulância.

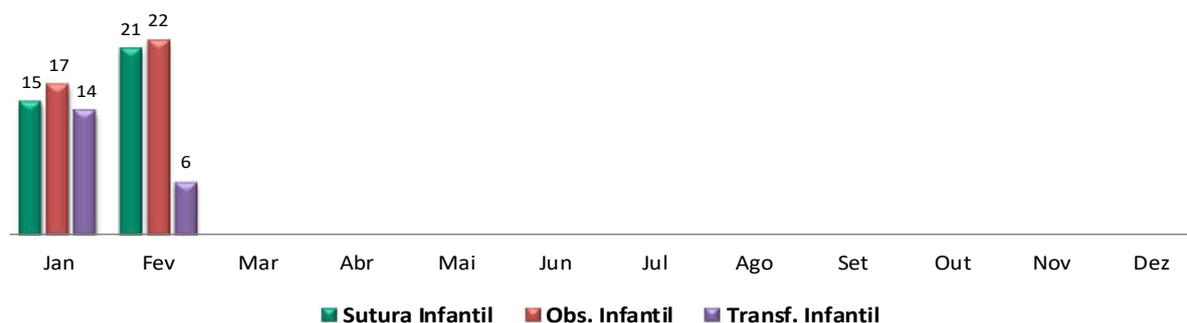
4.6.2 Procedimentos – Infantil

Unidade PAM Barreto

Indicador	Procedimentos Infantil
Números de procedimentos infantil realizados no PAM Barreto.	

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Sutura Infantil	15	21											36
Obs. Infantil	17	22											39
Transf. Infantil	14	6											20
Total	46	49	0	95									

Procedimentos - Infantil



Análise Crítica

Em fevereiro, mantemos a média no número total de procedimentos infantil, porém uma elevação no quadro de internação, triado através do julgamento clínico, analisando a necessidade pela resolutividade assistencial e conduta médica. Sendo assim, registra-se também, o aumento das transferências para abarcar o atendimento integral e equânime, compreendendo os determinantes e condicionantes em saúde.

Propostas

Realizar atendimento resolutivo e de qualidade usando os recursos disponíveis na Unidade. Assegurar a assistência ao paciente, mesmo que seja necessário transferi-lo.

Ações de Acompanhamento

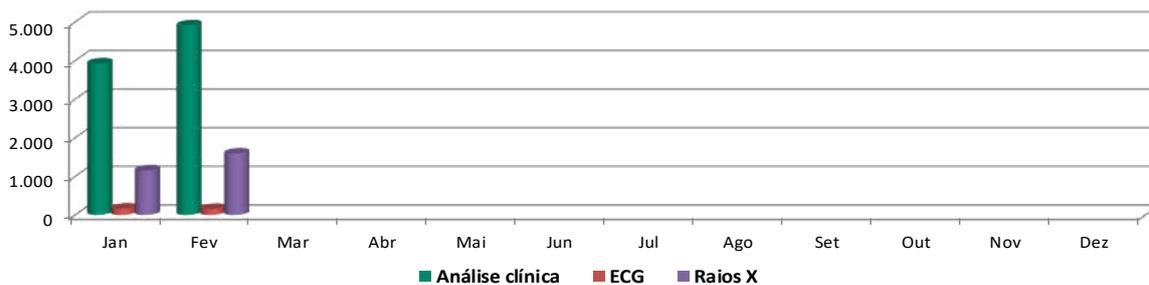
Quando nosso cliente demanda de alguma especialidade que não disponibilizamos na unidade, imediatamente esse paciente é inserido na Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP). A partir da inserção, realizamos o monitoramento dessa Central, e havendo a liberação da vaga, o paciente é transferido imediatamente para o hospital de referência através do serviço de ambulância.

4.7 SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – SADT

Unidade PAM Barreto

Indicador	Exames												Total
Número de exames realizados no PAM Barreto.													
Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análise clínica	3.923	4.907											8.830
ECG	163	153											316
Raios X	1.153	1.589											2.742
Total	5.239	6.649	0	11.888									

Serviços de Diagnóstico - Exames



Análise Crítica

Em fevereiro houve aumento nos números dos exames no total geral realizados na instituição. Compreende a esse aumento pelo próprio volume de atendimentos do mês vigente, uma vez que, se há aumento da procura dos usuários e identifica-se síndromes respiratórias, como parte da conduta clínica e como meio de investigação, torna-se premeditado a ocorrência dos exames investigativos, principalmente os exames concernente a análises clínicas.

Propostas

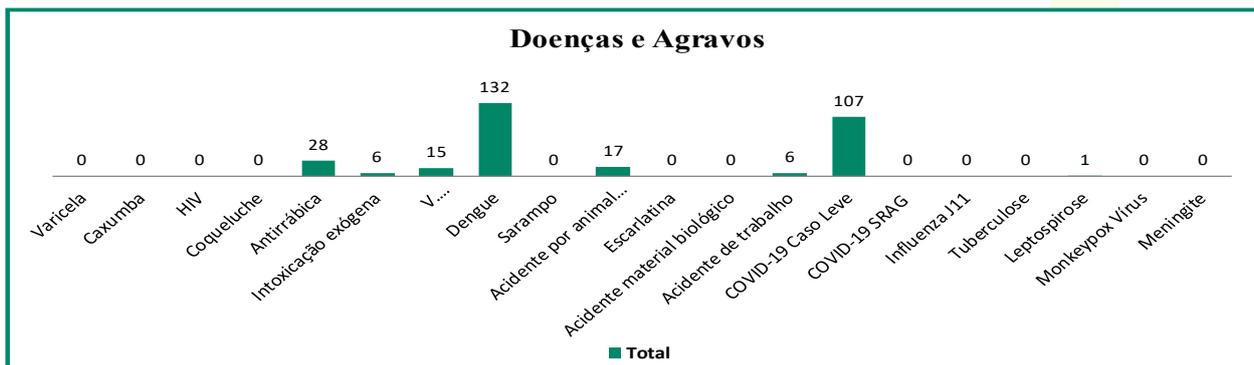
Manter o serviço de apoio funcionante, tais como: análises clínicas, Raio-X e ECG para maior assertividade no diagnóstico médico, tratamento adequado e recuperação em tempo satisfatório.

Ações de Acompanhamento

Supervisionar o trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem com relação a identificação correta do paciente, da técnica da coleta e dos resultados de exames. Acompanhar o trabalho desenvolvido pelas empresas terceirizadas de laboratório e Raios-X, através de reuniões e visitas diárias no setor, para acompanhamento do atendimento.

4.8 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

		Unidade												PAM Barreto
Indicador	Doenças de notificação compulsória													
Indicador referente à prevalência de doenças e agravos no Pronto Atendimento Barreto.														
Doenças e Agravos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Varicela	0	0												0
Caxumba	0	0												0
HIV	0	0												0
Coqueluche	0	0												0
Antirrábica	14	14												28
Intoxicação exógena	3	3												6
V. Interpessoal/Autoprovocada	0	15												15
Dengue	12	120												132
Sarampo	0	0												0
Acidente por animal peçonhentos	9	8												17
Escarlatina	0	0												0
Acidente material biológico	0	0												0
Acidente de trabalho	3	3												6
COVID-19 Caso Leve	45	62												107
COVID-19 SRAG	0	0												0
Influenza J11	0	0												0
Tuberculose	0	0												0
Leptospirose	1	0												1
Monkeypox Vírus	0	0												0
Meningite	0	0												0
Febre Maculosa	0	0												0
Total	87	225	0	312										



Análise Crítica

JANEIRO - Observamos diminuição na taxa de positividade da COVID-19, prevalência nos casos de atendimento Antirrábica, Violência Interpessoal/Autoprovocada, Acidente por animal peçonhentos e atenção e alerta para o aumento no número de casos suspeitos de dengue.

FEVEREIRO - Observamos aumento de casos leve e diminuição na taxa de positividade da COVID-19, prevalência nos casos de atendimento Antirrábica, Intoxicação Exógena e Violência Interpessoal /Autoprovocada, Acidente por animal peçonhentos e aumento nos casos suspeitos de dengue.

Propostas

JANEIRO - Alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente às doenças que estão aumentando gradativamente na unidade PAM Barreto e alerta ao período de sazonalidade para dengue.

FEVEREIRO - Alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente às doenças que estão aumentando gradativamente na unidade PAM Barreto e alerta ao período de sazonalidade para dengue.

Ações de Acompanhamento

JANEIRO - Monitorização dos casos de dengue no período de alta sazonalidade.

FEVEREIRO - Monitorização dos casos de dengue no período de alta sazonalidade, disponibilizamos fluxo de Manejo da Dengue e orientações aos usuários.

4.9 ÓBITOS

Unidade UBS 24 HORAS / PAM BARRETO

Indicador	Óbitos												
Índice de encaminhamento dos óbitos.													
Óbitos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Declaração de Óbitos	3	2											5
Serv. de Ver. Óbitos	0	2											2
Total	3	4	0	7									



Análise Crítica

No mês de fevereiro, obtivemos 4 óbitos na unidade, 02 Declaração de Óbito (D.O) e 02 Serviço de Verificação de Óbito (SVO).

Propostas

Discutir os casos ocorridos em Comissão Revisão de Óbito (CRO), propor escalas de classificação de óbitos evitáveis principalmente na pediatria.

Ações de Acompanhamento

Análise dos óbitos pela Comissão de Revisão Óbito e retorno dos laudos encaminhados ao SVO para análise da Comissão.

4.9.1 Óbitos no Período de 24 horas

	Unidade												UBS / PAM Barreto
Indicador	Óbitos em 24 horas												
Óbitos no período de 24 horas da entrada na unidade													
Óbitos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
(-) 24 horas	2	4											6
(+) 24 horas	1	0											1
Total	3	4	0	7									



Análise Crítica

No mês de fevereiro obtivemos 4 óbitos em menos de 24 horas causado pela própria doença de base do paciente.

Proposta

Analisar documentos médicos através de um instrumento de qualidade; Investigar as causas que levaram o paciente à óbito ;Avaliar os prontuários de casos de óbitos com ênfase na idade, doença preexistente, exames compatíveis ao diagnóstico inicial e final, assim como proporcionar a discussão entre os componentes da Comissão de Revisão de Óbito (CRO).

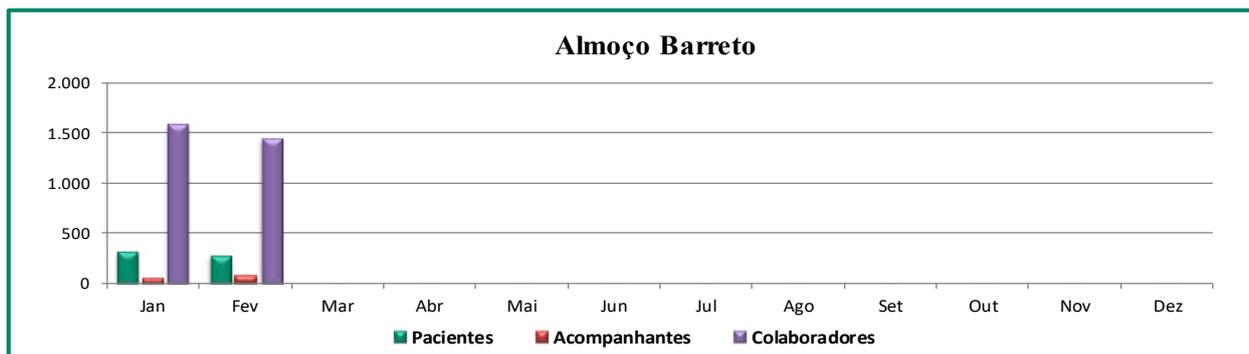
Ações de Acompanhamento

Acompanhamento dos Indicadores em parceria com a Comissão de Óbito (CRO).

4.10 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

4.10.1 Serviço de Nutrição e Dietética (almoço)

		Unidade											PAM Barreto
Indicador	Almoço PAM Barreto												
Quantidade de almoço servidos no PAM Barreto.													
Almoço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pacientes	309	278											587
Acompanhantes	51	73											124
Colaboradores	1.592	1.448											3.040
Total	1.952	1.799	0	3.751									



Análise Crítica

No mês de fevereiro obtivemos um total de 1.799 (um mil, setecentos e noventa e nove) almoços servidos no PAM Barreto. Observa-se que tivemos uma diminuição no número de refeições servidas aos colaboradores, devido este ano alguns colaboradores estarem de férias e por opção de trazer suas marmitas, assim como tivemos 278 refeições aos pacientes e 73 refeições aos acompanhantes na unidade, sendo grande parte dos pacientes internados menores de 18 anos e maiores 60 anos.

Propostas

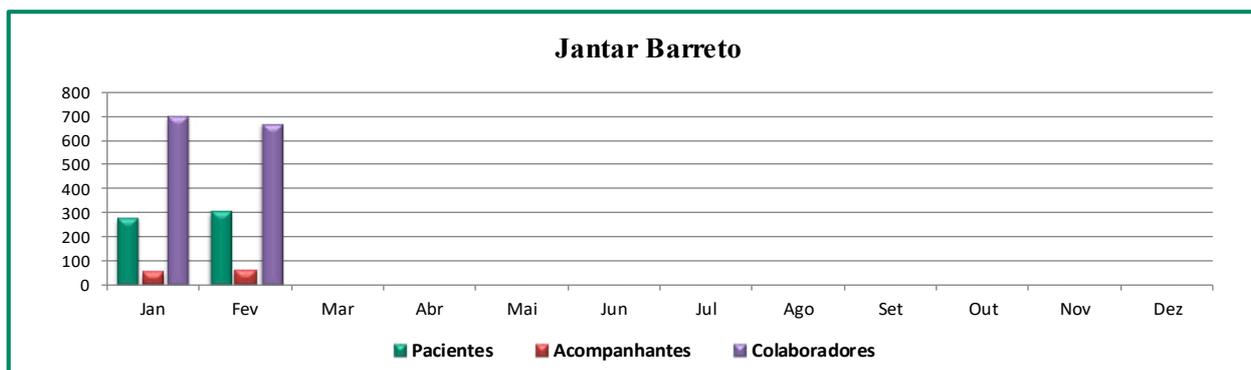
Revisão de pontos que possam ser melhorados ou solucionados, a fim de verificar a satisfação do atendimento.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar a aceitação das refeições oferecidas, analisar e definir soluções imediatas, a fim de trazer novas melhorias à instituição, pensando sempre nos colaboradores e pacientes, propondo produzir e fornecer refeições seguras, equilibradas e saudáveis.

4.10.2 Serviço de Nutrição e Dietética (jantar)

		Unidade											PAM Barreto	
Indicador		Jantar PAM Barreto												
Quantidade de jantares servidos no PAM Barreto.														
Jantar	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Pacientes	278	302											580	
Acompanhantes	53	63											116	
Colaboradores	699	667											1.366	
Total	1.030	1.032	0	2.062										



Análise Crítica

No mês de fevereiro obtivemos um total de 1.032 (um mil e trinta e dois) jantares servidos no PAM Barreto. Observa-se que tivemos 667 refeições servidas aos colaboradores, aonde podemos apontar o período de férias de alguns colaboradores e a opção de trazer marmita, assim como tivemos 302 refeições aos pacientes e 63 refeições aos acompanhantes na unidade, sendo permitido para menores de 18 anos ou maiores de 60 anos.

Propostas

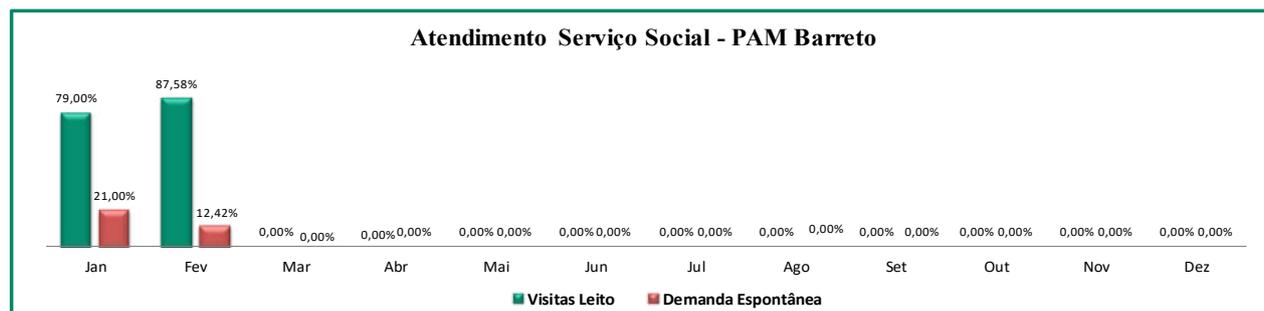
Revisão de pontos que possam ser melhorados ou solucionados, a fim de verificar satisfação do atendimento.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar a aceitação das refeições oferecidas, analisar e definir soluções, a fim de trazer novas melhorias à instituição, pensando sempre nos colaboradores e pacientes, propondo produzir e fornecer refeições seguras, equilibradas e saudáveis.

4.11 ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL

	Unidade												PAM Barreto
Indicador	Atendimentos Serviço Social												
Quantidade de atendimentos do Serviço Social													
At. Serviço Social	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Visitas Leito	158	134											292
Demanda Espontânea	42	19											61
Total	200	153	0	353									
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Visitas Leito	79,00%	87,58%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	82,72%
Demanda Espontânea	21,00%	12,42%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	17,28%



Análise Crítica

Em fevereiro de 2024, podemos verificar que houve uma queda nos números de visita aos leitos e no atendimento as demandas espontâneas, é importante esclarecer que a quantidade de visitas e demandas espontâneas condiz com a porcentagem de atendimentos realizados pelo Serviço Social, visto que as visitas são realizadas todos os dias aos pacientes e seus familiares, com abordagem qualificada de escuta e acolhimento, onde tanto o paciente quanto familiar falam sobre seu dia a dia, são abordados sobre questões relacionadas a saúde, acompanhamentos, tratamentos, se o paciente é acompanhado pela rede assistencial, entre outras informações. São abordadas as questões sociais, para identificar possíveis situações de vulnerabilidade a fim de orientar, fazer encaminhamentos para direcionar o paciente e/ou seus familiares à rede de saúde e assistencial do município. Para tanto, contamos com o apoio da Secretaria de Saúde, Assistência Social do município, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Centro de solidariedade, entre outros órgãos que contemplam e ofertam assistência aos munícipes.

O Serviço Social atua de forma constante aos atendimentos de porta, demanda espontânea ao cidadão, familiares de paciente que buscam por diversas informações como SIRESP, atendimentos nas UBS, CRAS, CREAS para questões social, CAPS onde é realizado o intermédio para solicitação de Oxigenioterapia Domiciliar, encaminhamentos para auxílio funeral, encaminhamentos para o CEM; entre outras atribuições.

Propostas

Definir junto à rede socioassistencial estratégias e condutas para os casos sociais que passam pelos equipamentos municipais e que por questões de saúde esse Serviço Social absorve nesse Pronto Atendimento, e como parte do trabalho, apontar as questões sociais urgentes. Dar continuidade aos atendimentos e acolhimentos realizados pelo Serviço Social, realizar as visitas aos leitos, ofertando acolhimento ao paciente e seu familiar, de forma individualizada e humanizada, como preconiza o Humaniza SUS.

Quando solicitado pelo médico e equipe multidisciplinar, o Serviço Social poderá viabilizar e encaminhar pacientes com perfis de acompanhamento ao EMAD.

Apoio às famílias

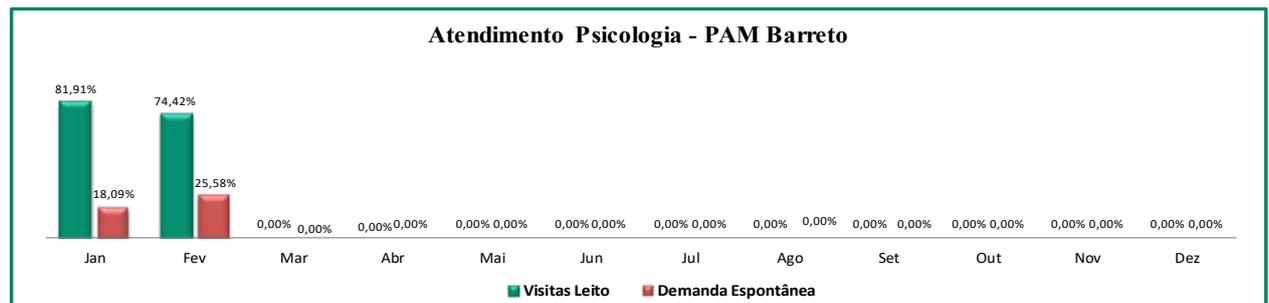
O Serviço Social é um dos responsáveis pela mediação entre a família e o Pronto Atendimento e reforçamos entre a equipe multiprofissional a importância do acolhimento e do trabalho humanizado.

Ações de Acompanhamento

Indicador de produtividade, orientação aos munícipes e pacientes, campanhas temáticas e preventivas de saúde. Desospitalização e encaminhamento de pacientes com perfis de acompanhamento ao EMAD.

4.12 ATENDIMENTOS PSICOLOGIA

													Unidade	PAM Barreto
Indicador	Atendimentos Psicologia													
Quantidade de atendimentos Psicologia.														
At. Psicologia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Visitas Leito	77	96											173	
Demanda Espontânea	17	33											50	
Total	94	129	0	223										
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Visitas Leito	81,91%	74,42%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	77,58%	
Demanda Espontânea	18,09%	25,58%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	22,42%	



Análise Crítica

Em fevereiro de 2024, como podemos verificar que houve um aumento nos números de visitas leitos e nos atendimentos das demandas espontâneas, é importante esclarecer que a quantidade de visitas e demandas espontâneas condiz com a porcentagem de atendimentos realizados pela Psicologia, visto que as visitas são realizadas todos os dias aos pacientes com atendimentos e seus familiares, com abordagem psicoterápica breve qualificada de escuta e acolhimento, onde tanto o paciente quanto familiar falam sobre seu dia a dia, como são abordados questões relacionadas à saúde, acompanhamentos, tratamentos, se o paciente é acompanhado pela rede assistencial, entre outras informações. São abordados com base de psicoterapia breve, para identificar possíveis situações psicológicas a fim de orientar procurando obter em curto prazo uma melhora na qualidade de vida, amenizando o sofrimento que a internação ocasiona no paciente, fazer encaminhamentos para direcionar o paciente e/ou seus familiares à rede de saúde e assistencial do município. Para tanto, contamos com o apoio da Secretaria de Saúde, Assistência Social do município, CAPS, Centro de solidariedade, entre outros órgãos que contemplam e ofertam assistência aos munícipes.

A Psicologia atua de forma constante aos atendimentos porta e/ou demanda espontânea ao cidadão, familiares de paciente que buscam por diversas informações como SIRESP, atendimentos CAPS onde é realizado o intermédio para solicitação de avaliação psiquiátrica e continuidade de tratamento psicológico, encaminhamentos para o CEM; entre outras atribuições.

Propostas

Definir junto à rede socioassistencial estratégias e condutas para os casos psicológicos que passam pelos equipamentos municipais e que por questões de saúde que a Psicologia absorve nesse Pronto Atendimento, e como parte do trabalho apontar as questões urgentes. Dar continuidade aos atendimentos e acolhimentos realizados pela Psicologia, realizar as visitas leito, ofertando acolhimento ao paciente e seu familiar, de forma individualizada e humanizada, como preconiza o Humaniza SUS. Quando solicitado pelo médico e equipe multidisciplinar, a Psicologia poderá viabilizar e encaminhar pacientes com perfis de acompanhamento ao CAPS.

Apoio às famílias

A Psicologia é um dos responsáveis pela mediação entre a família e o Pronto Atendimento, no qual reforçamos entre a equipe multiprofissional a importância do acolhimento e do trabalho humanizado.

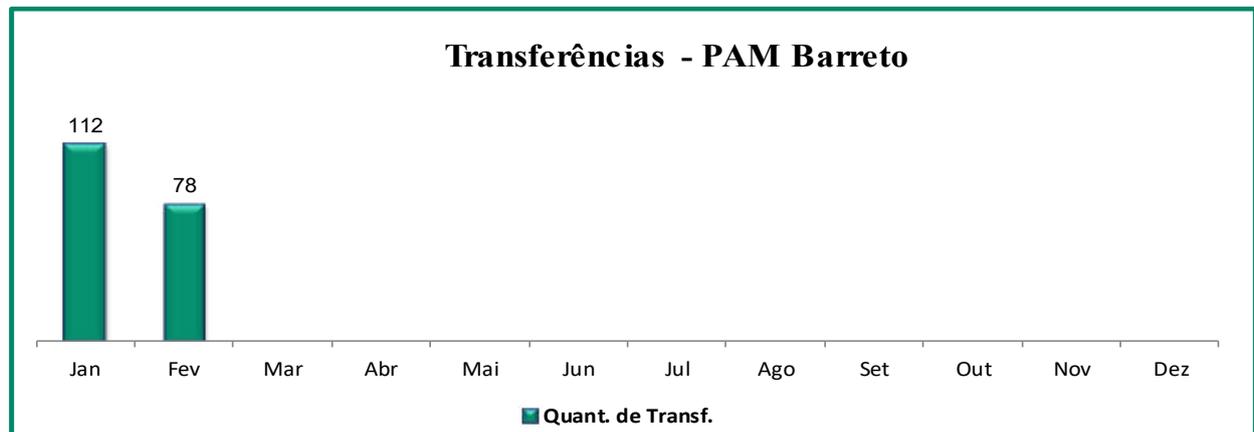
Ações de Acompanhamento

Indicador de produtividade, orientação aos munícipes e pacientes, campanhas temáticas e preventivas de saúde. Desospitalização e encaminhamento de pacientes com perfis de acompanhamento ao CAPS.

4.13 TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS

Unidade PAM Barreto

Indicador	Transferências												Total
Transferências realizadas no PAM Barreto.													
Transferências	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Quant. de Transf.	112	78											190



Análise Crítica

Em fevereiro de 2024, observamos diminuição no volume total de transferências em comparação com o mês anterior, apesar do volume de atendimento ter crescido significativamente, o número de transferência não acompanhou este crescimento devido o tratamento na maioria dos casos.

Propostas

Colaboração sinérgica entre a equipe do Núcleo Interno de Regulação (NIR), a equipe médica e de enfermagem, visando otimizar a rotatividade/giro de leitos.

Ações de Acompanhamento

Monitoramento constante dos indicadores, análise criteriosa dos casos e implementação de uma metodologia ágil, especialmente adaptada para lidar com diferentes níveis de gravidade.

4.13.1 Transferências Realizadas por Especialidade

Unidade PAM Barreto													
Indicador	Transferências por especialidade												
Transferências realizadas no PAM Barreto por especialidade.													
Transferências	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clínica médica	14	12											26
Ortopedia	20	13											33
Pediatria	5	6											11
Otorrinolaringologia	0	1											1
Oftalmologia	0	1											1
UTI pediátrica	1	0											1
UTI adulto	3	0											3
Neurologia	3	1											4
Neurocirurgia	1	1											2
Cardiologia	0	1											1
Cirurgia geral	7	6											13
Cirurgia pediátrica	0	0											0
Vascular	0	0											0
Psiquiatria	3	5											8
Bucomaxilo	0	0											0
Nefrologia	0	0											0
Queimados	0	0											0
Urologia	1	1											2
Hematologia	0	0											0
Outros	54	30											84
Total	112	78	0	190									



Análise Crítica

Em fevereiro de 2024 notamos um aumento nas transferências gerais devido a inclusão de remoções para o PA Central no campo "outros" para que seja dimensionado o uso de insumos, materiais, veículos e equipe. Essa observação proporciona uma compreensão mais aprofundada do perfil dos pacientes que estão sendo atendidos, permitindo uma análise mais específica dos motivos pelos quais são encaminhados para outras unidades.

Propostas para Aprimoramento

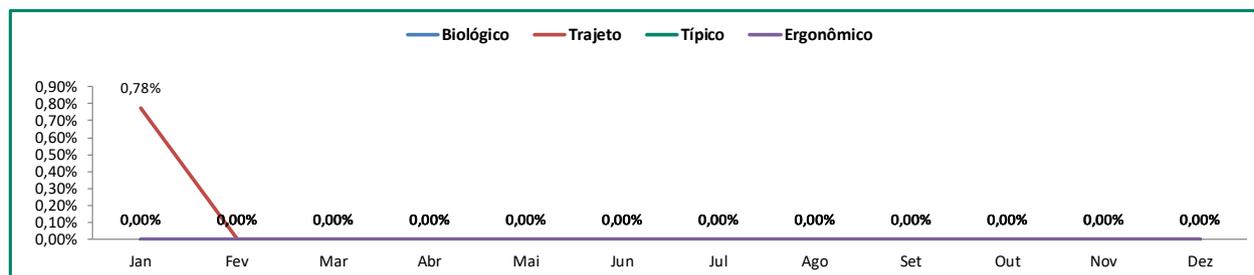
Diante desse cenário, realizamos uma atuação mais efetiva da equipe do Núcleo Interno de Regulação (NIR) em conjunto com o sistema SIRESP (Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo). A proposta é agilizar as transferências, visando proporcionar um atendimento mais eficiente e ágil aos pacientes, especialmente aqueles provenientes das áreas de Clínica Médica e Ortopedia.

Ações de Acompanhamento

Como parte das ações de acompanhamento, recomendamos a análise contínua dos indicadores relacionados às transferências, em parceria com o sistema SIRESP. A realização de reuniões periódicas se torna essencial, envolvendo os diversos profissionais responsáveis pelos fluxos de transferência. Esse acompanhamento sistemático visa não apenas identificar oportunidades de melhoria, mas também garantir uma comunicação eficaz entre as equipes envolvidas, promovendo uma gestão integrada e eficiente.

4.14 SEGURANÇA DO TRABALHO

													Unidade	PAM Barreto		
Indicador														Acidentes de Trabalho		
Índice dos acidentes de trabalho ocorridos no período.																
Acid. de Trabalho	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total			
Biológico	0	0											0			
Trajeto	1	0											1			
Típico	0	0											0			
Ergonômico	0	0											0			
Total Acid. de Trabalho	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			
Total de Funcionários	129	132														
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média			
Biológico	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
Trajeto	0,78%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
Típico	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
Ergonômico	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		



Análise Crítica

O mês de fevereiro seguiu sem a ocorrência de nenhum acidente.

Proposta

A proposta do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Posto de Atendimento Médico - PAM Parque Rodrigo Barreto é manter um ambiente laboral saudável e seguro fazendo a gestão dos riscos utilizando algumas ferramentas adaptadas à Saúde e Segurança do Trabalho, insistindo e persistindo em orientar e reorientar os colaboradores quanto aos riscos existentes, bem como as formas e meios de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

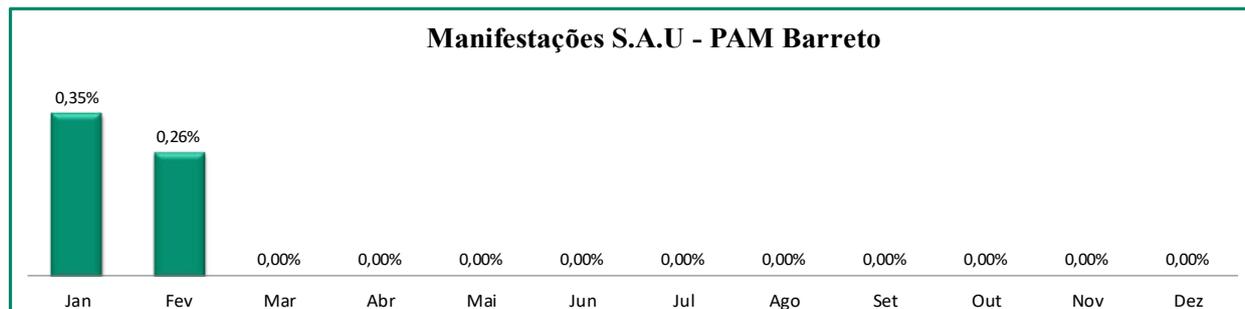
Ações de Acompanhamento

As ações de acompanhamento seguem inalteradas, baseando-se nas orientações iniciais e continuadas aos colaboradores do PAM Barreto, nas inspeções de segurança, Ordem de Serviço da NR 1 identificando os riscos, eliminando-os, aplicando medidas administrativas ou reduzindo o impacto dos riscos nas atividades laborais.

5. INDICADORES QUALITATIVOS - S.A.U

5.1 REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL

													Unidade	PAM Barreto	
Indicador	Manifestações S.A.U														
Quantidade de manifestações no Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU.															
Manifestações S.A.U	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total		
Atendimentos	7.412	9.059												16.471	
Manifestações	26	24												50	
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média		
Representação	0,35%	0,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%		



Análise Crítica

No mês de fevereiro de 2024, verificamos que houve um aumento no número de atendimentos no PAM Barreto, e uma leve diminuição nas manifestações de pesquisas de satisfação se comparado ao mês anterior. Informamos aos usuários que é através das pesquisas realizadas com os pacientes, que identificamos se estamos suprindo as expectativas. Dessa forma, buscamos atender a todos da melhor forma, oferecendo um serviço de qualidade.

Proposta

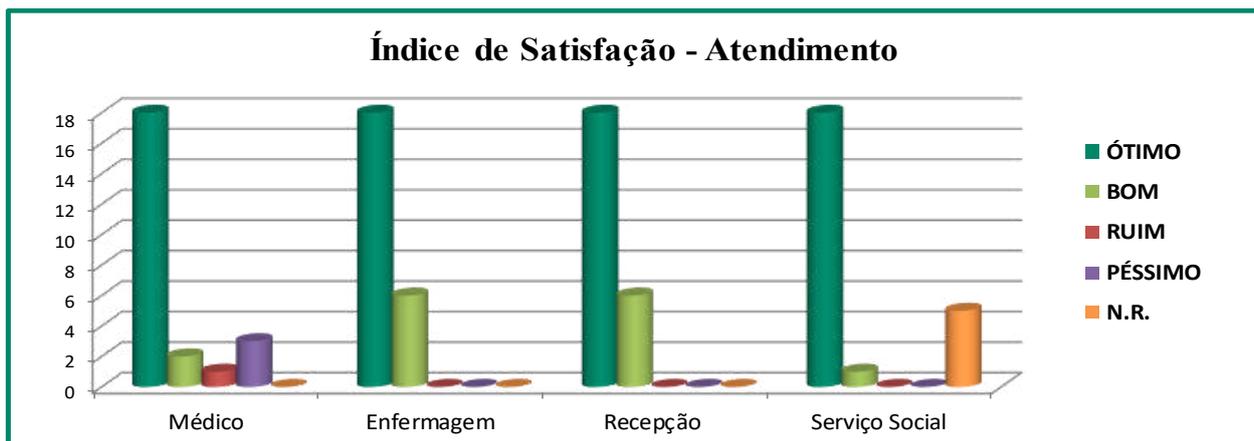
Manter a qualidade dos serviços ofertados aos clientes. Estamos realizando treinamentos e palestras, a fim de melhorar o atendimento ofertado aos nossos clientes, priorizando o atendimento humanizado com respeito e comprometimento.

Ações de Acompanhamento

Pesquisa direta com os pacientes e acompanhantes. Indicadores do grau de Satisfação dos clientes externos e internos.

5.2 ATENDIMENTOS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

						Unidade	PAM Barreto			
Indicador	Atendimentos									
Índice de satisfação nos atendimentos.										
Atendimentos	ÓTIMO	BOM	RUIM	PÉSSIMO	N.R.	Satisfeitos	Insatisfeitos	Não Resp.		
Médico	18	2	1	3	0	90,63%	4,17%	5,21%		
Enfermagem	18	6	0	0	0					
Recepção	18	6	0	0	0					
Serviço Social	18	1	0	0	5					
Média	72	15	1	3	5					



Análise Crítica

Em fevereiro de 2024, podemos observar que estamos com um índice satisfatório em relação ao atendimento prestado aos pacientes. O intuito é atender com excelência e qualidade.

Proposta

Manter a qualidade dos serviços ofertados aos clientes. Priorizar o atendimento humanizado com respeito e comprometimento.

Ações de Acompanhamento

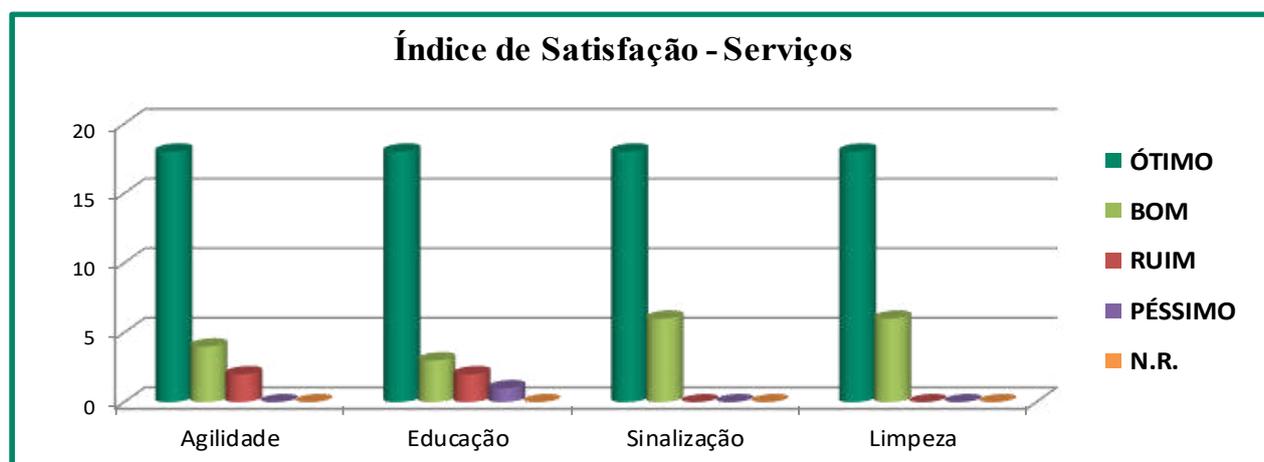
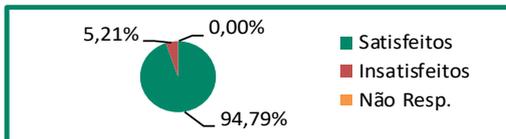
Pesquisa direta com os pacientes e acompanhantes. Indicadores do grau de Satisfação dos Clientes externos e internos. Retorno aos manifestantes via telefone, havendo necessidade.

5.3 SERVIÇOS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

Unidade PAM Barreto

Indicador	Serviços
Índice de satisfação nos serviços.	

Serviço	ÓTIMO	BOM	RUIM	PÉSSIMO	N.R.	Satisfeitos	Insatisfeitos	Não Resp.
Agilidade	18	4	2	0	0	94,79%	5,21%	0,00%
Educação	18	3	2	1	0			
Sinalização	18	6	0	0	0			
Limpeza	18	6	0	0	0			
Média	72	19	4	1	0			



Análise Crítica

No mês de fevereiro de 2024, os indicadores apontam um excelente índice na prestação de serviços realizado pelos nossos colaboradores, que buscam desempenhar seu trabalho de maneira correta, priorizando os pacientes.

Proposta

Manter a qualidade dos serviços ofertados ao clientes. Estamos realizando treinamentos e palestras a fim de melhorar o atendimento ofertado aos nossos clientes, priorizando o atendimento humanizado com respeito e comprometimento.

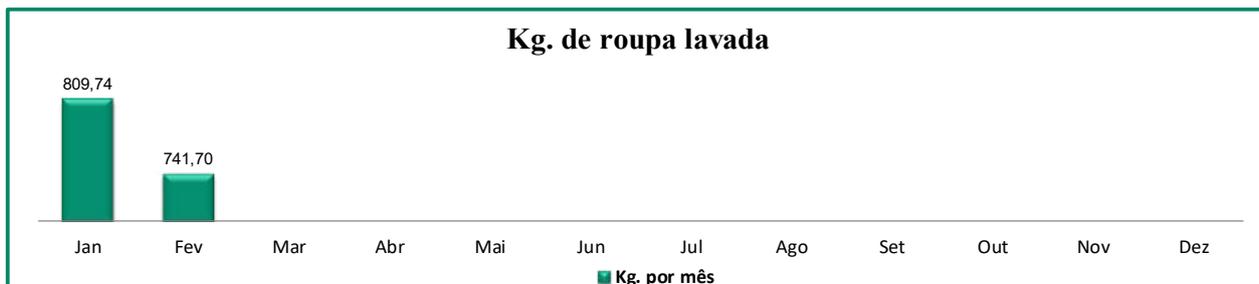
Ações de Acompanhamento

Pesquisa direta com os pacientes e acompanhantes. Indicadores do grau de Satisfação dos Clientes externos e internos.

6. CONSUMO

6.1 LAVANDERIA – KG DE ROUPA LAVADA POR MÊS

Indicador	Unidade												PAM Barreto
Roupa lavada													
Quantidade de roupa lavada na unidade pela lavanderia contratada (por kg).													
Lavanderia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Kg. por mês	809,74	741,70											1.551,44



Análise Crítica

Em fevereiro de 2024, notamos uma diminuição no volume de roupas sujas. No entanto, é importante esclarecer que essa redução não está diretamente ligada ao número de atendimentos realizados. Em vez disso, ela pode ser atribuída principalmente à diminuição das trocas de enxoval dos pacientes internados, bem como a menor quantidade de dias no mês em comparação ao mês anterior.

Propostas

Para promover um consumo consciente do enxoval, é essencial implementar medidas como uso eficiente, controle de dispensação e registro de intercorrências.

Ações de Acompanhamento

Iniciamos uma nova coleta de dados, considerando a sazonalidade de cada mês. Isso inclui pesagem junto ao fornecedor, observação diária de coleta e entrega, contagens diárias das dispensações e controle de estoque por setor.

Essas medidas visam garantir a eficiência operacional e sustentabilidade, adaptando-se às variações sazonais e promovendo uma gestão mais eficaz dos recursos.

6.2 LIXO INFECTANTE

		Unidade											
		PAM Barreto											
Indicador	Lixo infectante												
Quantidade de lixo infectante produzido pela unidade (por kg).													
Lixo Infectante	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Kg. por mês	649,64	633,50											1.283,14



Análise Crítica

No mês de fevereiro de 2024, observou-se um leve declínio nos números. No entanto, é importante considerar a quantidade de dias que este mês específico possui, o que pode ajudar a entender que essa diminuição está mais relacionada a esse fator específico.

Propostas

Trabalhar em conjunto a CGRSS - Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, para que o descarte do lixo infectante seja realizado de maneira correta, resultando em um controle efetivo na diminuição dos resíduos. Indicar treinamentos ao NEPS para a orientação junto a equipe.

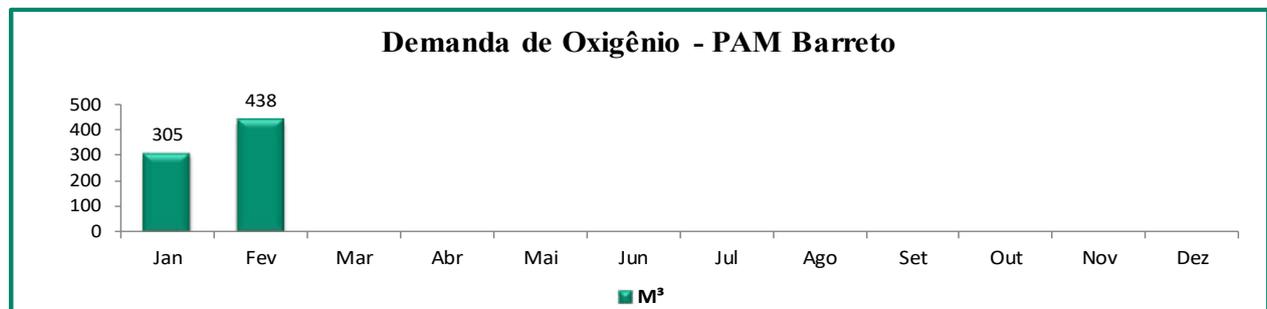
Ações de Acompanhamento

Manter a atualização do treinamento junto aos setores/equipes, realizar vistorias na unidade, orientar os colaboradores e disponibilizar as lixeiras de lixo infectante em locais estratégicos para garantia do descarte correto.

6.3 DEMANDA DE OXIGÊNIO

Indicador	Unidade	PAM Barreto
Demanda de Oxigênio		
Volume consumido de oxigênio em metros cúbicos.		

Demanda Oxigênio	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
M ³	305	438											372



Análise Crítica

Observa-se um aumento no consumo ofertado no Posto de Atendimento Médico Barreto em relação ao mês passado. Isso ocorre devido ao aumento nos casos de internações e permanência de pacientes com maior criticidade.

Proposta

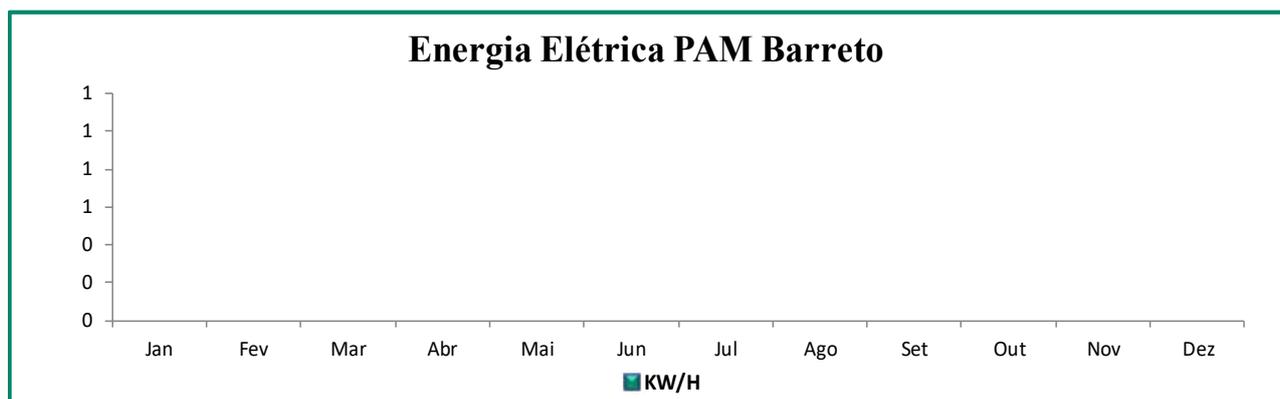
Dar continuidade no acompanhamento do consumo mensal de O₂. Realizar manutenções periódicas, para que o consumo não aumente por motivos de vazamento.

Ações de Acompanhamento

Manter a manutenção como prioridade. Verificar possível aumento, identificando assim, o real motivo de imediato.

6.4 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

		Unidade	PAM Barreto										
Indicador	Energia Elétrica												
Volume consumido de KW de energia elétrica													
Energia Elétrica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitura Registrada													
KW/H													0



Análise Crítica

Em função da transição de titularidade dos contratos desde o mês de setembro de 2021, das contas de consumo de energia elétrica e água para a Gestão Municipal, não é possível a apresentação desses dados, no presente Relatório.

Propostas

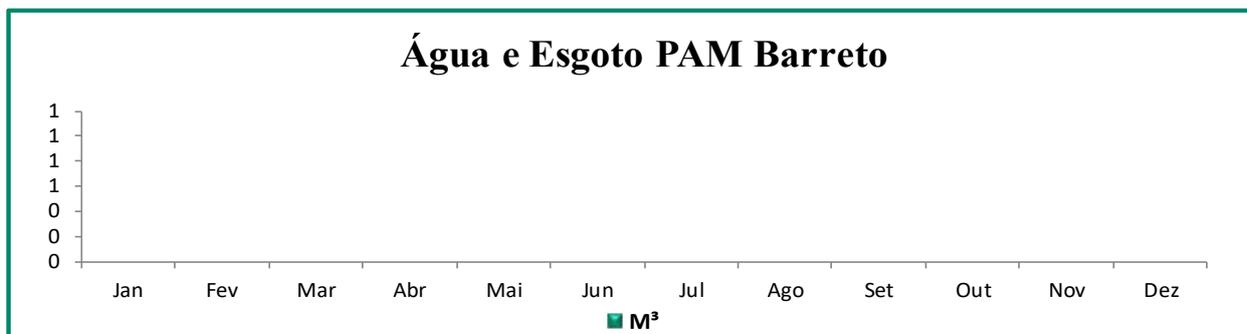
Acompanhar o consumo mensal de energia elétrica. Priorizar a economia do serviço.

Ações de Acompanhamento

Acompanhamento dos Indicadores.

6.5 CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO

	Unidade												PAM Barreto
Indicador	Consumo de Água												
Volume e consumo de água e esgoto - M ³													
Água e Esgoto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
M ³													0



Análise Crítica

Em função da transição de titularidade dos contratos desde o mês de setembro de 2021, das contas de consumo de energia elétrica e água para a Gestão Municipal, não é possível a apresentação desses dados, no presente Relatório.

Propostas

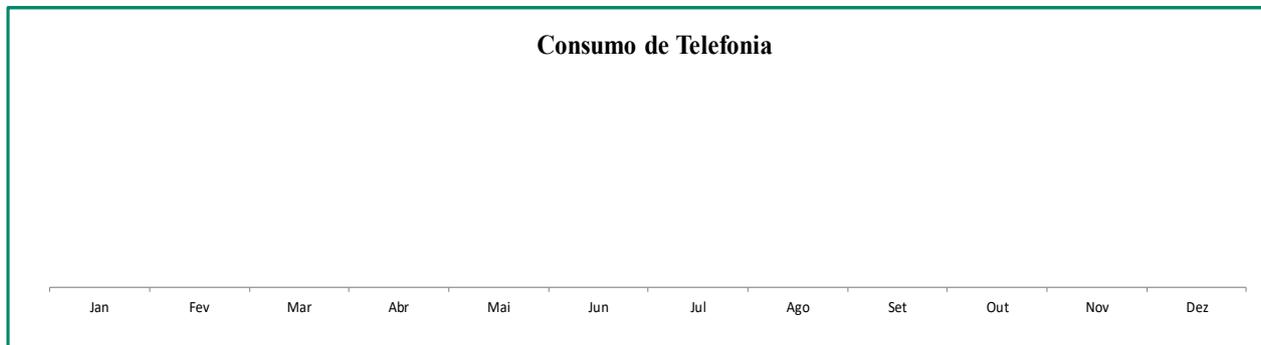
Buscar a conscientização do consumo sem desperdício, através de campanhas internas para funcionários.

Ações de Acompanhamento

Acompanhamento dos Indicadores.

6.6 CONSUMO DE TELEFONIA

		Unidade												PAM Barreto
Indicador	Consumo de Telefonia													
Consumo de telefonia em R\$														
Telefonia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Tel. BARRETO														0,00



Análise Crítica

Em função da portabilidade telefônica, todas as faturas foram unificadas e são de responsabilidade da Prefeitura de Arujá, por isso, não é possível a apresentação desses dados no presente Relatório.

Propostas

Continuar acompanhando o consumo telefônico, projetando uma economia nos próximos meses. Priorizar as ligações para emergência, descartando o uso para telefonia de celulares.

Ações de Acompanhamento

Acompanhamento dos Indicadores.

6.7 MEDICAMENTOS VENCIDOS OU COM AVARIAS

Unidade

PAM Barreto

Indicador	Medicamentos vencidos/avarias												
Taxa de medicamentos vencidos ou com avarias.													

Medicamentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Vencidos	38	179											217
Avarias	4	4											8
Medicamentos Geral	40.000	30.000											70.000

Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Vencidos	0,10%	0,60%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,31%
Avarias	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%

Medicamentos vencidos/avarias



Análise Crítica

Perda por vencimento, vencimento de 146 unidades de psicotrópicos (fentanila 10ml, fenoína e propofol) que são medicamentos utilizados em emergência. Mais a queda de consumo.

Propostas

Acompanhar a saída e avaliar o estoque mínimo.

Ações de Acompanhamento

Manter apenas estoque mínimo dos medicamentos.

7. RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS ATIVOS FEVEREIRO/2024 – IBRAGAS ARUJA	
NOME	FUNÇÃO
ADRIANA BATISTA	TÉCNICA DE FARMÁCIA
ADRIANA MARTINS SILVA	AUX. DE ENFERMAGEM
ALCEBIADES DE OLIVEIRA SOUZA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
ALESSANDER SILVA RIBEIRO	ENFERMEIRO
ALESSANDRO DE LUNA NASCIMENTO	RECEPCIONISTA
ALINE APARECIDA DO VALE SANTOS	CONTROLADORA DE ACESSO
ANA PAULA CONCEICAO DOS SANTOS	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
ANA PAULA TALITA DOS SANTOS	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
ANANDA BRAULIO DE OLIVEIRA	RECEPCIONISTA
ANDRE LUIZ DA SILVA	TÉC. EM SEG. DO TRABALHO.
ANDREIA ROSY GERVASIO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
ARIANE GENTILE SANTANGELO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
BEATRIZ MAGALHAES BATISTA	FISIOTERAPEUTA
BENILDO DE ABREU	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
BRUNA LACERDA DE OLIVEIRA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
BRUNO LUIZ DE SOUZA DA SILVA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
CAIQUE HENRIQUE GILES	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
CAMILA GUEDES DA SILVA	AUX. DE ENFERMAGEM
CARLA GLEICE DOS SANTOS RODRIGUES	AUX. DE ENFERMAGEM
CARLOS ALBERTO OLIVEIRA DE JESUS	CONTROLADOR DE ACESSO
CARLOS HENRIQUE FLORINDO MARTINS	CONTROLADOR DE ACESSO
CAROLINE MOREIRA IMBRIANI	ASSISTENTE DE COMPRAS
CLAUDIA ALVES GARCIA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
CLEIDE SIMONE SANTOS ARAUJO	CONTROLADORA DE ACESSO
CRISTIANE SILVA DE ARRUDA	ENFERMEIRO (A)
CRISTINA RODRIGUES SAMPAIO	RECEPCIONISTA
CRISTINIA GOMES DA COSTA	FARMACÊUTICA

DANIELA CRISTINA MARIANO BRANCO	FARMACÊUTICA
DANIELE ALINE SOARES FERREIRA	CONTROLADORA DE ACESSO
DEBORA OLIVEIRA NICACIO DA SILVA	ENFERMEIRO (A)
DEBORA TENORIO DE ANDRADE	ENFERMEIRO (A)
DENISE DIAS CAETANO	COPEIRA
DEUZELITA DE SOUZA RIBEIRO	COSTUREIRA
EDNA DA SILVA	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
EDUARDO LEMES CARDOSO	ANALISTA DE TI
ELIANA APARECIDA VIEIRA	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
ELLEN CRISTINA LIMA DE ABREU	RECEPCIONISTA
ERICA DE ALMEIDA FREITAS CASSU	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
FERNANDA DE JESUS SILVA	MOTORISTA
FLAVIA PAIXAO MIRANDA	GERENTE FINANCEIRA
FRANCIELE LUCRECIO AMARO	ENFERMEIRO (A)
GABRIEL PAULO CARVALHO DE OLIVEIRA	RECEPCIONISTA
GEISIANE DE ASSIS VALENÇA DOS ANGELOS	GERENTE ADM
GEISY KELLY DE SOUSA SILVA	RECEPCIONISTA
GIOVANNA JULIANA DO NASCIMENTO SILVA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
GISLENE FERRAZ DE ALMEIDA	TÉCNICA DE FARMÁCIA
GIULIA STEFANO ARANTES	ENFERMEIRO (A)
GLORIA DA PENHA DA SILVA	COPEIRA
GREICI GABRIELE DE MORAES ALMEIDA	RECEPCIONISTA
GUILHERME AUGUSTO NASCIMENTO	AUX. MANUTENÇÃO
GUSTAVO RODRIGUES DE LIMA	CONTROLADOR DE ACESSO
JAQUELINE SOUZA PIRES	TÉCNICA DE FARMÁCIA
JEFFERSON DOS SANTOS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
JENNIFER NAIADI DE OLIVEIRA SANTOS	CONTROLADOR DE ACESSO
JESSICA APARECIDA DE SOUZA PIRES	PSICÓLOGO (A) HOSPITALAR
JESSICA DA SILVA SOUSA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
JESSICA REIS DE NORONHA	FARMACÊUTICO (A) RT

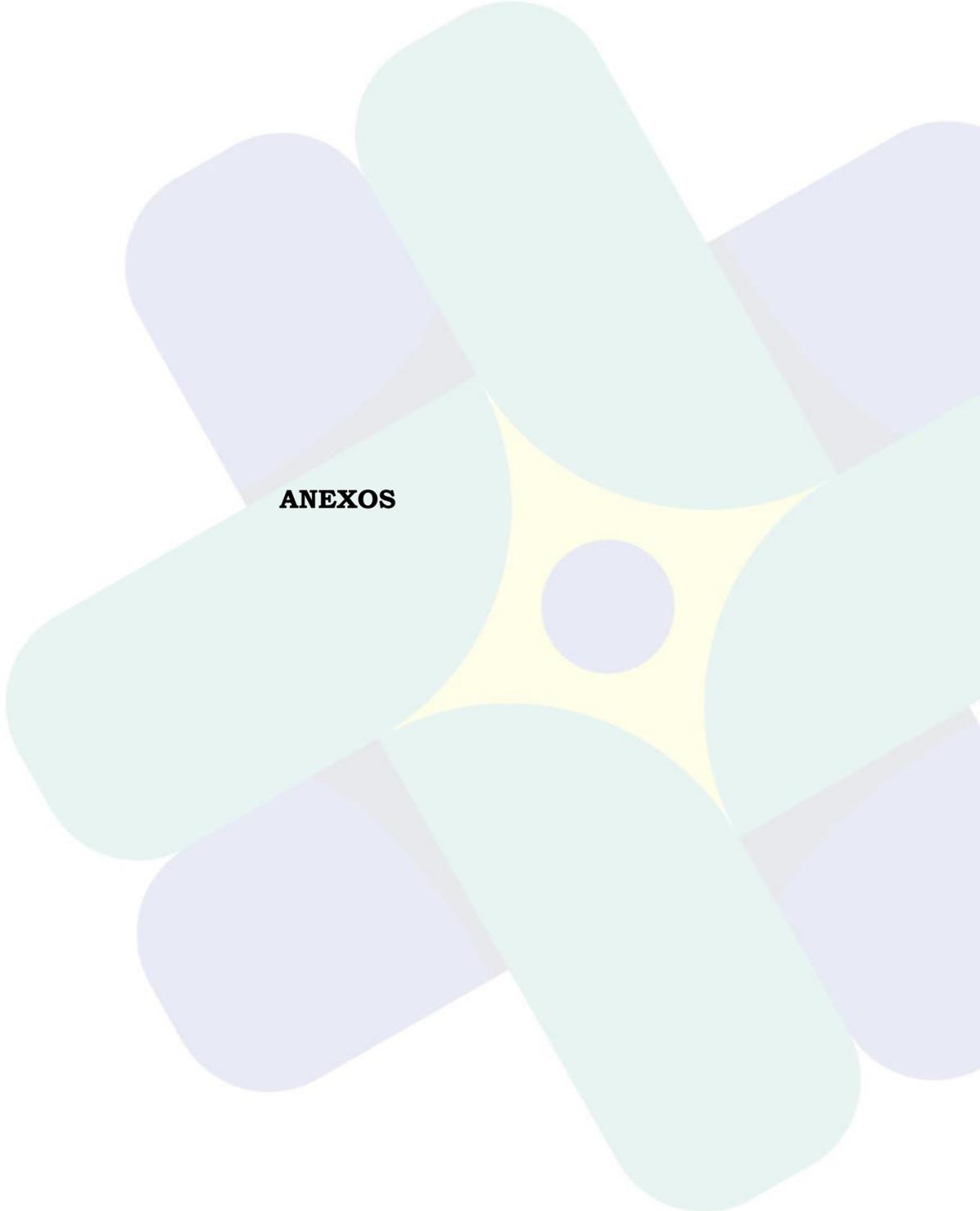
JOSE MANOEL VALENTIM LIMA	ANALISTA ADMINISTRATIVO
JULIANA GONCALVES DE SOUZA	COORD. DEP. PESSOAL
JULIANA MELO DA SILVA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
KARINA FLORENCIO COSTA	NUTRICIONISTA
KELLY MYRELLE GUIMARAES DA SILVA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
LARA FABIA DE LIRA ESPERANCA	LÍDER ADMINISTRATIVO II
LEANDRO BAPTISTA DA SILVA	ASSIS. DE PROCESSOS ADM.
LEANDRO DA SILVA VIEIRA	ENFERMEIRO (A)
LETICIA DA SILVA ALVES	FARMACÊUTICA
LUCAS DE ALMEIDA CONSENTINO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
LUCIANA LINHARES	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
LUCIMARA DOS SANTOS	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
LUZIA PEREIRA SOUSA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
MARCIA APARECIDA SOARES CHAGAS	LÍDER DE HIG. E SERV.
MARCOS VINICIUS DO CARMO SANTOS	RECEPCIONISTA
MARIA APARECIDA DE ANDRADE BOSSI	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
MARIA DA CONCEICAO SILVA COSTA	ASSISTENTE SOCIAL
MARIA DO SOCORRO GOMES SILVA	ENFERMEIRA
MARIA LUCIANA ALVES PEREIRA	ASSISTENTE SOCIAL
MARISA APARECIDA P. RODRIGUES	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
MARLETI TEODORA GOMES	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
MARLUCIA RODRIGUES DA SILVA	COPEIRA
MIGUEL DAVI DA SILVA NETO	AUX. MANUTENÇÃO
MIRIAM PIRES BRAVO	COORD. ASSISTENCIAL
MOISES NUNES DAIR	CONTROLADOR DE ACESSO
MONICA DE OLIVEIRA DA SILVA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
MONICA JESUS DOS SANTOS	ENFERMEIRO (A)
NATHALYA COSTA PICCO	ENFERMEIRO (A)
NICOLE ESPINOSA DOS SANTOS DA SILVA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
PALOMA TAVARES MUNIZ	TÉCNICA DE ENFERMAGEM

PATRICIA MARIA DA SILVA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
PAULO AFONSO DOS ANGELOS JUNIOR	GERENTE OPERACIONAL
PAULO HENRIQUE FIRMINO COSTA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
QUITERIA LIMA DE ABREU	COPEIRA
RACHEL BISPO DE SOUZA	ENFERMEIRO (A)
RAFAELA BARRETO DE SANTANA	AUX. DE ENFERMAGEM
RANELINE FERNANDES CLAUDINO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
RAPHAEL VINICIUS A. MAIA	ANALISTA ADM
RAQUEL PONCIANO GOMES DA COSTA	ASSISTENT ADMINISTRATIVO
REGINALDO DE OLIVEIRA LEANDRO	ENC. DE MANUTENÇÃO
RICARDO DOURADO S. MAIA JUNIOR	ENFERMEIRO (A)
RICHARD MANOEL FERNANDES VIEIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
RITA DE CASSIA LAZZARI	COPEIRA
ROBERT WILLIAM FERREIRA BRONZE	RECEPCIONISTA
RODRIGO MARCELINO MARTINS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ROSEMEIRE SILVA DOS SANTOS	ENFERMEIRO (A)
ROSILDA ROCHA DE SOUZA SANT ANA	ENFERMEIRO (A)
SALETE DA SILVA SANTOS	RECEPCIONISTA
SAMUEL BERNARDO DA SILVA VITURINO	ENFERMEIRO (A)
SANDRA APARECIDA DA SILVA	AUX. DE ENFERMAGEM
SANDRA APARECIDA MONIS DE JESUS	COPEIRA
SHIRLEY DOS SANTOS PEREIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
SILEIDE BUIQUE DA SILVA	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
SILMARA ALVES MACEDO	ENFERMEIRO (A)
SILVIA ILDA TEIXEIRA FODRA	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
SIRLENE VIEIRA DE JESUS MEDEIROS	FARMACÊUTICA
SUELI PIRES GONCALVES	RECEPCIONISTA
TAIANE DE OLIVEIRA RIBEIRO	SECRETÁRIA EXECUTIVA
TAILA CRISTINA S F BERGAMASCO	ENCARREGADO OPERACIONAL
TAISSA SANTOS PEREIRA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM

TALITA DA CONCEICAO SIQUEIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
TATIANE CORTES CORTIELLA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
THAIS DE OLIVEIRA SANTOS	ENFERMEIRO (A)
THAIS MADUREIRA DA SILVA	COPEIRA
THOMAS ROCHA MOURA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
TIAGO CUSTODIO DA FONSECA	TÉCNICO DE FARMÁCIA
TIAGO ROBERTO PEREIRA DA SILVEIRA	ENCARREGADO ADM.
VALDINEIA MIGUEL	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
VALERIA BAPTISTA DE SALES	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO
VALFRAVIO RODRIGUES DA SILVA	AUX. MANUTENÇÃO
VANESSA MOREIRA SANTOS OLIVEIRA	AUX. DE ENFERMAGEM
VANESSA SOUZA DE SIQUEIRA	ENFERMEIRO (A)
VIVIANI DA COSTA SANTOS OLIVEIRA	AUX. DE HIGIENIZAÇÃO

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS iniciou a prestação de serviços de saúde à população de Arujá, no dia 12 de novembro de 2022, através do Contrato de Gestão nº 3.457/2022, estando a partir deste, à frente a gestão do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto. Sendo assim, através dos Indicadores Qualitativos e Quantitativos, com qualidade, excelência e foco na qualificação da equipe por meio da Educação Permanente, a gestão IBRAGAS realiza um atendimento humanizado aos pacientes e familiares. Com base nestas primícias, atende seus clientes com foco nos valores consolidados pela empresa, priorizando a Capacitação, Compromisso Social, Confiabilidade, Equidade, Ética, Humanização, Qualidade, Sustentabilidade ecológica / econômica / social e Transparência. Implantando e implementando melhorias nos processos administrativos e assistenciais, dedicando-se na promoção da segurança do paciente, através da gestão da Qualidade, organizando e executando junto às equipes projetos relacionados à busca da melhoria contínua e da excelência, por meio da Educação Permanente, Comissões Hospitalares, Trabalho em Equipe, Humanização e Relacionamento Interpessoal. Ademais, as ações de Acolhimento e Promoção de Bem-estar aos clientes e colaboradores, são desenvolvidas através do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e da Comissão de Humanização e Qualidade Hospitalar. Desse modo, por meio dos Indicadores Qualitativos e Quantitativos e das demais ações apresentadas neste, a gestão IBRAGAS garante a transparência de uma assistência eficaz, segura e humanizada, que busca constantemente alcançar a excelência nos serviços ofertados à população Arujaense, através da unidade PAM Barreto. Destarte, o presente Relatório apresentou as atividades desenvolvidas no mês de fevereiro de 2024, renovando em cada ação, a identidade do Instituto: *Excelência na atenção à saúde.*



ANEXOS



ANEXO 1
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Relatório Mensal

Educação Pemanente em Saúde

Ref: Fevereiro.2024

A Educação Permanente em Saúde (EPS), conta com a produção de conhecimento na instituição de saúde, em que o aprender e o ensinar incorporam-se ao cotidiano no trabalho. Baseia-se no conhecimento significativo e na possibilidade de transformar as práticas profissionais, a partir dos problemas enfrentados levando em consideração os conhecimentos e as experiências do dia a dia.

Seus principais objetivos são:

- Elaborar estratégias de qualificação e promover capacitação, atualização e desenvolvimento dos profissionais de saúde, a partir do diagnóstico situacional identificado em cada setor. Tudo feito por meio da problematização, bem como reflexão sobre o processo de trabalho que acontece no cotidiano do serviço.
- Realizar articulação com outros setores, para o desenvolvimento de atividades educacionais, de modo a atender às necessidades e demandas locais.
- Capacitar multiplicadores para que os mesmos treinem e orientem sua equipe de forma integral e contínua.
- Aumentar autonomia, segurança e responsabilidade dos colaboradores devido ao aperfeiçoamento contínuo.

A Educação Permanente em Saúde no Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto, gestão IBRAGAS, conta com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) devidamente implantando, com membros designados e recebendo instruções para o pleno funcionamento a partir de janeiro de 2023.

O Núcleo tem por função planejar, organizar e fornecer apoio às ações de Educação Permanente em Saúde.

A Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Os processos de Educação Permanente em Saúde têm como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. (BRASIL, Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: MS, 2009, p. 20).

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde desenvolverá suas atividades nos diferentes eixos: Educação em Serviço, a qual compreende atividades de desenvolvimento dos profissionais que atuam na Instituição Hospitalar, por meio de cursos, palestras, seminários de capacitação interna e externa; Educação em Saúde para pacientes e acompanhantes, desenvolvida por meio de grupos de trabalho sobre temáticas de saúde que interessam à população; Integração ensino-serviço, a qual tem por objetivo integrar os profissionais de saúde (área médica, assistencial e administrativa), visando constituir um trabalho em equipe por meio de ações interativas; dentre outras ações pertinente ao Núcleo, como a realização de projetos de extensão para a Rede Pública de Saúde e produção científica (ações sendo estudadas para implantação). Este é composto por enfermeiros e integrantes de diferentes setores e unidades da Instituição Hospitalar, efetivado através de reuniões mensais, nas quais serão discutidos os processos de trabalho da enfermagem e dos demais setores, bem como o desenvolvimento de capacitações/treinamentos, cursos e diferentes metodologias.

Seguem as ações de Educação Permanente em Saúde, realizadas no mês de fevereiro, na unidade PAM Barreto.

Unidade: Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto

Tema: Manejo de Dengue

Data: 15

Instrutor (es): Dr. Luiz Taveira, Infectologista.

Objetivo

Atualizar os profissionais sobre o diagnóstico e o tratamento da dengue, de acordo com as recomendações atuais do Ministério de Saúde.

Introdução

A dengue é endêmica no Brasil – com a ocorrência de casos durante o ano todo – e tem um padrão sazonal, coincidente com períodos quentes e chuvosos, quando são observados o aumento do número a prevenirem a gravidade do quadro clínico.

A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, que pode apresentar amplo espectro clínico, podendo parte dos pacientes evoluir para formas graves, e inclusive levar a óbito.

De um modo geral, os óbitos por dengue ocorrem em pacientes com dengue grave em que o choque está presente. Este, por sua vez, é resultante do extravasamento plasmático, complicado por sangramento e/ou sobrecarga hídrica. Por isso, a observação cuidadosa e o uso racional de líquidos intravenosos são essenciais. Outras manifestações clínicas que indicam gravidade são hemorragias graves e o comprometimento de órgãos-alvo.

Uma medida importante para evitar a ocorrência de óbitos por dengue é a organização dos serviços de saúde, especialmente em epidemias. Além do acolhimento, a triagem com classificação de risco é de suma importância, para que o correto estadiamento ofereça tratamento prioritário e oportuno para os casos com sinais de alarme e para os casos graves.

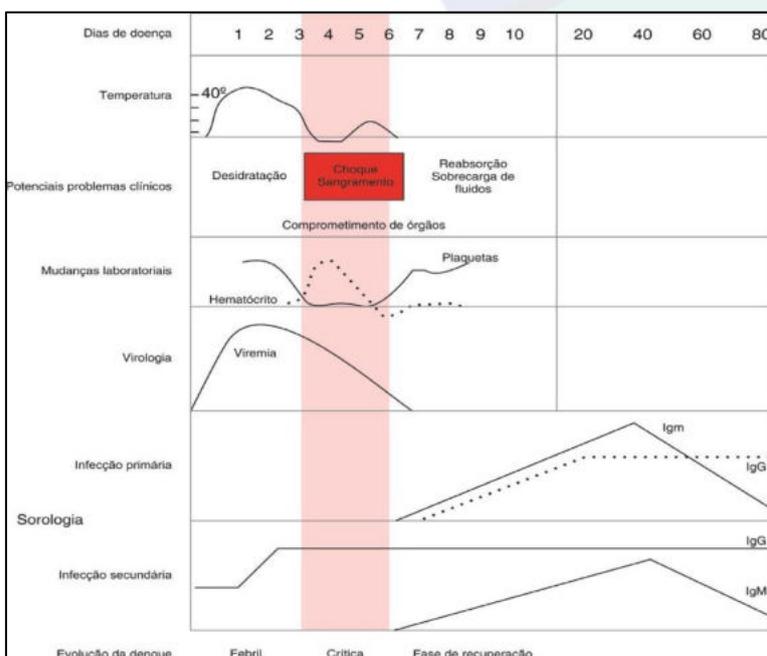
Sendo assim, este manual é uma ferramenta importante para lidar com casos

de dengue, desde o nível primário em saúde até as unidades de maior complexidade, com a principal finalidade de evitar mortes pela doença.

Espectro clínico

A infecção pelo vírus dengue (DENV) pode ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática, causa uma doença sistêmica e dinâmica de amplo espectro clínico, variando desde formas oligossintomáticas até quadros graves, podendo evoluir para o óbito. Pode apresentar três fases clínicas: febril, crítica e de recuperação, conforme Figura 1.

Figura 1



Fase Febril

A primeira manifestação é a febre, que tem duração de dois a sete dias, geralmente alta (39°C a 40°C). É de início abrupto, associada a cefaleia, adinamia, mialgias, artralgias e à dor retro-orbitária.

Anorexia, náuseas e vômitos podem estar presentes, assim como a diarreia que

curso de três a quatro evacuações por dia, cursando com fezes pastosas, o que facilita o diagnóstico diferencial com gastroenterites por outras causas.

O exantema ocorre aproximadamente em 50% dos casos, é predominantemente do tipo maculopapular, atingindo face, tronco e membros de forma aditiva, incluindo plantas de pés e palmas de mãos. Pode se apresentar sob outras formas com ou sem prurido, frequentemente no desaparecimento da febre.

Após a fase febril, grande parte dos pacientes se recupera progressivamente, com melhora do estado geral e retorno do apetite.

Fase Crítica

Pode estar presente em alguns pacientes, sendo capaz de evoluir para as formas graves. Por essa razão, medidas diferenciadas de manejo clínico e observação devem ser adotadas imediatamente. Tem início com a defervescência (declínio) da febre, entre três e sete dias do início da doença. Os sinais de alarme, quando presentes, surgem nessa fase da doença.

Dengue com sinais de alarme

Os sinais de alarme devem ser rotineiramente pesquisados e valorizados, assim como os pacientes orientados a procurar a assistência médica na ocorrência deles. A maioria dos sinais de alarme é resultante do aumento da permeabilidade vascular, que marca o início da deterioração clínica do paciente e sua possível evolução para o choque por extravasamento plasmático. O Quadro 1 apresenta os sinais de alarme.

- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua.
- Vômitos persistentes.
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico).
- Hipotensão postural ou lipotímia.
- Hepatomegalia >2 cm abaixo do rebordo costal.
- Sangramento de mucosa.
- Letargia e/ou irritabilidade.

Fonte: World Health Organization (2009).

Dengue Grave

As formas graves da doença podem se manifestar como choque ou acúmulo de líquidos com desconforto respiratório, em função do severo extravasamento plasmático.

O derrame pleural e a ascite podem ser clinicamente detectáveis, em função da intensidade do extravasamento e da quantidade excessiva de fluidos infundidos. O extravasamento plasmático também pode ser percebido pelo aumento do hematócrito (quanto maior a elevação, maior a gravidade), pela redução dos níveis de albumina e por exames de imagem.

Outras formas graves da dengue são o sangramento vultoso e o comprometimento de órgãos como o coração, os pulmões, os rins, o fígado e o sistema nervoso central (SNC). O quadro clínico é variável, de acordo com o mecanismo de acometimento de cada um desses órgãos e sistemas, que será detalhado mais adiante.

Choque

Ocorre quando um volume crítico de plasma é perdido por meio do extravasamento ou sangramento, o que geralmente ocorre entre o quarto ou

quinto dia de doença, com intervalo entre o terceiro e sétimo, geralmente precedido por sinais de alarme. O período de extravasamento plasmático e choque leva de 24 a 48 horas, devendo a equipe assistencial estar atenta às rápidas alterações hemodinâmicas, conforme Tabela 1

Tabela 1 Avaliação hemodinâmica: sequência de alterações

Parâmetros	Choque ausente	Choque inicial)	Choque compensado (fase com hipotensão tardia)	Choque com (fase tardia)
Grau de consciência	Claro e lúcido	Claro e lúcido (se o paciente não for tocado, o choque pode não ser detectado)		Alteração do estado mental (agitação/agressividade)
Enchimento capilar	Normal (≤ 2 segundos)	Prolongado (3 a 5 segundos)		Muito prolongado (> 5 segundos, pele mosqueada)
Extremidades	Temperatura normal e rosadas	Frias		Muito frias e úmidas, pálidas ou cianóticas
Intensidade do pulso periférico	Normal	Fraco e filiforme		Tênue ou ausente
Ritmo cardíaco	Normal para a idade	Taquicardia		Taquicardia no início e bradicardia no choque tardio
Pressão arterial	Normal para a idade	Pressão arterial sistólica (PAS normal, mas pressão arterial diastólica (PAD) crescente		Hipotensão (ver a seguir)
Pressão arterial média (PAM em adultos)	Normal para a idade	Redução da pressão (≤ 20 mmHg), hipotensão postural		Gradiente de pressão < 10 mmHg Pressão não detectável
Frequência respiratória	Normal para a idade	Taquipneia		Acidose metabólica, polipneia ou respiração de Kussmaul

CONSIDERA-SE HIPOTENSÃO: pressão arterial sistólica menor que 90 mmHg ou pressão arterial média menor que 70 mmHg em adultos, ou diminuição da pressão arterial sistólica maior que 40 mmHg ou menor que 2 desvios-padrão. O choque na dengue é de rápida instalação e tem curta duração. Pode levar o paciente ao óbito em um intervalo de 12 a 24 horas. O choque na dengue é de rápida instalação e tem curta duração. Pode levar o paciente ao óbito em um intervalo de 12 a 24 horas ou à sua recuperação rápida, após terapia antichoque apropriada.

Quando prolongado, o choque leva à hipoperfusão de órgãos, resultando no comprometimento progressivo destes, acidose metabólica e coagulação intravascular disseminada (CIVD). Consequentemente, pode levar a hemorragias graves, causando diminuição de hematócrito e agravando-o ainda mais. As principais diferenças entre o choque da dengue e o choque séptico podem ser consultadas no Apêndice A.

Podem ocorrer alterações cardíacas graves, que se manifestam com quadros de insuficiência cardíaca e miocardite (associados à depressão miocárdica), redução da fração de ejeção e choque cardiogênico. Síndrome da angústia respiratória aguda (SARA), pneumonites e sobrecargas de volume podem ser a causa do desconforto respiratório.

Quando prolongado, o choque leva à hipoperfusão de órgãos, resultando no comprometimento progressivo destes, acidose metabólica e coagulação intravascular disseminada (CIVD). Consequentemente, pode levar a hemorragias graves, causando diminuição de hematócrito e agravando-o ainda mais. As principais diferenças entre o choque da dengue e o choque séptico podem ser consultadas no Apêndice A.

Podem ocorrer alterações cardíacas graves, que se manifestam com quadros de insuficiência cardíaca e miocardite (associados à depressão miocárdica), redução da fração de ejeção e choque cardiogênico. Síndrome da angústia respiratória aguda (SARA), pneumonites e sobrecargas de volume podem ser a causa do desconforto respiratório. Abaixo do intervalo normal para a idade. Pressão de pulso ≤ 20 mmHg. Em adultos, é muito significativa a diminuição da PAM associada à taquicardia. Em crianças de até 10 anos de idade, o quinto percentil para pressão arterial sistólica (PAS) pode ser determinado pela fórmula: $70 + (\text{idade} \times 2)$ mmHg.

O choque na dengue é de rápida instalação e tem curta duração. Pode levar o paciente ao óbito em um intervalo de 12 a 24 horas ou à sua recuperação rápida, após terapia antichoque apropriada.

Quando prolongado, o choque leva à hipoperfusão de órgãos, resultando no comprometimento progressivo destes, acidose metabólica e coagulação intravascular disseminada (CIVD). Consequentemente, pode levar a hemorragias graves, causando diminuição de hematócrito e agravando-o ainda mais. As principais diferenças entre o choque da dengue e o choque séptico podem ser consultadas no Apêndice A.

Podem ocorrer alterações cardíacas graves, que se manifestam com quadros de insuficiência cardíaca e miocardite (associados à depressão miocárdica), redução da fração de ejeção e choque cardiogênico. Síndrome da angústia

respiratória aguda (SARA), pneumonites e sobrecargas de volume podem ser a causa do desconforto respiratório.

Hemorragias Graves

Em alguns casos, a hemorragia massiva pode ocorrer sem choque prolongado, sendo esta um dos critérios de gravidade. Se for no aparelho digestivo, será mais frequente seu surgimento em pacientes com histórico de úlcera péptica ou gastrites, assim como da ingestão de ácido acetilsalicílico (AAS), anti-inflamatórios não esteroides (Aine) e anticoagulantes. Esses casos não estão obrigatoriamente associados à trombocitopenia e à hemoconcentração.

Disfunções Graves de Órgãos

O comprometimento grave de órgãos, como hepatites, encefalites ou miocardites, pode ocorrer sem o concomitante extravasamento.

As miocardites por dengue são expressas principalmente por alterações do ritmo cardíaco (taquicardias e bradicardias), inversão da onda T e do segmento ST, com disfunções ventriculares (diminuição da fração da ejeção do ventrículo esquerdo), podendo ter elevação das enzimas cardíacas.

A elevação de enzimas hepáticas de pequena monta ocorre em até 50% dos pacientes, podendo, nas formas graves, evoluir para comprometimento severo das funções hepáticas expressas pelo acréscimo das aminotransferases em dez vezes o valor máximo normal, associado à elevação do valor do tempo de protrombina.

Alguns pacientes podem ainda apresentar manifestações neuro-lógicas, como convulsões e irritabilidade.

O acometimento grave do sistema nervoso pode ocorrer no período febril ou, mais tardiamente, na convalescença, e tem sido relatado com diferentes formas clínicas: meningite linfomonocítica, encefalite, síndrome de Reye, polirradiculoneurite, polineuropatias (síndrome de Guillain-Barré) e encefalite.

A insuficiência renal aguda é pouco frequente e geralmente cursa com pior prognóstico.

Fase de Tecuperação

Nos pacientes que passaram pela fase crítica, haverá reabsorção gradual do conteúdo extravasado, com progressiva melhora clínica.

É importante atentar-se às possíveis complicações relacionadas à hiper-hidratação. Nessa fase, o débito urinário normaliza-se ou aumenta. Podem ocorrer ainda bradicardia e mudanças no eletrocardiograma.

Alguns pacientes podem apresentar *rash* (exantema) cutâneo, acompanhado ou não de prurido generalizado.

Infecções bacterianas poderão ser percebidas nessa fase ou ainda no final do curso clínico. Tais infecções em determinados pacientes podem ter um caráter grave, contribuindo para o óbito.

Aspectos Clínicos na Criança

A dengue na criança pode ser assintomática, apresentar-se como uma síndrome febril clássica viral ou ainda com sinais e sintomas inespecíficos, como adinamia, sonolência, recusa da alimentação e de líquidos, vômitos, diarreia ou fezes amolecidas.

Em menores de 2 anos de idade, os sinais e sintomas de dor podem se manifestar por choro persistente, adinamia e irritabilidade, sendo capazes de serem confundidos com outros quadros infecciosos febris, próprios da faixa etária.

O início da doença pode passar despercebido e o quadro grave pode ser identificado como a primeira manifestação clínica. No geral, o agravamento é súbito, diferentemente do que ocorre no adulto, em que os sinais de alarme são mais facilmente detectados.

Aspectos Clínicos na Gestante

Devem ser tratadas de acordo com o estadiamento clínico da dengue e necessitam de vigilância, independentemente da gravidade. O médico deve atentar-se aos riscos para a mãe e o feto.

Em relação à mãe infectada, os riscos estão principalmente relacionados a aumento de sangramentos de origem obstétrica e às alterações fisiológicas da gravidez, que podem interferir nas manifestações clínicas da doença.

Gestantes com sangramento, independentemente do período gestacional, devem ser questionadas quanto à presença de febre ou ao histórico de febre nos últimos sete dias.

Diagnóstico diferencial

Devido às características da dengue, pode-se destacar seu diagnóstico diferencial em síndromes clínicas:

Síndromes febris: enterovirose, influenza, covid-19 e outras viroses respiratórias. Hepatites virais, malária, febre tifoide, chikungunya e outras arboviroses (oropouche, Zika).

Síndromes exantemáticas febris: rubéola, sarampo, escarlatina, eritema infeccioso, exantema súbito, enterovirose, mononucleose infecciosa, parvovirose, citomegalovirose, farmacodermias, doença de Kawasaki, púrpura de Henoch-

Schonlein (PHS), Zika e outras arboviroses.

Síndromes hemorrágicas febris: hantavirose, febre amarela, leptospirose, rickettsioses (febre maculosa) e púrpuras.

Síndromes dolorosas abdominais: apendicite, obstrução intestinal, abscesso hepático, abdome agudo, pneumonia, infecção urinária, colecistite aguda, entre outras.

Síndromes de choque: meningococemia, septicemia, febre purpúrica brasileira, síndrome do choque tóxico e choque cardiogênico (miocardites).

Síndromes meningéas: meningites virais, meningite bacteriana e encefalite.

As arboviroses urbanas, por compartilharem sinais clínicos semelhantes, podem, em algum grau, dificultar a adoção de manejo clínico adequado e, conseqüentemente, predispor à ocorrência de formas graves, levando eventualmente a óbito. Algumas particularidades a respeito do diagnóstico diferencial entre essas doenças merecem destaque, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2

Manifestação clínica/laboratorial	Difteria		
	Febre alta (>38°C) > 6 dias	Febre alta (>38°C) ou febre subfebril (≤38°C) > 2 dias	Febre alta (>38°C) > 5 dias
Temperatura	> 6° dia	> 2° dia	> 5° dia
Duração (frequência)			
Localização (frequência)			
Localização (intensidade)		moderada	moderada/intensa
Localização articular (frequência)		frequente	frequente
Localização articular (intensidade)			moderada/intensa
Exantema		em 90% dos casos	
Adenomegalia			
Epistaxe hemorrágica		frequente	
Alterações neurológicas			
Leucopenia			
Leucopenia	comum	comum	comum
Trombocitopenia			

Durante os primeiros dias da doença – quando se torna tênue a diferenciação da dengue em relação às outras viroses –, recomenda-se a adoção de medidas para manejo clínico de dengue, já que a doença apresenta elevado potencial de complicações e morte.

Atendimento ao paciente com suspeita de dengue

ANAMNESE

- a. Pesquisar a presença de febre – referida ou aferida –, incluindo o dia anterior à consulta. Da mesma forma, preconiza-se conhecer a data de início da febre e de outros sintomas.
- b. Investigar a presença de sinais de alarme (item 2.2).
- c. Verificar a presença de alterações gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia, gastrite, entre outras.
- d. Investigar a existência de alterações do estado da consciência, como irritabilidade, sonolência, letargia, lipotimia, tontura, convulsão e vertigem.
- e. Em relação à diurese, indagar a respeito da frequência nas últimas 24 horas, do volume e da hora da última micção.
- f. Pesquisar se existem familiares com dengue ou dengue na comunidade, assim como história de viagem recente para áreas endêmicas de dengue (14 dias antes do início dos sintomas).
- g. Condições preexistentes: lactentes (<24 meses), adultos >65 anos, gestantes, obesidade, asma, diabetes mellitus, hipertensão, entre outras.

EXAME FÍSICO GERAL

- a. Valorizar e registrar os sinais vitais de temperatura, qualidade e pressão de pulso, frequência cardíaca, pressão arterial média (PAM) e frequência respiratória.

- b. Avaliar o estado de consciência com a escala de Glasgow.
- c. Verificar o estado de hidratação.
- d. Verificar o estado hemodinâmico por meio do pulso e da pressão arterial (determinar a PAM e a pressão de pulso ou pressão diferencial e o enchimento capilar).
- e. Investigar a presença de efusão pleural, taquipneia, respiração de Kussmaul.
- f. Pesquisar a presença de dor abdominal, ascite e hepatomegalia.
- g. Investigar a presença de exantema, petéquias ou sinal de Herman (mar vermelho com ilhas brancas).
- h. Buscar manifestações hemorrágicas espontâneas ou induzidas, como a prova do laço, sendo esta frequentemente negativa em caso de obesidade e durante o choque.

A partir da anamnese, do exame físico e dos resultados laboratoriais (hemograma completo), os médicos devem ser capazes de responder às seguintes perguntas:

- a. É um caso de dengue?
- b. Se sim, em que fase (febril/crítica/recuperação) o paciente se encontra?
- c. Há a presença de sinal(is) de alarme?
- d. Qual é o estado hemodinâmico e de hidratação? Está em choque?
- e. Existem condições preexistentes com maior risco de gravidade?
- f. Em qual grupo de estadiamento (A, B, C ou D) o paciente se encontra?
- g. O paciente requer hospitalização? Se sim, em leito de observação ou de Unidade de Terapia Intensiva (UTI)?

Classificação de risco para prioridade no atendimento

O paciente que busca a unidade de saúde deve ser acolhido e, a seguir, submetido à triagem classificatória de risco.

A classificação de risco do paciente com dengue é específica, visando reduzir

o tempo de espera no serviço de saúde e melhorar a assistência prestada ao paciente. Para essa classificação, foram utilizados os critérios da Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde e o estadiamento da doença, conforme apresentado no Quadro 2.

Os dados de anamnese e exame físico obtidos serão usados para fazer esse estadiamento e orientar as medidas terapêuticas cabíveis.

Quadro 2 - Classificação de risco de acordo com os sinais e sintomas

	o A	Atendimento conforme horário de chegada.
DE	o B	Prioridade não urgente.
RELO	o C	Urgência, atendimento o mais rápido possível.
MELHO	o D	Emergência, paciente com necessidade de atendimento imediato.

O estadiamento do paciente em relação ao quadro clínico apresentado determina as decisões clínicas, laboratoriais, de hospitalização e terapêuticas, pois o paciente, durante a evolução da doença, pode passar de um grupo a outro em curto período.

O manejo adequado dos pacientes depende do reconhecimento precoce dos sinais de alarme, do contínuo acompanhamento, do reestadiamento dinâmico dos casos e da pronta reposição volêmica. Com isso, torna-se necessária a revisão da história clínica, acompanhada de exame físico completo a cada reavaliação do paciente.

Uma ferramenta útil aos profissionais de saúde no manejo dos pacientes de dengue é o fluxograma apresentado na Figura 2, que agrega informações necessárias para nortear a adequada condução do caso clínico.

USO DE MEDICAMENTOS PARA DENGUE

Dipirona – adultos_ 20 gotas ou 1 comprimido (500 mg) até de 6/6 horas.

Dipirona – crianças_ 10 mg/kg/dose até de 6/6 horas (respeitar a dose

máxima por peso e idade).

Gotas_ 500 mg/ml (1 mL = 20 gotas).

Solução oral_ 50 mg/mL.

Solução injetável_ 500 mg/mL.

Comprimidos _ 500 mg por unidade.

Paracetamol – adultos_ 40 gotas ou 1 comprimido (500 mg) de 4/4 horas, podendo ser 60 gotas ou 2 comprimidos (500 mg) até de 6/6 horas (não exceder a dose de 4 g no período de 24 horas).

Paracetamol – crianças_ 10 mg/kg/dose até de 6/6 horas (respeitar dose máxima para peso e idade). Não utilizar doses maiores que a recomendada, considerando que doses elevadas são hepatotóxicas.

Gotas_ 200 mg/mL (1 mL = 20 gotas).

Comprimidos _ 500 mg por unidade.

VALORES DE REFERÊNCIA DO ERITROGRAMA

Idade	Cordão umbilical	1° dia	3° dia	15 dias
Eritrócitos (M/ μ L)	5,1 \pm 1,0	5,6 \pm 1,0	5,5 \pm 1,0	5,2 \pm 0,8
Hemoglobina (g/dL)	16,8 \pm 3,5	18,8 \pm 3,5	17,5 \pm 3,5	17,0 \pm 3,0
Hematócrito (%)	54 \pm 10	58 \pm 10	56 \pm 10	52 \pm 8
VCM (fL)	106 \pm 5	103 \pm 6	102 \pm 6	98 \pm 6
Idade	3 meses	6 meses	1 a 2 anos	5 anos
Eritrócitos (M/ μ L)	4,5 \pm 0,5	4,5 \pm 0,5	4,5 \pm 0,5	4,5 \pm 0,5
Hemoglobina (g/dL)	11,5 \pm 1,5	11,3 \pm 1,5	11,8 \pm 1,2	12,3 \pm 1,2
Hematócrito (%)	37 \pm 4	35 \pm 4	36 \pm 4	37 \pm 4
VCM (fL)	82 \pm 6 76 \pm 6 78 \pm 6 80 \pm 6			
Idade	10 anos	Mulheres adultas**	Homens adultos**	>70 anos**
Eritrócitos (M/ μ L)	4,6 \pm 0,5	4,7 \pm 0,7	5,3 \pm 0,8	4,6 \pm 0,7
Hemoglobina (g/dL)	13,2 \pm 1,5	13,6 \pm 2,0	15,3 \pm 2,5	13,5 \pm 2,5
Hematócrito (%)	40 \pm 4	42 \pm 6	46 \pm 7	41 \pm 6
VCM* (fL)	87 \pm 7	89 \pm 9	89 \pm 9	89 \pm 9

Fotos



MANEJO DE DENGUE



MANEJO DE DENGUE



POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO



Tema: Manejo de dengue

Conteúdo abordado: Atualizar os profissionais sobre o diagnóstico e o tratamento da dengue, de acordo com as recomendações atuais do Ministério da Saúde

Tipo de treinamento in loco: (X) Técnico () Processual () Comportamental () Orientação

Instrutor (es): Médico infectologista: Drº Luiz Taveira

Início: 14:00

Carga Horária (tempo): 01:00

Data: 15/02/2024

N	Nome	Setor	Função	Assinatura
1	Caroline Inhiani	Compras	Assis. compras	
2	Geilizele	MANUTENÇÃO	AUX: MANUTENÇÃO	
3	Deuzidete S.B.	Costura	Costureira	
4	Leichel B.S.S. Santos	Enfermeiro	Enf.	
5	Feliano Melo do Silveira	Med Adulto	Tec. Enfer.	
6	Landra Ap do A.	CU D	Acesso enfer.	
7	Jaqueline S. Pin	Farmácia	Pi. farmácia	Jaqueline
8	Paulo Henrique S. Costa	medicina	Tec. de Enfermagem	Paulo
9	Mônica S. Santos	enfermeiros	Enfermeiros	
10	Jessica Reis de Noronha	Farmácia	Farmacêutica	
11	Thais de Oliveira Santos	Emergência Enfermeiro	Enfermeiro	
12	Danusa Souza de Liguirica	Enfermeiro Observação	Enfermeira	
13	Christina Gomes Costa	Farmácia	Farmacêutica	
14	Anderson Roy Grani	internação	Tec. enf.	
15	Valter Correia Siqueira	SCIH	ADM	
16				
17				
18				
19				
20				

Unidade: Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto

Tema: Integração de colaboradores

Data: 20

Instrutor (es): Juliana Gonçalves, Departamento Pessoal, Leandro da Silva, Coordenador do NEPS, Simone Carvalho Ruiz, Enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, André Luiz, Técnico de Segurança do Trabalho.

Conteúdo abordado: Normas e rotinas Institucionais.

Benefícios da Integração de colaboradores

A integração de funcionários é extremamente importante para o bom clima organizacional de uma empresa e ocorre, geralmente, com a chegada de um novo colaborador. Como o próprio nome já sugere, a integração de funcionários tem, por objetivo, incorporar o novo membro da empresa em seu setor, fazendo com que ele se sinta acolhido.

Esse processo é muito importante para a empresa e deve ter um tempo de dedicação, pois é nele que o colaborador novo se sentirá confortável e, é nesta etapa, que os alinhamentos de **missão, valores e cultura** entre empresa e funcionário ocorrem.

Além disso, quando a integração ocorre, é importante que todas as dúvidas sejam sanadas, tanto sobre a empresa quanto com processos e questões burocráticas da corporação, para que nenhuma informação fique mal entendida, prevenindo assim, situações desagradáveis no futuro.

Em questões de RH, o processo de integração de funcionários pode ser conhecido como um outro nome: onboarding. Ambos são a mesma coisa e tem o mesmo objetivo: integrar funcionários da empresa. A palavra “onboarding” vem do inglês e, ao pé da letra, significa: embarque. Ou seja, é o processo de embarque de novos colaboradores na empresa.

Quais os benefícios de uma boa integração entre os colaboradores?

Alguns benefícios de uma boa integração são voltados para a boa relação entre funcionários, uma vez que ela ajuda e fortalece questões importantes para o bom funcionamento de uma equipe.

Contudo, seus benefícios vão além disso, pois uma equipe em harmonia, integrada e feliz reflete na imagem da empresa por via de atendimento com o público.

Uma vez que funcionários satisfeitos com suas funções, conseguem transmitir ao cliente à sua satisfação com o local de trabalho.

Segue três principais benefícios de uma integração entre colaboradores efetiva:

Melhora do clima organizacional

Quando uma integração é bem feita, a consequência dela é uma melhora significativa no clima organizacional. Isso acontece porque os colaboradores que têm um espaço para se comunicarem e se conhecerem melhor, não transmite ruídos e informações incorretas entre eles.

Quando uma empresa não investe em uma integração entre os funcionários, sejam eles jovens ou mais velhos, e não tem um canal de comunicação transparente e efetivo, é comum que os ruídos, ou informações errôneas, aconteçam.

Esses ruídos são prejudiciais ao bem-estar organizacional e podem causar confusões entre colaboradores podendo gerar, em longo prazo, turnover, absenteísmo e queda na produtividade.

Portanto, com uma integração planejada e bem executada, o canal comunicacional se torna mais limpo e as informações circulam com mais facilidade, impedindo inverdades e maus entendidos.

Uma consequência dessa relação saudável entre os colaboradores é o aumento da produtividade, a qual irei explicar abaixo.

Aumento da produtividade

O aumento da produtividade acontece como uma consequência de um clima organizacional saudável. Afinal, quando as pessoas, em um ambiente de trabalho, têm perspectivas positivas sobre o local em que estão, a produtividade coletiva tende a aumentar.

Além disso, a integração de funcionários incentiva o bom relacionamento entre colegas de trabalho e os direciona para um objetivo, o qual proporciona desenvolvimento profissional, alinhado com as metas da empresa. Essas ações, também, tendem a melhorar a produtividade de uma equipe.

Diminuição da evasão de talentos

Tendo um ambiente de trabalho favorável para desenvolvimento e crescimento do profissional, relações no ambiente de trabalho saudáveis e todos os colaboradores alinhados com seus propósitos e metas, é muito improvável que algum funcionário resolva deixar a empresa, ainda mais quando os laços com sua equipe estão fortalecidos.

Uma vez que ele tem consciência que, ao começar em um novo trabalho, ele terá que se adaptar ao ambiente, a cultura e política, e recriar laços com uma nova equipe, algo que tomará tempo.

Seguem fotos desse importante momento para os novos colaboradores do PAM Barreto, através da Gestão IBRAGAS, ocorrido no mês de Fevereiro.

Resultados esperados com a capacitação: ter um grande aumento no engajamento dos colaboradores que são apresentados à organização/instituição.

Fotos





POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO



Tema: Integração

Conteúdo abordado: Interar o colaborador sobre a cultura organizacional, objetivos de Empresa, área da Empresa modo de trabalhar e outras informações essenciais: Regras do RH, EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE, SESMT e SCIH.

Tipo de treinamento in loco: () Técnico () Processual () Comportamental (X) Orientação

Instrutor (es): Juliana Gonçalves, Leandro da Silva, André Luiz, Simone Ruiz

Início: 10:00h

Carga Horária (tempo): 01:00

Data: 20/02/2024

N	Nome	Setor	Função	Assinatura
1	Guilherme	manutenção	manutenção	[Assinatura]
2	Valpério	manutenção	manutenção	[Assinatura]
3	Leomarda	motorista	motorista	[Assinatura]
4	Robert Willian	Recepção	Recepção	[Assinatura]
5	Gabriel Pivoto	Recepção	Recepção	[Assinatura]
6	Leandro de Lima	Recepção	Recepção	[Assinatura]
7	marcos amador	Recepção	Recepção	[Assinatura]
8	Bruno m. Espino	Assistência	Fisioterapeuta	[Assinatura]
9	João Luiz	Gerente Amis	Gerente	[Assinatura]
10	Daniela Souza de Lima	Integração	Enfermeira	[Assinatura]
11	Adriana M. Silva		auxiliar	[Assinatura]
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Unidade: Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto

Tema: Recebimento de materiais e medicamentos.

Data: 20

Instrutor: Jéssica Reis de Noronha. Farmacêutica.

Atividade a ser Executada: Descrever o fluxo recebimento de medicamentos e materiais, assim evitando recebimentos errados.

Principais Ações

No momento da entrega, o primeiro passo é confrontar ordem de compra e nota fiscal, todos os itens e quantidades devem estar descritos na ordem de compra. Deve ser observado quantidades, aspectos das embalagens, data de validade (prazo mínimo de 1 ano).

Caso haja alguma divergência, o Farmacêutico é informado e o mesmo irá avaliar juntamente com o setor de compras se haverá necessidade de devolução total ou parcial da nota.

Estando tudo certo com a ordem de compra e nota fiscal, será iniciado a conferência dos itens, todas as caixas fracionadas deverão ser abertas para conferir as quantidades e se os medicamentos e materiais estão corretos, havendo alguma divergência o setor de compras deverá ser comunicado imediatamente para a resolução.

Fotos





POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO



Tema: Recebimento de materiais e medicamentos

Conteúdo abordado: Descrever o fluxo de recebimento de materiais e medicamentos

Tipo de treinamento in loco: () Técnico (X) Processual () Comportamental () Orientação

Instrutor (es): Jéssica Reis de Noronha

Início: 07:00h

Carga Horária (tempo): 30min

Data: 20/02/2024

N	Nome	Setor	Função	Assinatura
1	Aderiana Batista	Farmácia	Leite de Farmácia	
2	Daniela B. M. Branco	Farmácia	Farmacêutica	
3	Cristina Gomes Costa	Farmácia	Farmacêutica	
4	Silvia V. J. F. de Azevedo	Farmácia	Farmacêutica	
5	Diogo C. Fonseca	Farmácia	Loque Farmácia	
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Unidade: Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto

Tema: Bundles (prevenções de infecções e segurança do paciente)

Data: 21 e 23

Instrutor (es): Enfermeira SCIH Simone Ruiz / Enfermeiro NEPS Leandro da Silva.

Objetivo

Reduzir a probabilidade de infecções relacionada a assistência à saúde –IRAS relacionada ao uso de dispositivos, possibilitando uma melhor qualidade assistencial.

Introdução

Os Bundles constituem-se em pacote de Boas Práticas composto de medidas e estratégias de evidência científica presentes nos Guidelines internacionais que visam, principalmente, a diminuição das Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), pois estas infecções têm aumentado o risco de morbimortalidade, tempo de internação e custos hospitalares.

ESTRATÉGIAS RECOMENDAS PARA USO DE CVC

- Higienização das mãos;
- Precauções máximas de barreira para inserção de CVC;
- Antissepsia com clorexidina alcoólica;
- Escolha do sítio de inserção adequado;
- Reavaliação diária da necessidade da utilização do CVC e sua remoção precoce.

CUIDADOS COM CATETER VENOSO CENTRAL

- 1 Realizar a higiene das mãos antes e após manuseio do cateter;
- 2- Manter curativo sempre limpo e seco (com data e turno da troca);
- 3- Trocar equipo de medicação a cada 72 horas;
- 4- Trocar equipo da administração de hemocomponente a cada transfusão;
- 5- Trocar equipo da administração de plaquetas ao final da infusão;
- 6- Observar presença de sinais flogísticos (como edema, dor, rubor e calor);
- 7- Nas primeiras 24 horas da passagem do cateter, manter curativo com gaze;
- 8- Após 24 horas da passagem do cateter, realizar curativo com filme transparente;
- 9- Realizar a técnica do curativo com material estéril;

PREVENÇÃO DE PAV

- 1 – Todos os profissionais de saúde devem higienizar suas mãos seguindo a técnica correta.
- 2 – Manter paciente em decúbito elevado (30-45 graus).
- 3 – Adequar diariamente o nível de sedação e realizar teste de respiração espontânea
- 4 – Aspirar a secreção subglótica rotineiramente.
- 5 – Realizar a higiene oral do paciente com antissépticos
- 6 – Fazer uso criterioso de bloqueadores neuromusculares
- 7 – Dar preferência por utilizar ventilação mecânica não-invasiva
- 8 – Atentar para os períodos de troca do circuito do ventilador
- 9 – Observar a indicação e os cuidados com os umidificadores e sistemas de aspiração
- 10 – Evitar extubação não programada (acidental) e reintubação do paciente.
- 11 – Monitorizar a pressão do cuff do tubo.
- 12 – Dar preferência à intubação orotraqueal.

PREVENÇÃO DE ITU

- Reunir o material para higiene íntima, luva de procedimento e luva estéril,

campo estéril, sonda vesical de calibre adequado, gel lubrificante, antisséptico preferencialmente em solução aquosa, bolsa coletora de urina, seringa, agulha e água destilada;

- Higienizar as mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica para as mãos;
- Realizar a higiene íntima do paciente com água e sabonete líquido (comum ou com antisséptico);
- Retirar luvas de procedimento, realizar higiene das mãos com água e sabão;
- Montar campo estéril fenestrado com abertura;
- Organizar material estéril no campo (seringa, agulha, sonda, coletor urinário, gaze estéril) e abrir o material tendo o cuidado de não contaminá-lo;
- Calçar luva estéril;
- Conectar sonda ao coletor de urina (atividade), testando o balonete (sistema fechado com sistema de drenagem com válvula anti-refluxo);
- Realizar a antisepsia da região perineal com solução padronizada, partindo da uretra para a periferia (região distal);
- Introduzir gel lubrificante na uretra em homens;
- Lubrificar a ponta da sonda com gel lubrificante em mulheres;
- Seguir técnica asséptica de inserção;
- Observar drenagem de urina pelo cateter e/ou sistema coletor antes de insuflar o balão para evitar lesão uretral, que deverá ficar abaixo do nível da bexiga, sem contato com o chão; observar para manter o fluxo desobstruído;
- Fixar corretamente o cateter no hipogástrio no sexo masculino e na raiz da coxa em mulheres (evitando traumas);
- Assegurar o registro em prontuário e no dispositivo para monitoramento de tempo de permanência e complicações;
- Gel lubrificante estéril, de uso único, com ou sem anestésico (dar preferência ao uso de anestésico em paciente com sensibilidade uretral);
- Uso para cateter permanente;
- Utilizar cateter de menor calibre possível para evitar trauma uretral. (B-III).

Fotos



Tema: Bundles

Conteúdo abordado: Ferramenta de intervenções baseadas em evidências científicas que quando adotadas juntas resultam em melhores resultados do que adotadas individualmente

Tipo de treinamento in loco: (X) Técnico () Processual () Comportamental () Orientação

Instrutor (es): Simone Ruiz / Leandro da Silva

Início: 06:00

Carga Horária (tempo): 01:00

Data: 21/02/2024

N	Nome	Setor	Função	Assinatura
1	Samuel Bernardo Vitorino	EMC. Ger.	Enferm.	Samuel Bernardo da Silva Vitorino COREN-SP-633742-ENF
2	Silmara Alves Mouta	Assistência	Enfermeiro	Simone Ruiz COREN-SP-49386-ENF
3	Caique Henrique dos Santos	Emergência	Enfermeiro	[Assinatura]
4	João dos Santos	Obs. adulto, inf. e p.	Enfermeiro	[Assinatura]
5	Roberto Soares	Observação	uc. Enf.	[Assinatura]
6	Luciana de Jesus	med. adulto	Enf. enf.	[Assinatura]
7	Kelly Myrulle	med. adulto	Tec. Enfermeiro	[Assinatura]
8	Isso Siro	Med	[Assinatura]	[Assinatura]
9	Marcelly Costa Pires	Triagem	Enfermeiro	[Assinatura]
10	Luciana Trilhos	med. adulto	T/E	[Assinatura]
11	Ejovanna Juliana	Pod	TE	[Assinatura]
12	Fátima Conceição Siqueira	SCIH	ADM	[Assinatura]
13	Rachel B. de S. Santos	Emergência	Enf.	[Assinatura]
14	Julia Helena Sander	Assistência	Enf.	[Assinatura]
15	Deborah Tenorio	Triagem	Enf.	[Assinatura]
16				
17				
18				
19				
20				

Tema: Bundles

Conteúdo abordado: Ferramenta de intervenções baseadas em evidências científicas que quando adotadas juntas resultam em melhores resultados do que adotadas individualmente

Tipo de treinamento in loco: (X) Técnico () Processual () Comportamental () Orientação

Instrutor (es): Simone Ruiz / Leandro da Silva

Início: 10:00h

Carga Horária (tempo): 01:00

Data: 23/02/2024

N	Nome	Setor	Função	Assinatura
1	Francielle de Azevedo	Surgeon	Enfermeira	Francielle
2	Diana M. Silva	Emergência	Enfermeira	Diana M. Silva
3	Cristiane Silva de Araujo	observação	Enfermeira	C.
4	Taissa Santos Pereira	obs.	Tec. Enfermagem	Taissa Santos Pereira Coren-SP 699789-TE
5	Yasir operadora armani	ped	tec Enfermagem	Yasir
6	Elizabete dos Santos	MACD Adult	Tec. Enfermagem	Elizabete dos Santos
7	Alcebiades de O. Souza	Pediatria	Tec. Enfermagem	Alcebiades de Oliveira Souza COREN-SP 1730655-TE
8	Fuliana Melo do Sales	Obs	Sec. Enf.	Fuliana
9	Claudia Moss Garcia	EMERGENCIA	TIE	Claudia
10	Danusa Souza de Lima	Surgeon	Enfermeira	Danusa Souza de Lima Enfermeira COREN-SP 807558
11	Bruna Paschoa de Lima	Pediatria	Tec. Enf.	Bruna
12	Adriana Martins Silva	medicação na	Aux. Enfermagem	Adriana
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Treinamentos realizados no mês de fevereiro de 2024, com total aproveitamento, adesão e integração da equipe multiprofissional e demais colaboradores.

Arujá - SP, 09 de março de 2024.



Leandro da Silva Vieira
Enfermeiro
COREN-SP 560481

Núcleo de Educação Permanente em Saúde

Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS



ANEXO 2
COMISSÕES E NÚCLEOS HOSPITALARES

COMISSÕES E NÚCLEOS HOSPITALARES

O presente Relatório refere-se à execução das ações de Qualidade e Acompanhamento das Comissões e Núcleos Hospitalares do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto, apresentando as atividades realizadas no mês de fevereiro de 2024.

OBJETIVO E RELEVÂNCIA

Uma das melhores formas de garantir maior segurança ao paciente nos serviços de saúde é por meio da criação de comissões hospitalares. Elas são formadas por profissionais técnicos, como médicos e enfermeiros, e têm como principal função servir de instrumento de gestão, ao oferecer subsídios à diretoria, potencializando as diretrizes de uma Instituição e sendo um guia para a promoção de uma assistência de qualidade.

Os hospitais, de acordo com suas especificidades, procuram constituir as comissões hospitalares visando sempre resultados cada vez mais efetivos junto aos pacientes. Da mesma forma, é papel das comissões, por meio do gerenciamento de riscos e de orientações na implantação de protocolos, traduzir resultados que reflitam positivamente na imagem institucional.

Por tal relevância, o programa de comissões hospitalares tem adquirido cada vez mais importância no junto aos serviços de saúde, devido a integralidade entre os setores. Outro fator são as conquistas e melhorias administrativas, essenciais para os processos de acreditação hospitalar.

Portanto, as comissões hospitalares são de fundamental importância para a gestão da instituição hospitalar, e contribuem para a formulação de políticas, coordenação e monitoramento do hospital.

Da mesma forma, dentro de um processo de acreditação, são elas as responsáveis pela implementação das etapas necessárias para a obtenção das certificações. Elas devem buscar junto à equipe diretiva a implementação das

ações e ferramentas necessárias, além de cobrar seu cumprimento de acordo com as normas estabelecidas.

É papel vital das comissões hospitalares garantirem a qualidade no atendimento aos pacientes. Acima de tudo, devem trabalhar de forma sistemática, possuindo membros em quantidade suficiente para atender a demanda dos serviços.

Dessa forma, cada uma delas deve ter sua constituição fundamentada em Portarias e Resoluções, e contar com a estrutura necessária para o desempenho das suas funções.

PRINCIPAIS TIPOS DE COMISSÕES HOSPITALARES

As comissões hospitalares existentes nos hospitais brasileiros atendem a portarias e resoluções do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde. Sempre que possível e necessário, as comissões hospitalares devem ter caráter multidisciplinar, não sendo constituídas exclusivamente por médicos.

Por sua vez, o regimento interno de cada comissão regulamenta a atuação dos participantes, de acordo com as normas e diretrizes emanadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) ou outros órgãos normativos.

Entre as mais importantes, estão:

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): Essa comissão é a responsável pelas ações e pelos processos educativos que visem o controle e a prevenção de doenças no ambiente hospitalar.

Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT): Essa comissão é responsável por formular e supervisionar a política de uso seguro e racional de medicamento no hospital. Ela assegura resultados clínicos satisfatórios, com risco potencial mínimo e ao menor custo possível.

Comissão de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (CGRSS): Seu objetivo é o planejamento, a educação e o controle da gestão de resíduos, e a criação e análise de indicadores do processo de gerenciamento de resíduos.

Comissão de Revisão de Óbito (CRO): Responsável em analisar óbitos, procedimentos e condutas profissionais.

Comissão de Revisão de Prontuários (CRP): Tem a função de propor melhorias na qualidade dos registros e anotações para a elaboração do prontuário clínico, com base na segurança do paciente. Ela ainda é responsável por garantir o cumprimento no padrão de qualidade prestado pelos profissionais e proporciona dados para pesquisa e estudos científicos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): Uma das mais comuns, não só nos serviços de saúde, mas em empresas em geral, é a responsável em promover a prevenção de acidentes e doenças ocasionadas no trabalho, visando à saúde dos trabalhadores.

Comissão de Ética Médica (CEM): Fiscalizar o exercício da atividade médica na instituição a qual se encontra vinculada, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua liberdade, iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes estejam de acordo com os preceitos éticos e legais que norteiam a profissão; por meio de delegação concedida pelo Conselho Regional de Medicina, através da Resolução CFM nº 1.657/2002.

Comissão de Ética de Enfermagem (CEE): São órgãos representativos dos Conselhos Regionais de Enfermagem nas instituições onde existem Serviços de Enfermagem, com funções educativa, consultiva e de orientação ao exercício ético e profissional dos profissionais de enfermagem.

Seguindo a linha da excelência dos serviços prestados, de acordo com legislação pertinente que determina a implantação e o funcionamento das comissões, os núcleos hospitalares também são responsáveis pela padronização dos processos internos e pela qualidade e segurança dos serviços prestados aos clientes.

COMISSÕES HOSPITALARES DO PAPRB

Realizamos em fevereiro de 2024, a continuidade das reuniões ordinárias de cada Comissão, conforme Regimentos e Cronograma Anual de Reuniões, em acordo com a rotina e fluxos da unidade. Segue também, situação atual, das Comissões que demandam abertura, através de processo eleitoral.

CCIH – FEVEREIRO 2024



	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)			
	TERMO DE NOMEAÇÃO 004			
	COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)			
POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO				
Código: TN. CCIH. 004	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 30.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE NOMEAÇÃO - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Arujá, 30 de janeiro de 2024.

Rogério S. Barbosa
Diretor Adm
PAM Barreto - IBRAGAS

Rogério Silva Barbosa
Diretor Administrativo
CPF: 88954021549/BA

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Presidente	<i>[Assinatura]</i>
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	<i>[Assinatura]</i>
Talita da Conceição Siqueira	Administrativo SCIH	PAPRB	Secretária	<i>[Assinatura]</i>

Membros Consultores

Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Membro	<i>[Assinatura]</i>
André Luiz da Silva	Técnico de Segurança do Trabalho	PAPRB	Membro	<i>[Assinatura]</i>
Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	PAPRB	Membro	<i>[Assinatura]</i>
Karina Florencio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	<i>[Assinatura]</i>
Marcia Aparecida Soares Chagas	Líder Higienização	PAPRB	Membro	<i>[Assinatura]</i>
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	<i>[Assinatura]</i>
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	<i>[Assinatura]</i>
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	<i>[Assinatura]</i>

Elaboração: Simone Carvalho Ruiz (Enfermeira SCIH)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	--	--	--

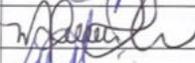
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)			
	TERMO DE CONSENTIMENTO 004			
	COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TC. CCIH. 004	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 30.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE CONSENTIMENTO - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

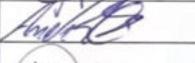
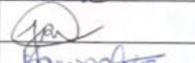
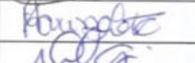
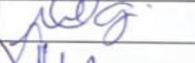
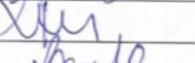
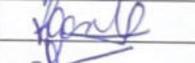
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

Declaro estar ciente da Portaria nº 2616, de 12 de maio de 1998, que estabelece a obrigatoriedade de implantação da Comissão do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, em serviços de saúde. De acordo com a tabela abaixo, assina e declara ciência de que faz parte desta comissão.

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Talita da Conceição Siqueira	Administrativo SCIH	PAPRB	Secretária	

Membros Consultores

Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Membro	
André Luiz da Silva	Técnico de Segurança do Trabalho	PAPRB	Membro	
Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	PAPRB	Membro	
Karina Florencio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Marcia Aparecida Soares Chagas	Líder Higienização	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	

Elaboração: Simone Carvalho Ruiz (Enfermeira SCIH)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	--	--	--

	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)			
	COMPOSIÇÃO 004			
	COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)			
POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO				
Código: CP. CCIH. 004	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 30.01.2024	Página: 01 de 01

COMPOSIÇÃO - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	COREN: 426182/SP	PAPRB	Presidente
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Vice-presidente
Talita da Conceição Siqueira	Administrativo SCIH	CPF: 45393712899/SP	PAPRB	Secretária
Membros Consultores				
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	CRM: 206876/SP	PAPRB	Membro
André Luiz da Silva	Técnico de Segurança do Trabalho	MTE: 0108503/SP	PAPRB	Membro
Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	CRF: 911201/SP	PAPRB	Membro
Karina Florencio Costa	Nutricionista	CRN3: 63053/SP	PAPRB	Membro
Marcia Aparecida Soares Chagas	Líder Higienização	CPF: 31207589810/SP	PAPRB	Membro
Rogério Silva Barbosa	Diretor Geral	CPF: 88954021549/BA	PAPRB	Membro
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	COREN:563.894/SP	PAPRB	Membro
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	CPF: 35013213843/SP	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	30/01/2024	10h30min.		
Abril	30/04/2024	10h30min.		
Julho	30/07/2024	10h30min.		
Outubro	31/10/2024	10h30min.		

*Reuniões Trimestrais.

Elaboração: Simone Carvalho Ruiz (Enfermeira SCIH)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	--	--	--

CCP – FEVEREIRO 2024

**- REUNIÃO BIMESTRAL. NÃO TEVE REUNIÃO – FEV.24 – ACONTECERÁ
NOVAMENTE EM MAR.24.**

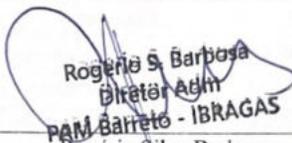
	TERMO DE NOMEAÇÃO 004			
	COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TN. CCP. 004	Versão: 1.0	Data de Emissão: 26.01.2023	Data da atualização: 18.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE NOMEAÇÃO - COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)

Comissão de Cuidados com a Pele (CCP)

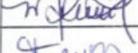
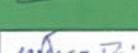
Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação da Comissão de Cuidados com a Pele.

Arujá, 18 de janeiro de 2024.

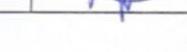

 Rogério S. Barbosa
 Diretor Adm
 PAM Barreto - IBRAGAS

Rogério Silva Barbosa
 Diretor Administrativo
 CPF: 88954021549/SP

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Secretária	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Membro	

Membros Consultores

Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	

Elaboração: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	--	--	--

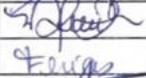
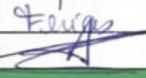
	TERMO DE CONSENTIMENTO 004			
	COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TC. CCP. 004	Versão: 1.0	Data de Emissão: 26.01.2023	Data da atualização: 13.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE CONSENTIMENTO - COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)

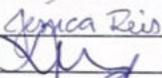
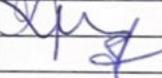
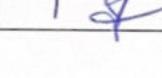
Comissão de Cuidados com a Pele (CCP)

Declaro estar ciente da implantação da Comissão de Cuidados com a Pele, em conformidade com as normas vigentes, Resolução nº 069, de 15 de julho de 2019. De acordo com a tabela abaixo, assina e dá ciência de que faço parte desta comissão.

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Secretária	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Membro	

Membros Consultores

Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	

Elaboração: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	--	--	--

	COMPOSIÇÃO 004			
	COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: CP. CCP. 004	Versão: 1.0	Data de Emissão: 25.01.2023	Data da atualização: 18.01.2024	Página: 01 de 01

COMPOSIÇÃO - COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)

Comissão de Cuidados com a Pele (CCP)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 560.481/SP	PAPRB	Presidente
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Vice-presidente
Rosilda Rocha de Souza Sant' Ana	Enfermeira CME	COREN: 563.894/SP	PAPRB	Secretária
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	CRM: 206876/SP	PAPRB	Membro
Membros Consultores				
Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	CRF: 911201/SP	PAPRB	Membro
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 88954021549/BA	PAPRB	Membro
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	COREN: 0117101/SP	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	23/01/2024	10h00min.		
Março	19/03/2024	10h00min.		
Maiο	21/05/2024	10h00min.		
Julho	23/07/2024	10h00min.		
Setembro	24/09/2024	10h00min.		
Novembro	26/11/2024	10h00min.		

*Reuniões Bimestrais.

Elaboração: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	--	--	--

CEE – FEVEREIRO 2024

- SEGUNDO PROCESSO ELEITORAL – CONCLUÍDO COM SUCESSO;
- AGUARDANDO POSSE PELO COREN.

CEM – FEVEREIRO 2024

**– REUNIÃO BIMESTRAL. NÃO TEVE REUNIÃO – FEV.24 – ACONTECERÁ
NOVAMENTE EM MAR.24.**

CFT – FEVEREIRO 2024

**– REUNIÃO BIMESTRAL. NÃO TEVE REUNIÃO – FEV.24 – ACONTECERÁ
NOVAMENTE EM MAR.24.**

	TERMO DE NOMEAÇÃO 005			
	COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TN. CFT. 005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização 16.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE NOMEAÇÃO - COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)

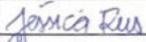
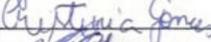
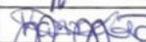
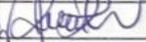
Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação da Comissão de Farmácia e Terapêutica.

Arujá, 16 de janeiro de 2024.


 Rogério S. Barbosa
 Rogério Silva Barbosa
 Diretor Administrativo
 CPF: 88954021549/SP

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	PAPRB	Presidente	
Cristinia Gomes da Costa	Farmacêutica	PAPRB	Vice-presidente	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Secretário	
Cesar Mendes Henriques	Diretor Clínico	PAPRB	Membro	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Gerente ADM	PAPRB	Membro	
Karina Florencio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	

Membros Consultores

Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: Jéssica Reis de Noronha (Farmacêutica)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	---	---

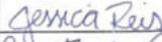
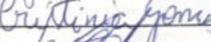
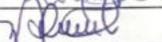
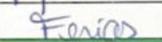
	TERMO DE CONSENTIMENTO 005			
	COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TC. CFT. 005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 16.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE CONSENTIMENTO - COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)

Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

Declaro estar ciente da implantação da Comissão de Farmácia e Terapêutica, em conformidade com as normas vigentes, Resolução CFF número 449 de 24/10/2006 e Resolução n. 619/2015 do CFF, que dispõe sobre as atribuições da CFT. De acordo com a tabela abaixo, assina e dá ciência de que faço parte desta comissão.

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	PAPRB	Presidente	
Cristinia Gomes da Costa	Farmacêutica	PAPRB	Vice-presidente	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Secretário	
Cesar Mendes Henrique	Diretor Clínico	PAPRB	Membro	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Gerente ADM	PAPRB	Membro	
Karina Florencio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Mirian Pires Bravo	Coordenação Assistencial	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	

Membros Consultores

Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: Jéssica Reis de Noronha (Farmacêutica)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	--	--	--

	COMPOSIÇÃO 005			
	COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: CP. CFT. 005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 16.01.2024	Página: 01 de 01

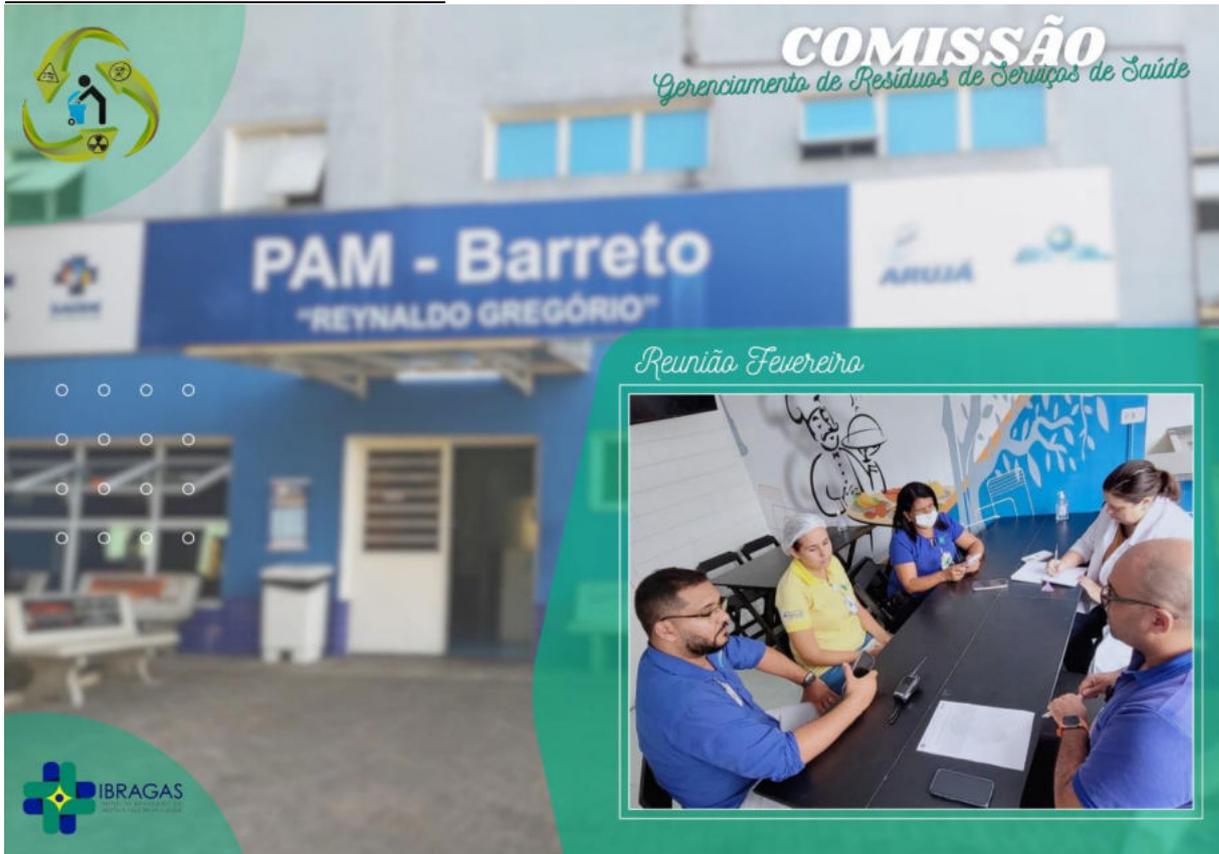
COMPOSIÇÃO - COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)

Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	CRF: 91201/SP	PAPRB	Presidente
Cristinia Gomes da Costa	Farmacêutica	CRF: 74176/SP	PAPRB	Vice-presidente
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 560.481/SP	PAPRB	Secretário
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	CRM: 206.876/SP	PAPRB	Membro
Cesar Mendes Henriques	Diretor Clínico	CRM: 180.884	PAPRB	Membro
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Gerente ADM	CPF: 01643863517/SP	PAPRB	Membro
Karina Florencio Costa	Nutricionista	CRN3: 63053/SP	PAPRB	Membro
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	COREN: 431.568/ SP	PAPRB	Membro
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	COREN: 563.894/SP	PAPRB	Membro
Membros Consultores				
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	COREN:0117101 /SP	PAPRB	Membro
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 88954021549/SP	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	16/01/2024	10h00min		
Março	12/03/2024	10h00min		
Maio	21/05/2024	10h00min		
Julho	16/07/2024	10h00min		
Setembro	17/09/2024	10h00min		
Novembro	19/11/2024	10h00min		

*Reuniões Bimestrais.

Elaboração: Jéssica Reis de Noronha (Farmacêutica)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	--	--	--

CGRSS – FEVEREIRO 2024



	TERMO DE NOMEAÇÃO 005			
	COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)			
POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO				Página: 01 de 01
Código: TN. CGRSS. 005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data de atualização: 23.01.2024	

**TERMO DE NOMEAÇÃO
COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)**

Comissão de Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

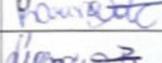
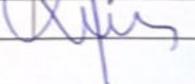
Arujá, 23 de janeiro de 2024.


 Rogério S. Barbosa
 Diretor Adm
 PAM Barreto - IBRAGAS
 Rogério Silva Barbosa
 Diretor Administrativo
 CPF: 88954021549/SP

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
André Luiz da Silva	Técnico de Segurança do Trabalho	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Secretário	

Membros Consultores

Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	PAPRB	Membro	
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Leandro Baptista da Silva	Assistente de Processos ADM	PAPRB	Membro	
Márcia Aparecida Soares Chaves	Líder Higienização	PAPRB	Membro	
Paulo Afonso de Angelos Júnior	Gerente Operacional	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: André Luiz da Silva (Técnico de Segurança do Trabalho)	Revisão: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	---	--	--

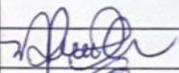
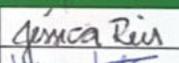
	TERMO DE CONSENTIMENTO 005			
	COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TC. CGRSS. 005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 23.01.2024	Página: 01 de 01

**TERMO DE CONSENTIMENTO
COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)**

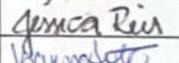
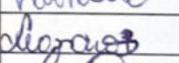
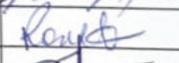
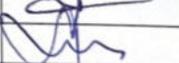
Comissão de Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS)

Declaro estar ciente da implantação da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, em conformidade com as normas vigentes, RCD N° 306/04 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e CONAMA N° 358/05, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. De acordo com a tabela abaixo, assina e dá ciência de que faço parte desta comissão.

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
André Luiz da Silva	Técnico de Segurança do Trabalho	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Secretário	

Membros Consultores

Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	PAPRB	Membro	
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Leandro Baptista da Silva	Assistente de Processos ADM	PAPRB	Membro	
Márcia Aparecida Soares Chaves	Líder Higienização	PAPRB	Membro	
Paulo Afonso de Angelos Júnior	Gerente Operacional	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: André Luiz da Silva (Técnico de Segurança do Trabalho)	Revisão: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	---	--	--

	COMPOSIÇÃO 005			
	COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: CP.CGRSS.005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 23.01.2024	Página: 01 de 01

COMPOSIÇÃO
COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)

Comissão de Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
André Luiz da Silva	Técnico de Segurança do Trabalho	MTE: 0108503/SP	PAPRB	Presidente
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Vice-presidente
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 602.285/SP	PAPRB	Secretário
Membros Consultores				
Jéssica Reis de Noronha	Farmacêutica RT	CRF: 91201/SP	PAPRB	Secretária
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	CRN3: 63053/SP	PAPRB	Membro
Leandro Baptista da Silva	Assistente de Processos ADM	CPF: 378.552.748-98/SP	PAPRB	Membro
Márcia Aparecida Soares Chaves	Líder Higienização	CPF: 31207589810/SP	PAPRB	Membro
Paulo Afonso de Angelos Júnior	Gerente Operacional	RG: 1257827995	PAPRB	Membro
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Enfermeira CME	COREN: 563.894/SP	PAPRB	Membro
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	COREN: 0117101/SP	PAPRB	Membro
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 88954021549/SP	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	23/01/2024	10h00min.		
Fevereiro	20/02/2024	10h00min.		
Março	19/03/2024	10h00min.		
Abril	23/04/2024	10h00min.		
Maio	21/05/2024	10h00min.		
Junho	20/06/2024	10h00min.		
Julho	23/07/2024	10h00min.		
Agosto	20/08/2024	10h00min.		
Setembro	24/09/2024	10h00min.		
Outubro	24/10/2024	10h00min.		
Novembro	21/11/2024	10h00min.		
Dezembro	19/12/2024	10h00min.		

Elaboração: André Luiz da Silva (Técnico de Segurança do Trabalho)	Revisão: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	---	--	--

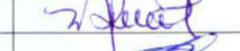
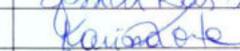
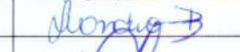
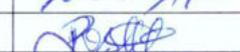
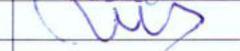
	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CGRSS. 014	Data da reunião: 20.02.2024	Data da próxima reunião: 19.03.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 14ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)

No dia 20/02/2024 às 10h foi realizada a 14ª reunião da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS), onde iniciou-se com a leitura da Ata da reunião anterior e apresentado um resumo dos assuntos tratados nas reuniões. Devido à ausência do presidente André Luiz a reunião foi conduzida pela Vice-Presidente, Mirian Pires Bravo em seguida foi discutido sobre a segregação do descarte dos recicláveis e a elaboração do abrigo para a coleta seletiva. Na oportunidade também foi citado sobre a ação estação de resíduo onde observou-se um avanço positivo na segregação de resíduos do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto. Nada mais havendo a tratar foi finalizada a reunião às 11h.

	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA.CGRSS. 014	Data da reunião: 20.02.2024	Data da próxima reunião: 19.03.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
André Luiz da Silva	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Vice-presidente	
Leandro da Silva Vieira	Secretário	
Jéssica Reis de Noronha	Membro	
Karina Florêncio Costa	Membro	
Leandro Baptista da Silva	Membro	
Marcia Aparecida Soares Chagas	Membro	
Paulo Afonso de Angelos Júnior	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Membro	

CH – FEVEREIRO 2024



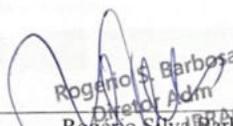
	TERMO DE NOMEAÇÃO 009			
	COMISSÃO DE COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TN. HUM. 009	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 10.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE NOMEAÇÃO - COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)

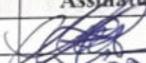
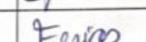
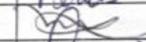
Comissão de Humanização Hospitalar (CH)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação da Comissão de Humanização Hospitalar.

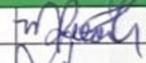
Arujá, 10 de janeiro de 2024.


 Rogério S. Barbosa
 Diretor Adm
 Rogério Silva Barbosa
 Diretor Administrativo
 CPF: 88934021549/SP

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Presidente	
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	PAPRB	Vice-presidente	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Secretário	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	PAPRB	Membro	
José Manoel Valentim Lima	SAU	PAPRB	Membro	
Marcia Aparecida Soares Chagas	Líder Higienização	PAPRB	Membro	
Maria Luciana Alves Pereira	Assistente Social	PAPRB	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	

Membros Consultores

Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: Leandro da Silva Vieira Costa (Enfermeiro NEPS)	Revisão: Maria Luciana Alves Pereira (Assistente Social)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	--	---	---

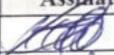
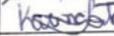
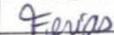
	COMPOSIÇÃO 009			
	COMISSÃO DE COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: CP. HUM. 009	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 10.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE CONSENTIMENTO - COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)

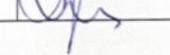
Comissão de Humanização Hospitalar (CH)

Declaro estar ciente da implantação da Comissão de Humanização Hospitalar (CH) nos serviços de saúde, em conformidade com a Política Nacional de Humanização (PNH), que tem o objetivo de tornar possível a efetivação dos princípios contidos no Sistema Único de Saúde (SUS). A CH também é amparada pela Política Estadual de Humanização; Constituição Estadual, Art.93, inciso III; Lei orgânica da Saúde nº 8.080/90, inciso XI; Portaria nº 206/2013 e os Decretos nº 7. 508/11 e nº 30.595/11. De acordo coma tabela abaixo, assina e dá ciência de que faço parte desta comissão.

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Presidente	
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	PAPRB	Vice-presidente	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Secretário	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	PAPRB	Membro	
José Manoel Valentim Lima	SAU	PAPRB	Membro	
Marcia Aparecida Soares Chagas	Líder Higienização	PAPRB	Membro	
Maria Luciana Alves Pereira	Assistente Social	PAPRB	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	

Membros Consultores

Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: Leandro da Silva Vieira Costa (Enfermeiro NEPS)	Revisão: Maria Luciana Alves Pereira (Assistente Social)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	--	--

	COMPOSIÇÃO 009			
	COMISSÃO DE COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: CP_HUM.009	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 10.01.2024	Página: 01 de 01

COMPOSIÇÃO - COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)

Comissão de Humanização Hospitalar (CH)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 560.481/SP	PAPRB	Presidente
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	CRN3: 63053/SP	PAPRB	Vice-presidente
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Enfermeira CME	COREN: 563.894/SP	PAPRB	Membro
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	CRP: 06/167872/SP	PAPRB	Membro
José Manoel Valentim Lima	SAU	CPF: 041.954.125-01/SP	PAPRB	Membro
Marcia Aparecida Soares Chagas	Líder Higienização	CPF: 312.075.898-10/SP	PAPRB	Membro
Maria Luciana Alves Pereira	Assistente Social	CRESS: 65906/SP	PAPRB	Membro
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	CPF: 350.132.138-43/SP	PAPRB	Membro
Membros Consultores				
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Membro
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 889.540.215-49/SP	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	11/01/2024	10h00min.		
Fevereiro	15/02/2024	10h00min.		
Março	14/03/2024	10h00min.		
Abril	11/04/2024	10h00min.		
Mai	16/05/2024	10h00min.		
Junho	17/06/2024	10h00min.		
Julho	11/07/2024	10h00min.		
Agosto	15/08/2024	10h00min.		
Setembro	12/09/2024	10h00min.		
Outubro	10/10/2024	10h00min.		
Novembro	12/11/2024	10h00min.		
Dezembro	12/12/2024	10h00min.		

Elaboração: Leandro da Silva Vieira Costa (Enfermeiro NEPS)	Revisão: Maria Luciana Alves Pereira (Assistente Social)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	--	---	---

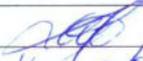
ATA REUNIÃO		 ARUJÁ <small>PREFEITURA MUNICIPAL DE</small> <small>CUIDANDO DAS PESSOAS</small>
 IBRAGAS <small>INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE</small>	COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)	
POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. HUM. 014	Data da reunião: 16.02.2024	Data da próxima reunião: 14.03.2024
		Página: 01 de 02

ATA DA 14ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)

No dia 16 de fevereiro de 2024, às 10h, iniciou-se a 14ª reunião da Comissão de humanização hospitalar do PAM Barreto / Gestão IBRAGAS - Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde. Realizado a leitura da Ata anterior. Discutido as ações para o mês de março com decoração e homenagem ao dia internacional da mulher e o dia do ouvinte. Na oportunidade foi dialogado sobre a realização da sala de espera na recepção com orientação e informativos projetados no monitor com os temas: Conscientização e Prevenção do Câncer Colateral. Não havendo nada que desabone as condutas, fica lavrada a reunião às 11h.

	ATA		
	COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. HUM. 014	Data da reunião: 16.02.2024	Data da próxima reunião: 14.03.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Presidente	
Karina Florêncio Costa	Vice-presidente	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Secretária	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Membro	
José Manoel Valentim Lima	Membro	
Marcia Aparecida Soares Chagas	Membro	
Maria Luciana Alves Pereira	Membro	
Mirian Pires Bravo	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Membro	

CIPA – FEVEREIRO 2024



	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE ASSÉDIO (CIPA)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO		
Código: ATA. CIPA. 010	Data da reunião: 08.02.2024	Data da próxima reunião: 14.03.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 10ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE ASSÉDIO (CIPA)

No oitavo dia do mês de fevereiro do ano de 2024, às 10h foi realizada na sala de treinamento da unidade do Posto Atendimento Médico - P.A.M Barreto, a décima reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - CIPA / Gestão 2023/2024. Inicialmente o integrante e membro da CIPA Manoel realizou a leitura da Ata, diante do desligamento da colaboradora Danielle Nolasco Fernandes, recebemos com muita satisfação a nova integrante Sra. Rosilda Rocha de Souza Sant' Anna que passa a ocupar a 5ª colocação conforme ordem de classificação. Logo em seguida foi mencionado pelo membro da CIPA André as inspeções dos extintores que estão em perfeito estado, foi verificado a integridade do lacre, quadro de instruções, componentes externos, pesagem da carga dos extintores de CO2, possíveis obstruções, sinalização e posicionamento. Conforme já mencionado em reuniões anteriores os detectores de fumaça não estão funcionando, a conclusão dos mapas de risco dos setores ficarão para a próxima gestão, será apresentado junto a diretoria a proposta do treinamento da brigada de incêndio com os membros da comissão, discutido o cronograma do processo eleitoral da CIPA, as inscrições serão realizadas entre os dias 07 e 21 de março, as eleições nos dias 27 e 28, o resultado será divulgado no dia 29, sem mais assuntos para serem abordados ficou definida a data da próxima reunião ordinária que será realizada no dia 14 de março às 10h, conforme calendário preestabelecido.



LISTA DE FREQUÊNCIA

Taila Cristina Soares Ferreira	Presidente	Taila C.S. Ferreira
Leandro Baptista da Silva	Vice-presidente	Leandro Baptista
Thomás Rocha Moura	Secretário	Thomás Rocha Moura
Talita da Conceição Siqueira	Vice-secretária	Talita Conceição Siqueira
André Luiz da Silva	Membro	André Luiz da Silva
José Manoel Valentim Lima	Membro	José Manoel Valentim Lima
Karina Florêncio Costa	Membro	Karina Florêncio Costa
Marcia Aparecida Chagas	Membro	Marcia A.C.
Rodrigo Marcelino Martins	Membro	Rodrigo Marcelino Martins
Rosilda Rocha de Souza Sant'Anna	Membro	Rosilda

CRO – FEVEREIRO 2024



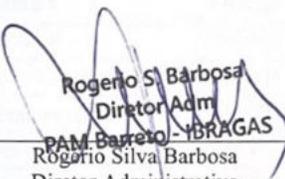
	TERMO DE NOMEAÇÃO 006				
	COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)				
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO				
Código: TN. CRO. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Nº de Revisão: 01	Data da Revisão: 18.01.2024	Página: 01 de 01

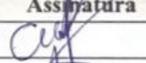
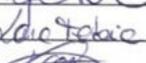
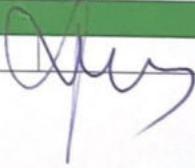
TERMO DE NOMEAÇÃO - COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)

Comissão de Revisão de Óbito (CRO)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação da Comissão de Revisão de Óbito.

Arujá, 18 de janeiro de 2024

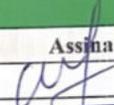
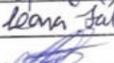
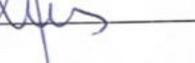
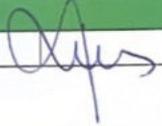

 Rogério S. Barbosa
 Diretor Adm
 PAM Barreto - IBRAGAS
 Rogério Silva Barbosa
 Diretor Administrativo
 CPF: 88954021549/SP

Membros Executores				
Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Cesar Mendes Henriques	Diretor Clínico	PAPRB	Presidente	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Vice-presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Secretário	
Lara Fábila de Lira Esperança	Líder Administrativa	PAPRB	Membro	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: Adriano de Ávila Santos (Diretor Técnico)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenação Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	--	--

	TERMO DE CONSENTIMENTO 006			
	COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TC. CRO. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 18.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE CONSENTIMENTO - COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)

Comissão de Revisão de Óbito (CRO)				
Declaro estar ciente da resolução CREMESP n. 114 de 01 de março de 2005 e da Resolução CFM n. 2.171/2017 de 30 de outubro de 2017, que estabelece a obrigatoriedade de implantação da Comissão de Revisão de Óbito em serviços de saúde. De acordo com a tabela abaixo, assina e declara ciência de que faz parte desta comissão.				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Cesar Mendes Henriques	Diretor Clínico	PAPRB	Presidente	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Vice-presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Secretária	
Lara Fábria de Lira Esperança	Líder Administrativa	PAPRB	Membro	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	
Teila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: Adriano de Ávila Santos (Diretor Técnico)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	--	--	---

	COMPOSIÇÃO 006			
	COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: CP. CRO. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 18.01.2024	Página: 01 de 01

COMPOSIÇÃO - COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)

Comissão de Revisão de Óbito (CRO)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Cesar Mendes Henriques	Diretor Clínico	CRM: 180.884/SP	PAPRB	Presidente
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	CRM: 206.876/SP	PAPRB	Vice-presidente
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Secretária
Lara Fábria de Lira Esperança	Líder Administrativa	CPF: 16317984727/RJ	PAPRB	Membro
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 560.431/SP	PAPRB	Membro
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	COREN 117.106/SP	PAPRB	Membro
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	CPF: 35013213843/SP	PAPRB	Membro
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 88954021549/BA	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	23/01/2024	11h00min.		
Fevereiro	20/02/2024	11h00min.		
Março	19/03/2024	11h00min.		
Abril	23/04/2024	11h00min.		
Maiο	21/05/2024	11h00min.		
Junho	25/06/2024	11h00min.		
Julho	23/07/2024	11h00min.		
Agosto	27/08/2024	11h00min.		
Setembro	24/09/2024	11h00min.		
Outubro	22/10/2024	11h00min.		
Novembro	26/11/2024	11h00min.		
Dezembro	24/12/2024	11h00min.		

* Reuniões Mensais.

Elaboração: Adriano de Ávila Santos (Diretor Técnico)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
---	---	---	---

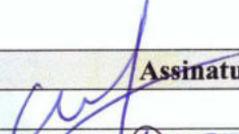
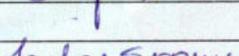
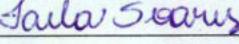
	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)		
POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: ATA. CRO. 014	Data da reunião: 22.02.2024	Data da próxima reunião: 21.03.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 14ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)

No dia 22 de fevereiro de 2024, às 11h, iniciou-se a 14ª reunião da Comissão de Revisão de Óbito (CRO) do PAM Barreto / Gestão IBRAGAS Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde. Sendo convocados os membros para tratar das seguintes pautas: leitura da Ata anterior; comprometimento com a equipe envolvida; levantamento de prontuários de óbitos; análise de idade, doenças crônicas, óbitos em menos de 24 horas, mais de 24 horas, conferência de prontuários com relação a diagnósticos e exames laboratoriais. Foi realizado levantamento de prontuários (óbitos) do dia 01/01/2024 a 31/01/2024, um total de 04 óbitos. Em análise, 02 com idade maior a 60 anos e 02 com idade menor que 60 anos, sendo 03 com permanência menor de 24 horas, foram realizadas as conferências de prontuário, diagnóstico, exames laboratoriais compatíveis com a patologia. Conclusão: sem intercorrências. Dr. Cesar Mendes Henriques, Presidente da Comissão, avalia as condutas e assistência prestada e relata ser coerente e assertiva no tratamento, comparado aos diagnósticos e exames realizados durante a assistência prestada, preenchimento da D.O ou da ficha para S.V.O. Não havendo nada que desabone as condutas, fica lavrada a reunião às 12h.

	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CRO. 014	Data da reunião: 22.02.2024	Data da próxima reunião: 21.03.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Cesar Mendes Henriques	Presidente	
Adriano de Ávila Santos	Vice-presidente	
Mirian Pires Bravo	Secretária	
Lara Fábria de Lira Esperança	Membro	
Leandro da Silva Vieira	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Membro	

CRP – FEVEREIRO 2024



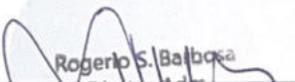
	TERMO DE NOMEAÇÃO 005			
	COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TN. CRP. 005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 25.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE NOMEAÇÃO - COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)

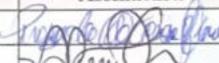
Comissão de Revisão de Prontuários (CRP)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação da Comissão de Revisão de Prontuários.

Arujá, 25 de janeiro de 2024.


 Rogério S. Barbosa
 Diretor Administrativo
 PAM Barreto - IBRAGAS
 CPF: 88954021549/BA

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Priscila Villancei Corso Galdini	Médica	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Lara Fábila de Lira Esperança	Lider Administrativa	PAPRB	Secretária	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PARPRB	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Gerente ADM	PAPRB	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	

Membros Consultores

Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	
-----------------------	------------------------	-------	--------	---

Elaboração: Priscila Villancei Corso Galdini (Médica)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	--	--	--

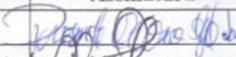
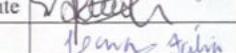
	TERMO DE CONSENTIMENTO 005			
	COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: TC. CRP. 005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 25.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE CONSENTIMENTO - COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)

Comissão de Revisão de Prontuários (CRP)

Declaro estar ciente em atender a resolução CFM nº 1.638/2002, que define prontuário médico e torna obrigatória a criação da Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde. De acordo com a tabela abaixo, assina e declara ciência de que faz parte desta comissão.

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Priscila Villancci Corso Galdini	Médica	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Lara Fábila de Lira Esperança	Líder Administrativa	PAPRB	Secretária	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angeles	Gerente ADM	PAPRB	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	

Membros Consultores

Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	
-----------------------	------------------------	-------	--------	---

Elaboração: Priscila Villancci Corso Galdini (Médica)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	--	--	--

	COMPOSIÇÃO 005			
	COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: CP. CRP. 005	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 25.01.2024	Página: 01 de 01

COMPOSIÇÃO - COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)

Comissão de Revisão de Prontuários (CRP)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Priscila Villancci Corso Galdini	Médica	CRM: 201.883/SP	PAPRB	Presidente
Mirian Pires Bravo	Coordenadora Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Vice-presidente
Lara Fábía de Lira Esperança	Lider Administrativa	CPF: 16317984727/RJ	PAPRB	Secretária
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 602285/SP	PAPRB	Membro
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Gerente ADM	CPF: 01643863517/SP	PAPRB	Membro
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	CPF: 35013213843/SP	PAPRB	Membro
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 88954021549/SP	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	25/01/2024	10h00min.		
Fevereiro	22/02/2024	10h00min.		
Março	21/03/2024	10h00min.		
Abril	25/04/2024	10h00min.		
Maiο	23/05/2024	10h00min.		
Junho	21/06/2024	10h00min.		
Julho	25/07/2024	10h00min.		
Agosto	23/08/2024	10h00min.		
Setembro	26/09/2024	10h00min.		
Outubro	24/10/2024	10h00min.		
Novembro	21/11/2024	10h00min.		
Dezembro	26/12/2024	10h00min.		

* Reuniões Mensais.

Elaboração: Priscila Villancci Corso Galdini (Médica)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Coordenadora Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	--	--	--

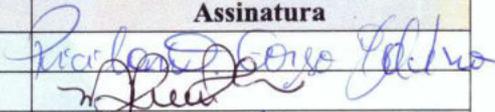
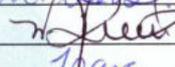
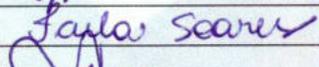
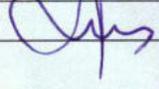
	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CRP. 014	Data da reunião: 22.02.2024	Data da próxima reunião: 21.03.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 14ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)

No dia 22 de fevereiro de 2024, às 11h, teve início a 14ª reunião da Comissão de Revisão de Prontuário (CRP). Realizado a leitura da Ata anterior. Foi levantado a importância do treinamento de aprazamento de medicação e anotação de enfermagem com prazo estabelecido para aplicação do treinamento em maio. Sendo convocados os membros para tratar da seguinte pauta: Avaliação de prontuários do período de 01 a 31 de janeiro de 2024, sendo 04 prontuários da clínica médica e 04 da pediatria, a fim de atender a Resolução CFM nº 1638, que define prontuário como documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas e geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e assistência prestada. Os prontuários foram selecionados de forma aleatória e foram analisados neles as prescrições, registro de identificação do paciente, evolução médica e de enfermagem, carimbo, checagem e utilização do CID, autorização de internações. Após análise, as não conformidades foram encaminhadas para as áreas correlatas e mantido a proposta: treinar a equipe sobre a importância dos protocolos e o registro do prontuário, ressaltando as situações registradas nesta. Não havendo nada mais a ser discutido, encerra-se a reunião às 12h.

 IBRAGAS <small>INSTITUTO BRASILEIRO DE GERENCIAMENTO E PESQUISA EM SAÚDE</small>	ATA REUNIÃO		 ARUJÁ <small>PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ CUIDANDO DAS PESSOAS</small>
	COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CRP. 014	Data da reunião: 22.02.2024	Data da próxima reunião: 21.03.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Priscila Villancci Corso Galdini	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Vice-presidente	
Lara Fábila de Lira Esperança	Secretária	
Leandro da Silva Vieira	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	

NEPS – FEVEREIRO 2024



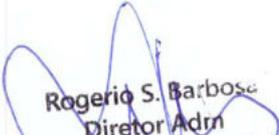
	TERMO DE NOMEAÇÃO 006			
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO			
Código: TN. NEPS. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 25.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE NOMEAÇÃO – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)

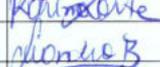
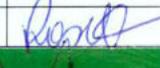
Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde.

Arujá, 25 de janeiro de 2024.


Rogério S. Barbosa
 Diretor Adm
 PAM Barreto - IBRAGAS
 Rogério Silva Barbosa
 Diretor Administrativo
 CPF: 88954021549/SP

Membros Executores

Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Secretária	
André Luiz da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho	PAPRB	Membro	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	PAPRB	Membro	
Jessica Reis de Noronha	Farmacêutica	PAPRB	Membro	
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Leandro Baptista da Silva	Assistente de Processos Administrativos	PAPRB	Membro	
Maria da Conceição Silva Costa	Assistente Social	PAPRB	Membro	
Regine Carine de Souza Bernardino Hatiw	Assessora de Imprensa	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

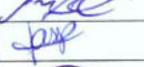
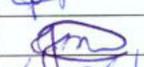
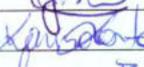
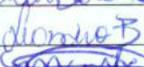
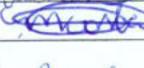
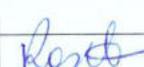
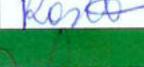
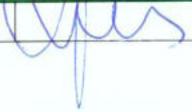
Elaboração: Leandro da Silva Vieira (Educação Permanente)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Gerente Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	--	--

	TERMO DE CONSENTIMENTO 006			
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO			
Código: TC. NEPS. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 24.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE CONSENTIMENTO - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)

Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS)

Declaro estar ciente da implantação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde, em conformidade com as normas vigentes, Portaria Nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. De acordo com a tabela abaixo, assina e dá ciência de que faço parte desta comissão.

Membros Executores				
Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	PAPRB	Vice-presidente	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Secretária	
André Luiz da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho	PAPRB	Membro	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	PAPRB	Membro	
Jessica Reis de Noronha	Farmacêutica	PAPRB	Membro	
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Leandro Baptista da Silva	Assistente de Processos Administrativos	PAPRB	Membro	
Maria da Conceição Silva Costa	Assistente Social	PAPRB	Membro	
Regine Carine de Souza Bernardino Hatiw	Assessora de Imprensa	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: Leandro da Silva Vieira (Educação Permanente)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Gerente Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	--	--

	COMPOSIÇÃO 006			
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO			
Código: CP. NEPS. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 24.01.2024	Página: 01 de 01

COMPOSIÇÃO - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)

Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 560481/SP	PAPRB	Presidente
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Vice-presidente
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	CPF: 35013213843/SP	PAPRB	Secretária
André Luiz da Silva	Téc. em Segurança do Trabalho	M.T.E: 0108503/SP	PAPRB	Membro
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	CRP: 06/167872/SP	PAPRB	Membro
Jessica Reis de Noronha	Farmacêutica	CRF: 91201/SP	PAPRB	Membro
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	CRN3: 63053/SP	PAPRB	Membro
Leandro Baptista da Silva	Ass. de Processos Administrativos	CPF: 378.552.748-98/SP	PAPRB	Membro
Maria da Conceição Silva Costa	Assistente Social	CRESS: 61297/9SP	PAPRB	Secretária
Regine Carine de S. Bernardino Hatiw	Assessora de Imprensa	CPF: 22181315876/SP	PAPRB	Membro
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Enfermeira CME	COREN: 563.894/SP	PAPRB	Membro
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 88954021549/SP	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	24/01/2024	15h00min		
Fevereiro	21/02/2024	15h00min		
Março	20/03/2024	15h00min		
Abril	24/04/2024	15h00min		
Maio	22/05/2024	15h00min		
Junho	19/06/2024	15h00min		
Julho	24/07/2024	15h00min		
Agosto	21/08/2024	15h00min		
Setembro	25/09/2024	15h00min		
Outubro	23/10/2024	15h00min		
Novembro	20/11/2024	15h00min		
Dezembro	18/12/2024	15h00min		

*Reuniões Mensais.

Elaboração: Leandro da Silva Vieira (Educação Permanente)	Revisão: Mirian Pires Bravo (Gerente Assistencial)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	--	--

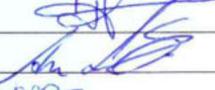
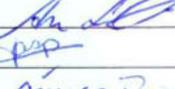
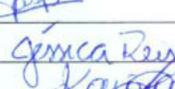
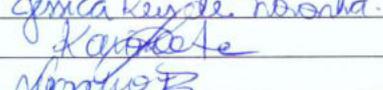
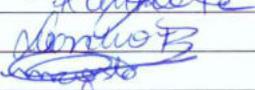
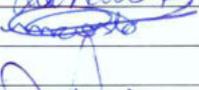
	ATA REUNIÃO		
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO		
Código: ATA. NEPS. 014	Data da reunião: 21.02.2024	Data da próxima reunião: 20.03.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 14ª REUNIÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)

No dia 21 de fevereiro de 2024, às 11h, teve início a 14ª reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), do Posto de Atendimento Parque Rodrigo Barreto, Gestão IBRAGAS. Realizado a leitura da ata anterior. Foi discutido com os setores da farmácia, nutrição, SESMT e setor operacional, CME e enfermagem assistencial, sobre os treinamentos a serem ministrado no mês de março. O técnico de segurança irá realizar orientação de proteção respiratória com os colaboradores do Posto de Atendimento Médico Barreto. a proteção respiratória é um conjunto de medidas e normas que servem para garantir a proteção das vias respiratórias dos trabalhadores. Com intuito, intuito de evitar que os mesmos contraíam algum tipo de vírus ou bactérias ou, ainda, sejam contaminados por substâncias presentes na atmosfera do ambiente. Solicitado pela Gerente assistencial Mirian Pires a elaboração de treinamento com a enfermagem referente os cuidados com as medicações e os passos a serem seguidos na hora de preparação e administração. O que de fato irá repercutir diretamente na qualidade da assistência prestada aos nossos clientes. Sem mais a ser discutido, a reunião é encerrada às 12h.

	ATA REUNIÃO		
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO		
Código: ATA. NEPS. 014	Data da reunião: 21.02.2024	Data da próxima reunião: 20.03.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Vice-presidente	
Taila Cristina Soares Ferreira	Secretária	
André Luiz da Silva	Membro	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Membro	
Jessica Reis de Noronha	Membro	
Karina Florêncio Costa	Membro	
Leandro Baptista da Silva	Membro	
Maria da Conceição Silva Costa	Membro	
Regine Carine de Souza Bernardino Hatiw	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant' Ana	Membro	

NSP – FEVEREIRO 2024



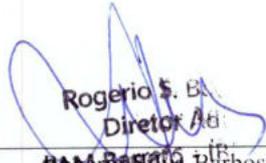
	TERMO DE NOMEAÇÃO 006			
	NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO			
Código: TN. NSP. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 25.01.2024	Página: 01 de 01

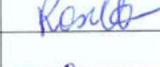
TERMO DE NOMEAÇÃO – NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação do Núcleo de Segurança do Paciente.

Arujá, 25 de janeiro de 2024.


Rogério S. B. Barbosa
 Diretor Administrativo
 CPF: 88954021549/SP

Membros Executores				
Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	PAPRB	Presidente	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Vice-presidente	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Secretária	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Membro	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	PAPRB	Membro	
Jessica Reis de Noronha	Farmacêutica	PAPRB	Membro	
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Marcia Aparecida Soares Chaves	Líder Higienização	PAPRB	Membro	
Maria da Conceição Silva Costa	Assistente Social	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

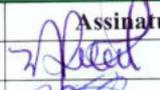
Elaboração: Mirian Pires Bravo (Gerente Assistencial)	Revisão: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	--	--

	TERMO DE CONSENTIMENTO 006			
	NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO			
Código: TC. NSP. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 25.01.2024	Página: 01 de 01

TERMO DE CONSENTIMENTO - NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

Declaro estar ciente da implantação do Núcleo de Segurança do Paciente, em conformidade com as normas vigentes, Resolução – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. De acordo com a tabela abaixo, assina e dá ciência de que faço parte desta comissão.

Membros Executores				
Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	PAPRB	Presidente	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Vice-presidente	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Secretária	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Membro	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	PAPRB	Membro	
Jessica Reis de Noronha	Farmacêutica	PAPRB	Membro	
Karina Florencio Costa	Nutricionista	PAPRB	Membro	
Marcia Aparecida Soares Chaves	Líder Higienização	PAPRB	Membro	
Maria da Conceição Silva Costa	Assistente Social	PAPRB	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Enfermeira CME	PAPRB	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	PAPRB	Membro	
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

Elaboração: Mirian Pires Bravo (Gerente Assistencial)	Revisão: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	--	--

	COMPOSIÇÃO 006			
	NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)			
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO			
Código: CP. NSP. 006	Versão: 1.0	Data de Emissão: 21.12.2022	Data da atualização: 23.01.2024	Página: 01 de 01

COMPOSIÇÃO – NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Presidente
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 560.481/SP	PAPRB	Vice-presidente
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	CPF: 35013213843/SP	PAPRB	Secretária
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	CRM: 206876/SP	PAPRB	Membro
Jéssica Aparecida Souza Pires	Psicóloga	CRP: 06/167872/SP	PAPRB	Membro
Jessica Reis de Noronha	Farmacêutica	CRF: 91201/SP	PAPRB	Membro
Karina Florêncio Costa	Nutricionista	CRN3: 63053/SP	PAPRB	Membro
Marcia Aparecida Soares Chaves	Líder Higienização	CPF: 31207589810/SP	PAPRB	Membro
Maria da Conceição Silva Costa	Assistente Social	CRESS: 61297/9SP	PAPRB	Membro
Rosilda Rocha de Souza Sant' Ana	Enfermeira CME	COREN: 563.894/SP	PAPRB	Membro
Simone Carvalho Ruiz	Enfermeira SCIH	COREN: 117.106/SP	PAPRB	Membro
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 88954021549/SP	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	23/01/2024	11h00min.		
Fevereiro	20/02/2024	11h00min.		
Março	21/03/2024	11h00min.		
Abril	23/04/2024	11h00min.		
Maio	01/05/2024	11h00min.		
Junho	20/06/2024	11h00min.		
Julho	24/07/2024	11h00min.		
Agosto	20/08/2024	11h00min.		
Setembro	24/09/2024	11h00min.		
Outubro	22/10/2024	11h00min.		
Novembro	19/11/2024	11h00min.		
Dezembro	19/12/2024	11h00min.		

*Reuniões Mensais.

Elaboração: Mirian Pires Bravo (Gerente Assistencial)	Revisão: Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS)	Aprovação: Rogério Silva Barbosa (Diretor Administrativo)	Padronização: Assessoria de Gestão da Qualidade (CAA Consultoria)
--	---	--	--

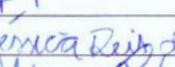
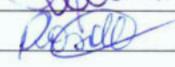
	ATA REUNIÃO		
	NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MEDICO BARRETO		
Código: ATA. NSP. 014	Data da reunião: 20.02.2024	Data da próxima reunião: 21.03.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 14ª REUNIÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

Aos 20 dias de fevereiro de 2024, às 11h, teve início a 14ª Reunião da Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) da empresa Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS. Realizado leitura da Ata anterior. Referente a hipótese de identificação das gestantes no sistema, foi apresentado a proposta para equipe do OM30, vamos aguardar uma próxima atualização do sistema para inserir a informação. Relacionado a meta 1, identificação do paciente notou-se a melhoria na sala de medicação adulto e infantil com nome do paciente, medicação, via de administração e profissional que diluiu, percebe-se a adesão de identificação do acesso venoso periférico com data, calibre e profissional que inseriu. Sem mais a ser discutido, a reunião foi encerrada às 12h.

	ATA REUNIÃO		
	NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO		
Código: ATA. NSP. 014	Data da reunião: 20.02.2024	Data da próxima reunião: 21.03.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

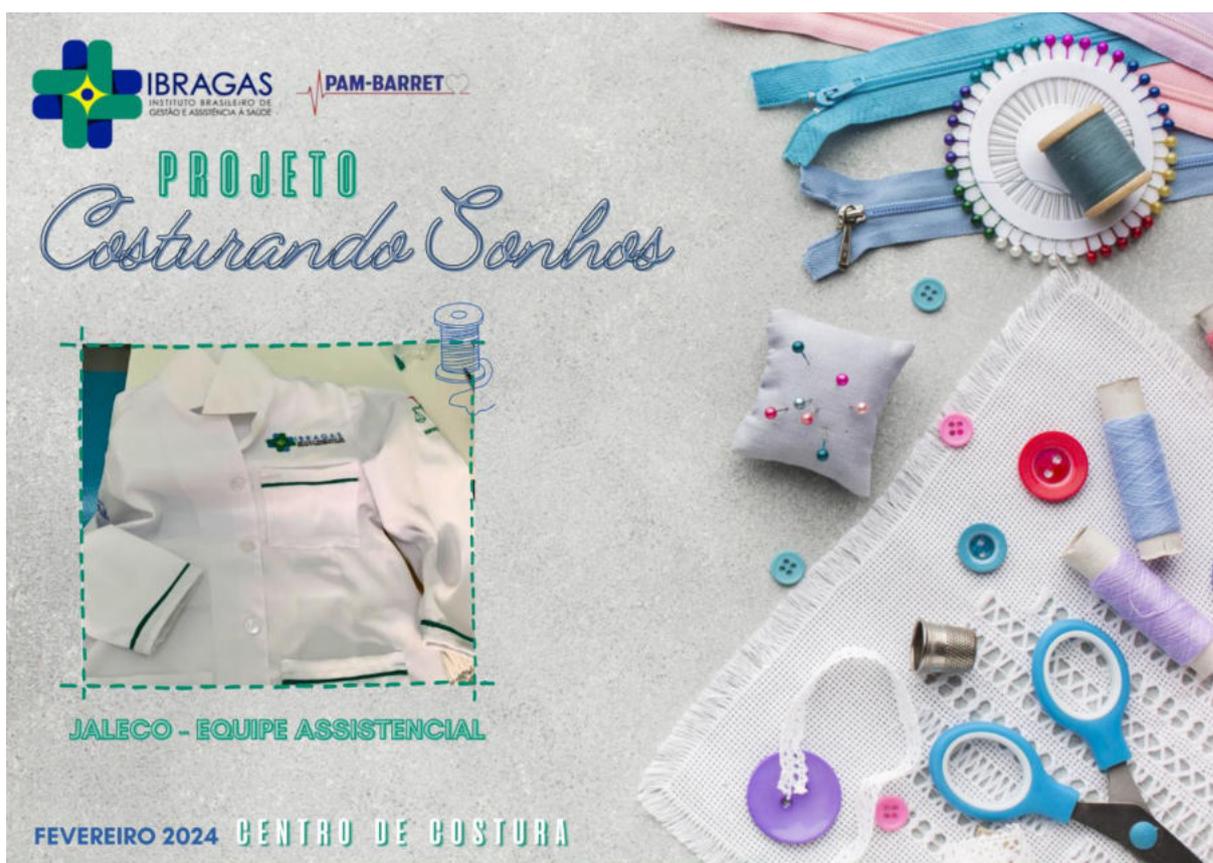
Nome	Função	Assinatura
Mirian Pires Bravo	Presidente	
Leandro da Silva Vieira	Vice-presidente	
Taila Cristina Soares Ferreira	Secretária	
Adriano de Ávila Santos	Membro	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Membro	
Jessica Reis de Noronha	Membro	
Karina Florêncio Costa	Membro	
Marcia Aparecida Soares Chagas	Membro	
Maria da Conceição Silva Costa	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Membro	
Simone Carvalho Ruiz	Membro	



ANEXO 3
HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

CENTRO DE COSTURA: PROJETO COSTURANDO SONHOS

O Centro de Costura tem como principal objetivo a redução dos custos com a produção da roupa de uso interno. O Centro confecciona uniformes para os funcionários, além da ampliação do enxoval da Unidade. A Equipe do Centro se dedica diariamente, para que não faltem lençóis novos para os nossos queridos pacientes.



PROJETO
Costurando Sonhos



CONJUNTO PRIVATIVO

FEVEREIRO 2024 CENTRO DE COSTURA



PROJETO
Costurando Sonhos



REFORMAS

FEVEREIRO 2024 CENTRO DE COSTURA





HOMENAGEM AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS

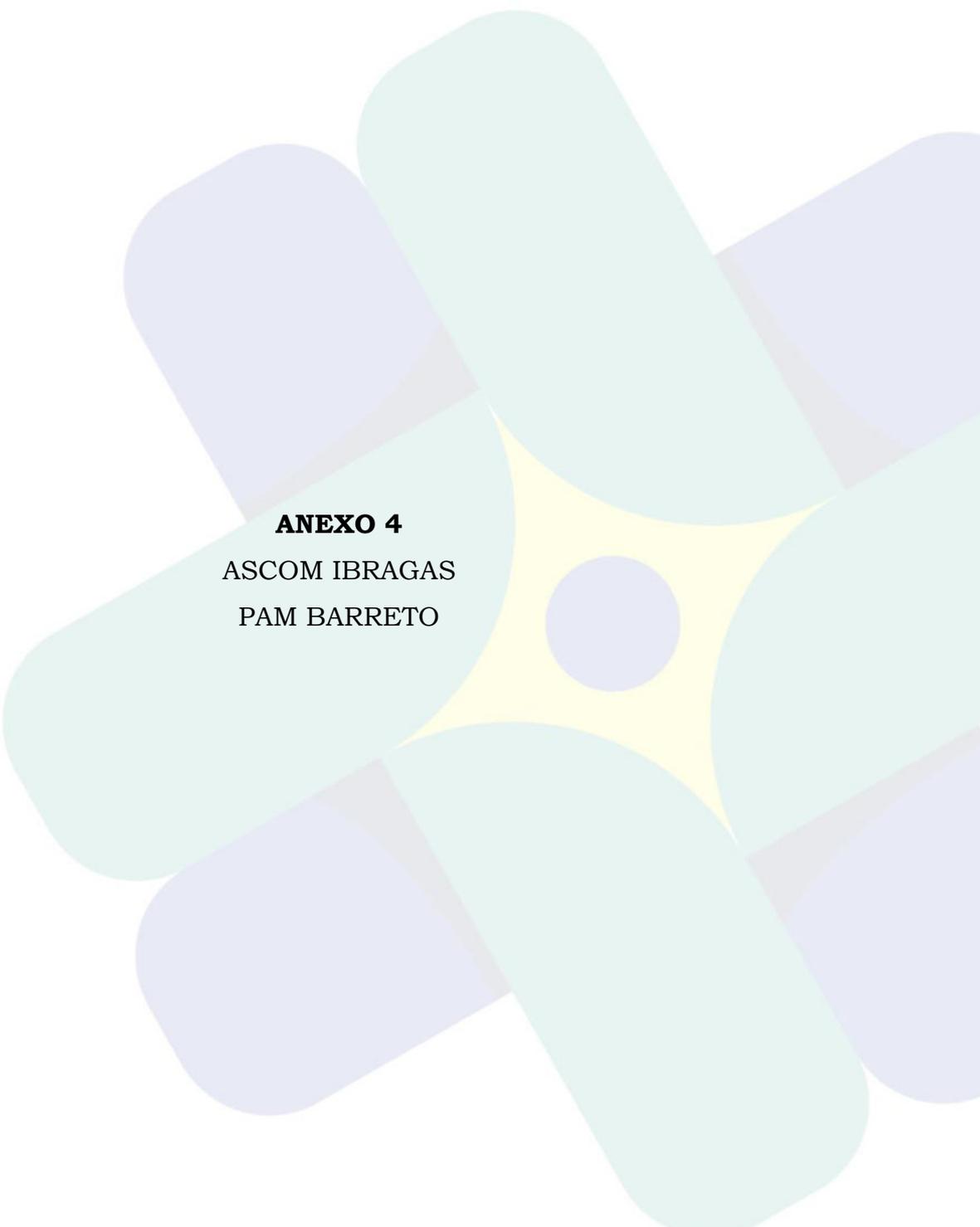
*Desejamos aos **aniversariantes de Fevereiro**, muitas felicidades e saúde!*











ANEXO 4
ASCOM IBRAGAS
PAM BARRETO

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C2zWtLbsCZI/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

FEVEREIRO ROXO

← Publicações



Fevereiro Roxo
Conscientização sobre Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia

Ver insights Turbinar publicação

6 curtidas

aruja_ibragas A Organização Mundial da Saúde (OMS) define as patologias crônicas como doenças de lento desenvolvimento e uma longa duração, podendo acompanhar a pessoa durante a vida. Normalmente, os problemas persistem por período superior a seis meses e requerem tratamentos e terapias longas ou complexas. Não deixe de fazer exames de rotina e acompanhamento médico.

Ver todos os 2 comentários
1 de fevereiro • Ver tradução

← Publicações

aruja_ibragas
Arujá



Fevereiro Roxo
Conscientização sobre Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia

Ver insights Turbinar publicação

6 curtidas

aruja_ibragas A Organização Mundial da Saúde (OMS) define as patologias crônicas como doenças de lento desenvolvimento e uma longa duração, podendo acompanhar a pessoa durante a vida. Normalmente, os problemas persistem

← **Publicações**

 aruja_ibragas
Arujá



[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

6 curtidas

aruja_ibragas A Organização Mundial da Saúde (OMS) define as patologias crônicas como doenças de lento desenvolvimento e uma longa duração, podendo acompanhar a pessoa durante a vida. Normalmente, os problemas persistem

← **Publicações**

 aruja_ibragas
Arujá



[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

6 curtidas

aruja_ibragas A Organização Mundial da Saúde (OMS) define as patologias crônicas como doenças de lento desenvolvimento e uma longa duração, podendo acompanhar a pessoa durante a vida. Normalmente, os problemas persistem



Legenda: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define as patologias crônicas como doenças de lento desenvolvimento e uma longa duração, podendo acompanhar a pessoa durante a vida. Normalmente, os problemas persistem por período superior a seis meses e requerem tratamentos e terapias longas ou complexas. Não deixe de fazer exames de rotina e acompanhamento médico.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C2zkgH4NuqV/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

SEMANA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

← **Publicações**

01 de Fevereiro

Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência

Tudo tem seu tempo certo para acontecer. Nada de precipitação, aposte na prevenção! 6 riscos para mães e bebês em uma gravidez precoce.

Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

8 curtidas

aruja_ibragas Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde de mãe e bebê como, por exemplo, omissão ou recusa de parceiro / pai biológico pela responsabilidade da paternidade, vulnerabilidade social, falta de suporte familiar, abandono escolar, etc.

O SUS disponibiliza diversos tipos de métodos contraceptivos gratuitamente, como preservativos feminino e masculino, pílula do dia seguinte, pílula combinada, DIU, Diafragma, anticoncepcional em pílula e injetável.

Ver 1 comentário

1 de fevereiro • [Ver tradução](#)

← **Publicações**

aruja_ibragas Arujá

IBRAGAS

1/8

01 de Fevereiro

Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência

Tudo tem seu tempo certo para acontecer. Nada de precipitação, aposte na prevenção! 6 riscos para mães e bebês em uma gravidez precoce.

Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

8 curtidas

aruja_ibragas Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde de mãe e bebê como, por exemplo,

← **Publicações**



aruja_ibragas
Arujá



Ver insights

Turbinar publicação



8 curtidas

aruja_ibragas Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde da mãe e bebê como, por exemplo,



← **Publicações**



aruja_ibragas
Arujá



Ver insights

Turbinar publicação



8 curtidas

aruja_ibragas Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde da mãe e bebê como, por exemplo,



← **Publicações**

 aruja_ibragas
Arujá



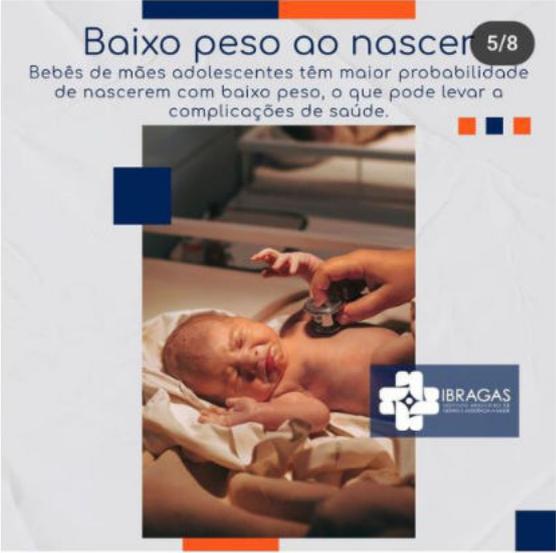
Anemia
A falta de nutrientes adequados pode levar a anemia na mãe.

[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

8 curtidas
aruja_ibragas Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde de mãe e bebê como, por exemplo,

← **Publicações**

 aruja_ibragas
Arujá



Baixo peso ao nascer 5/8
Bebês de mães adolescentes têm maior probabilidade de nascerem com baixo peso, o que pode levar a complicações de saúde.

[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

8 curtidas
aruja_ibragas Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde de mãe e bebê como, por exemplo,

← **Publicações**

 aruja_ibragas
Arujá

6/8

Desenvolvimento inadequado

Bebês de mães adolescentes podem enfrentar dificuldades no desenvolvimento cognitivo e emocional.





[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

8 curtidas

aruja_ibragas Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde da mãe e bebê como, por exemplo,

← **Publicações**

 aruja_ibragas
Arujá

7/8





Estresse Psicológico

A gestação na adolescência pode causar estresse emocional significativo, resultante de mudanças nos relacionamentos familiares e sociais.

[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

8 curtidas

aruja_ibragas Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde da mãe e bebê como, por exemplo,









Legenda: Falar sobre os riscos e formas de prevenção com os jovens é de extrema importância porque a gravidez na adolescência, pode trazer inúmeros problemas além dos riscos à saúde de mãe e bebê como, por exemplo, omissão ou recusa de parceiro / pai biológico pela responsabilidade da paternidade, vulnerabilidade social, falta de suporte familiar, abandono escolar, etc.

O SUS disponibiliza diversos tipos de métodos contraceptivos gratuitamente, como preservativos feminino e masculino, pílula do dia seguinte, pílula combinada, DIU, Diafragma, anticoncepcional em pílula e injetável.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C2z_784sFO2/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

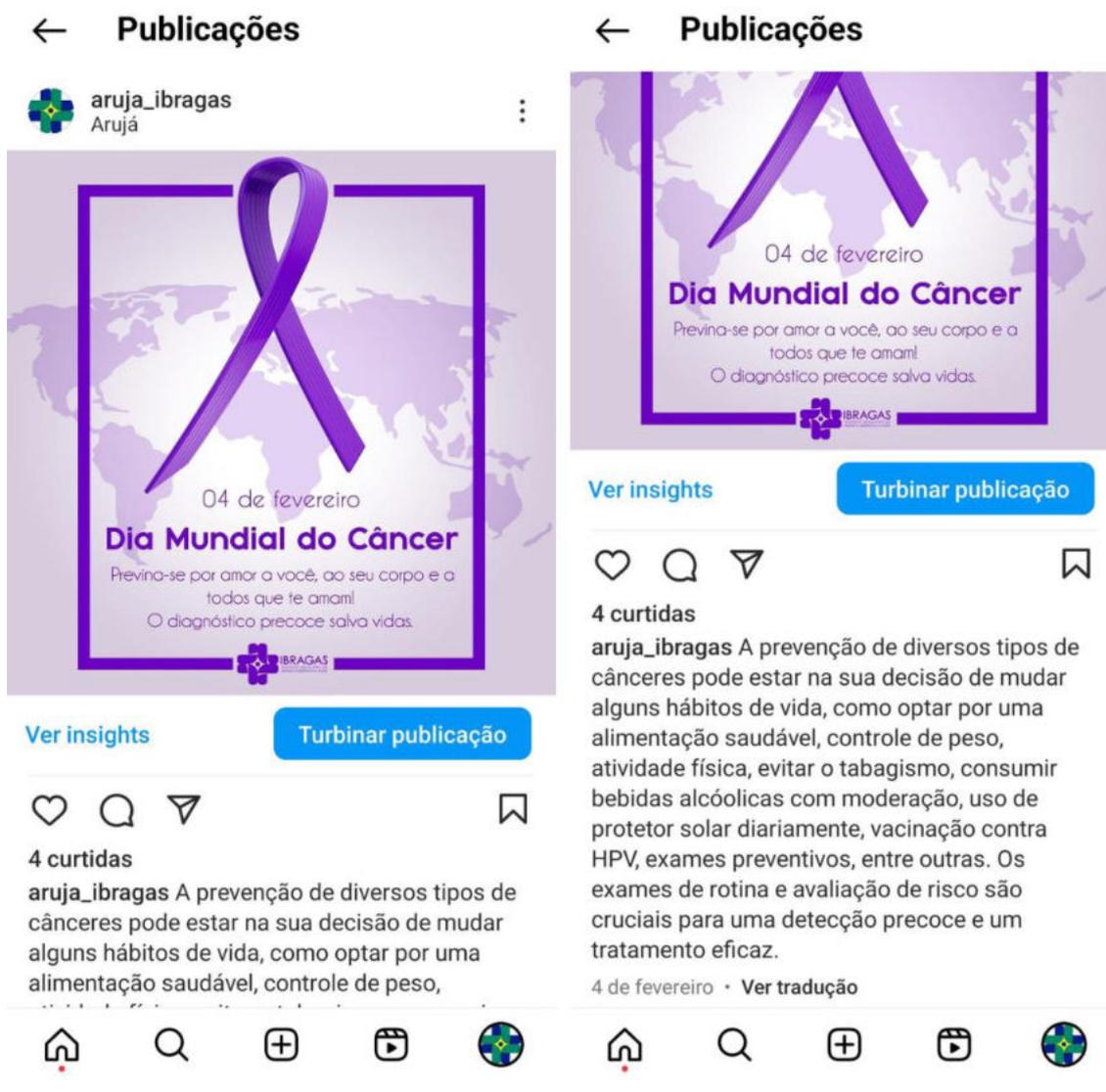
DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C24gTB1pH9P/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

04 DE FEVEREIRO – DIA MUNDIAL DO CÂNCER



Legenda: A prevenção de diversos tipos de cânceres pode estar na sua decisão de mudar alguns hábitos de vida, como optar por uma alimentação saudável, controle de peso, atividade física, evitar o tabagismo, consumir bebidas alcóolicas com moderação, uso de protetor solar diariamente, vacinação contra HPV, exames preventivos, entre outras. Os exames de rotina e avaliação de risco são cruciais para uma detecção precoce e um tratamento eficaz.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C27S1Y-qhAL/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DEPOIMENTOS

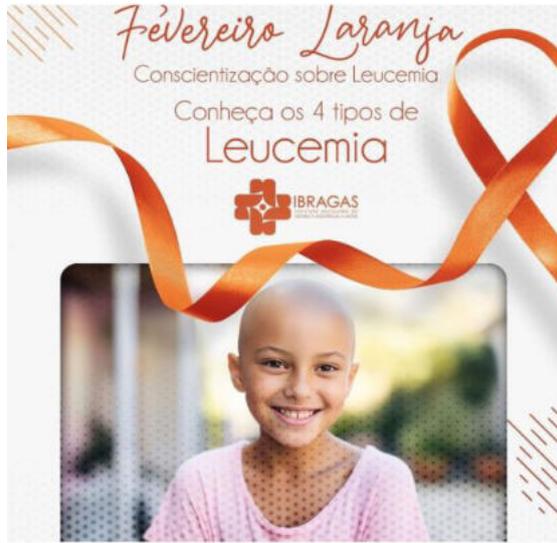


Confira:

https://www.instagram.com/p/C29p5NCsrUA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

FEVEREIRO LARANJA

← **Publicações**



Febrero Laranja
Conscientização sobre Leucemia
Conheça os 4 tipos de
Leucemia
IBRAGAS

Ver insights [Turbinar publicação](#)

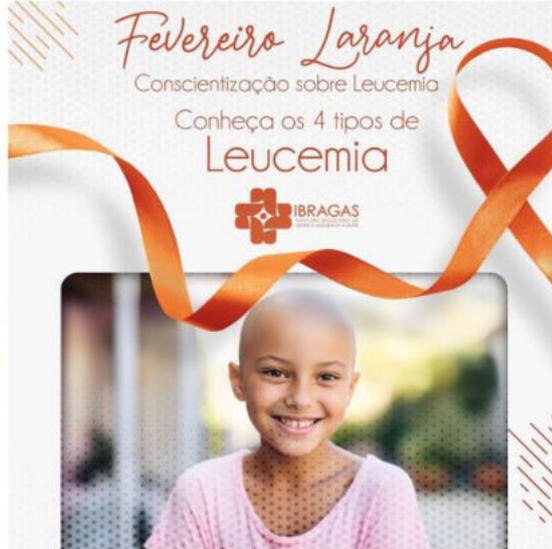
8 curtidas

aruja_ibragas Os sintomas da Leucemia podem variar dependendo do tipo e do estágio da doença, mas podem incluir fadiga, fraqueza, infecções frequentes, sangramentos, hematomas, perda de peso inexplicável, fere e aumento dos gânglios linfáticos.

6 de fevereiro · [Ver tradução](#)

← **Publicações**

aruja_ibragas
Arujá



Febrero Laranja
Conscientização sobre Leucemia
Conheça os 4 tipos de
Leucemia
IBRAGAS

Ver insights [Turbinar publicação](#)

8 curtidas

aruja_ibragas Os sintomas da Leucemia podem variar dependendo do tipo e do estágio da doença, mas podem incluir fadiga, fraqueza, infecções frequentes, sangramentos,

← Publicações

 aruja_ibragas
Arujá



Ver insights

Turbinar publicação



8 curtidas

aruja_ibragas Os sintomas da Leucemia podem variar dependendo do tipo e do estágio da doença, mas podem incluir fadiga, fraqueza, infecções frequentes, sangramentos



← Publicações

 aruja_ibragas
Arujá



Ver insights

Turbinar publicação



8 curtidas

aruja_ibragas Os sintomas da Leucemia podem variar dependendo do tipo e do estágio da doença, mas podem incluir fadiga, fraqueza, infecções frequentes, sangramentos



← **Publicações**

 aruja_ibragas
Arujá



Ver insights

Turbinar publicação



8 curtidas

aruja_ibragas Os sintomas da Leucemia podem variar dependendo do tipo e do estágio da doença, mas podem incluir fadiga, fraqueza, infecções frequentes, sangramentos.



← **Publicações**

 aruja_ibragas
Arujá



Ver insights

Turbinar publicação



8 curtidas

aruja_ibragas Os sintomas da Leucemia podem variar dependendo do tipo e do estágio da doença, mas podem incluir fadiga, fraqueza, infecções frequentes, sangramentos.



← **Publicações**



Legenda: Os sintomas da Leucemia podem variar dependendo do tipo e do estágio da doença, mas podem incluir fadiga, fraqueza, infecções frequentes, sangramentos, hematomas, perda de peso inexplicável, fere e aumento dos gânglios linfáticos.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C3AXz35rK-P/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

PRESTAÇÃO DE CONTAS – JANEIRO/24



Legenda: Mais de 7000 atendimentos e mais de 5000 exames somente no mês de janeiro no PAM BARRETO!

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C3A_OWopefH/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3Czew3vSIG/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

PALESTRA ISTS E CARNAVAL



Legenda: Prevenção e informação são essenciais para evitar doenças. No Carnaval do PAM BARRETO o tema foi ISTs e uso de preservativos. Cuide-se!

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C3DYl0wrVGJ/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3H9EN3hb85/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

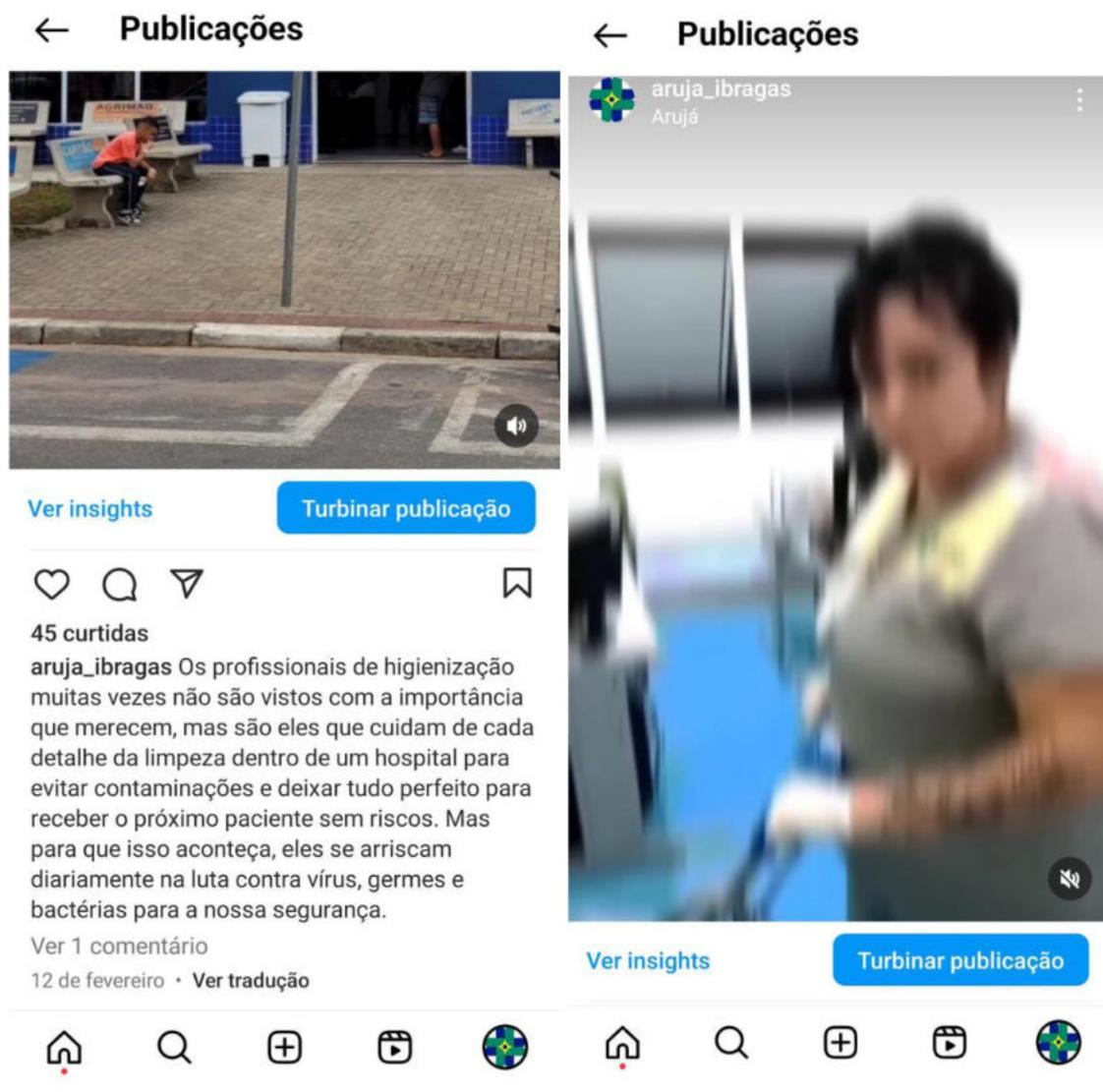
DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3NGpCVtlfP/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

BASTIDORES DO PAM – LIMPEZA TERMINAL



Legenda: Os profissionais de higienização muitas vezes não são vistos com a importância que merecem, mas são eles que cuidam de cada detalhe da limpeza dentro de um hospital para evitar contaminações e deixar tudo perfeito para receber o próximo paciente sem riscos. Mas para que isso aconteça, eles se arriscam diariamente na luta contra vírus, germes e bactérias para a nossa segurança.

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C3QAVeQL71a/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3SQOkUP0pA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFiZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3XZ1eOI-vT/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

15 DE FEVEREIRO – DIA INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA O CÂNCER INFANTIL

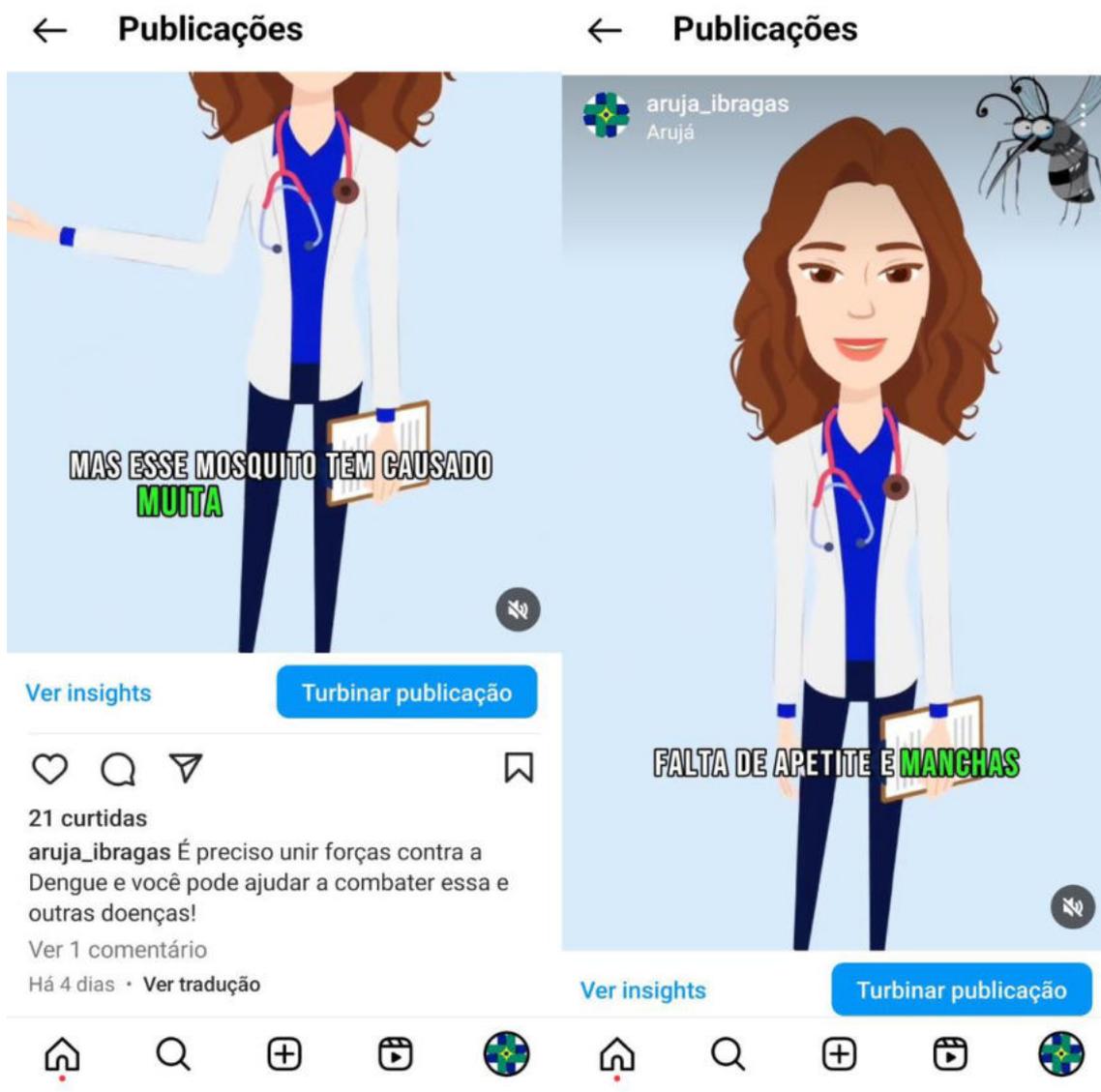


Legenda: Os sintomas variam dependendo do tipo de câncer, mas podem incluir fadiga, perda de peso, dor persistente, inchaço ou caroços anormais, febre e mudanças no equilíbrio. Exames de rotina ajudam a salvar vidas, não deixe para depois!

Confira:

https://www.instagram.com/p/C3XnkBLt7g_/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

TODOS CONTRA A DENGUE



Legenda: É preciso unir forças contra a Dengue e você pode ajudar a combater essa e outras doenças!

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C3awa9Hr3Xk/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3cjajnh9tG/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3htAXTCECG/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DENGUE: MANEJO CLÍNICO E CONSCIENTIZAÇÃO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IBRAGAS
RUA ROGERIO DE ANDRADE SANTOS, N. 200. PARQUE RODRIGO BARRETO - CEP: 07417-195
CNPJ: 07.868.290/0001-39



Legenda: Devido a alta de casos de Dengue em todo país, os colaboradores do PAM BARRETO receberam treinamento sobre Manejo Clínico dos casos da doença com o médico infectologista dr. Luiz Taveira. Após a aula, o médico aproveitou para conscientizar os pacientes que aguardavam consulta na unidade.

A prevenção contra a Dengue está nas nossas mãos. Vamos nos unir contra essa doença!

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C3iNY6kLKLC/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

DIA NACIONAL DE COMBATE ÀS DROGAS E ALCOOLISMO

← **Publicações**



Ver insights

Turbinar publicação



aruja_ibragas Álcool e drogas podem parecer uma saída temporária para os seus problemas, só que essa fuga da realidade pode acabar criando problemas ainda maiores e mais difíceis de resolver. Não permita que as drogas e o álcool escrevam o resto da sua história!

há 3 minutos • Ver tradução



Legenda: Álcool e drogas podem parecer uma saída temporária para os seus problemas, só que essa fuga da realidade pode acabar criando problemas ainda maiores e mais difíceis de resolver. Não permita que as drogas e o álcool escrevam o resto da sua história!

Confira:

https://www.instagram.com/p/C3kfiKpxSBH/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3m2ligCm97/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DIA DO PROFISSIONAL DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IBRAGAS
RUA ROGERIO DE ANDRADE SANTOS, N. 200. PARQUE RODRIGO BARRETO - CEP: 07417-195
CNPJ: 07.868.290/0001-39



Legenda: Parabéns aos profissionais de higienização e também de manutenção!
O trabalho de vocês é essencial para a proteção de pacientes e colaboradores.

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C3p8iZILSNb/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

DEPOIMENTOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IBRAGAS
RUA ROGERIO DE ANDRADE SANTOS, N. 200. PARQUE RODRIGO BARRETO - CEP: 07417-195
CNPJ: 07.868.290/0001-39



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3sN6zRMc3m/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C3xJwI0C2rh/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

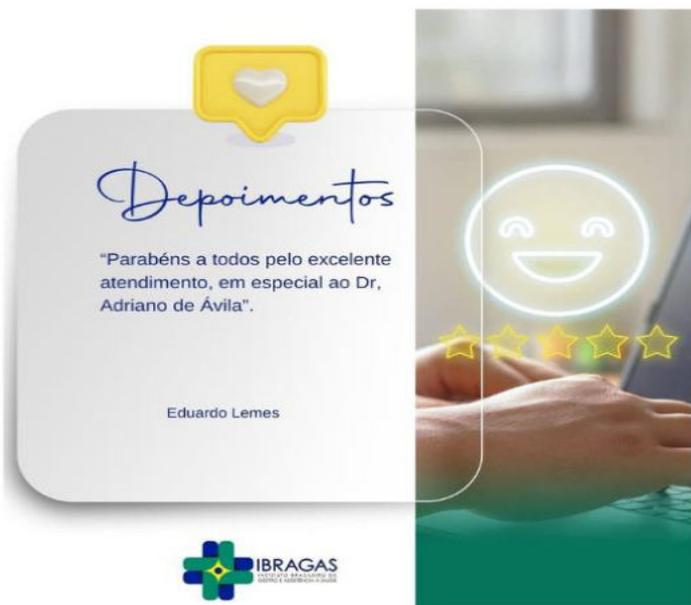
DEPOIMENTOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IBRAGAS
RUA ROGERIO DE ANDRADE SANTOS, N. 200. PARQUE RODRIGO BARRETO - CEP: 07417-195
CNPJ: 07.868.290/0001-39

← **Publicações**

há 37 minutos • Ver tradução

 aruja_ibragas
Arujá



Ver insights

Turbinar publicação



5 curtidas

Há 7 horas



Confira:

https://www.instagram.com/p/C32TWpJoKcL/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DENGUE: UBS OU PRONTO-ATENDIMENTO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IBRAGAS
RUA ROGERIO DE ANDRADE SANTOS, N. 200. PARQUE RODRIGO BARRETO - CEP: 07417-195
CNPJ: 07.868.290/0001-39



Legenda: Com aumento significativo dos casos de Dengue é importante entender quando a pessoa deve procurar uma UBS ou um Pronto-atendimento. A Dengue não é brincadeira e pode matar!

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C32veRrUIg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C37c7enMJVw/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IBRAGAS
RUA ROGERIO DE ANDRADE SANTOS, N. 200. PARQUE RODRIGO BARRETO - CEP: 07417-195
CNPJ: 07.868.290/0001-39



Legenda: Parabéns aos aniversariantes do mês de fevereiro! Que esse novo ciclo seja repleto de motivos para sorrir!

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C37r6D5rxMK/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

IDENTIDADE IBRAGAS



Excelência na atenção à saúde!